

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XC VII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 28.920

IMPORTANTE MENSAGEM DE TRUMAN AO CONGRESSO

DEZ BILHÕES DE DOLARES ÀS FORÇAS ARMADAS DOS EE. UU. PARA FAZER FRENTE À DELICADA SITUAÇÃO INTERNACIONAL



Harry S. Truman, presidente dos Estados Unidos da América do Norte.

"O imperialismo comunista está disposto agora a uma agressão geral contra os povos livres"

Solicitado ao mesmo tempo o aumento dos efetivos do Exército norte-americano — Energico apelo às nações aliadas do ocidente

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman anunciou hoje, em sua mensagem ao Congresso, que um crédito de 100 bilhões de dólares será necessário às forças armadas americanas.

MOVIMENTO COMUNISTA DE AGRESSÃO CONTRA AS NAÇÕES INDEPENDENTES

WASHINGTON, 19 (AFP) — Anunciando hoje no Congresso que dentro de alguns dias pedirá novos créditos para as forças armadas americanas, o presidente Truman indicou que essas medidas são necessárias diante da evidência de que o movimento comunista internacional está disposto a uma agressão armada contra as nações independentes.

PODERES PARA AUMENTO DOS EFETIVOS MILITARES

WASHINGTON, 19 (AFP) — Falando no Parlamento americano, o presidente Truman pediu a supressão do "teto" de efetivos do exército, ora fixado em 2 milhões de homens, para que esses efetivos possam ser elevados ao nível que for julgado necessário pelo secretário da Defesa e chefes de Estados Miores.

WASHINGTON, 19 (AFP) — "Todas as nações associadas aos Estados Unidos no Pacto do

Atlântico — declarou Truman em seu discurso de hoje — devem evidentemente como os Estados Unidos reservar uma parte suplementar de seus recursos para contribuir à defesa comum. Os Estados Unidos devem fornecer o maior auxílio a essas nações assim como a todas as nações livres cuja segurança é vital para o nosso país.

MENSAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN AO CONGRESSO

WASHINGTON, 19 (AFP) — Dez bilhões de dólares mais ou menos de créditos suplementares para as forças armadas americanas: tal é a primeira medida pedida pelo presidente Truman ao Congresso dos Estados Unidos, na mensagem que enviou hoje às duas câmaras.

Truman indica que apresentará ao Congresso um pedido preciso e detalhado dentro de alguns dias.

Pede também aos parlamentares para eliminar o "teto" atual que fixa em cerca de dois milhões de homens os efetivos dos serviços armados americanos. Isto a fim de permitir aos ministros responsáveis e aos chefes do Estado Maior estabelecer os efetivos de acordo com as cifras que, segundo eles, a situação poderia exigir.

O presidente dos Estados Unidos declara, por outro lado, em sua mensagem, que será necessário praticar certa re-orientação na economia nacional, a fim de proteger os interesses superiores da defesa nacional.

Para tanto, Truman cogita da possibilidade de uma legislação especial, que autorize o estabelecimento de uma lista de prioridades e concessões para algumas matérias-primas.

Ampliando, entretanto, o debate, o presidente acentua que a nova soma de dez bilhões de dólares, pedida hoje, será utilizada

inteiramente para cobrir as necessidades da defesa nacional americana: emite, portanto, a opinião, de que um novo esforço deverá ser feito pelas nações livres que participam do Pacto do Atlântico. Essas nações deverão, diz ele, reforçar sua própria defesa nacional.

Truman precisa que submeterá igualmente ao Congresso um programa ampliado de assistência militar aos signatários do Pacto do Atlântico Norte, bem como às "outras nações livres".

Essas medidas, destinadas a aumentar o potencial de guerra norte-americano, são necessárias, segundo o presidente, porque é evidente que "o movimento comunista internacional está disposto a empregar a invasão armada para conquistar as nações independentes e porque os Estados Unidos, devem, consequentemente, reconhecer a possibilidade de um

(Conclui na 2.ª pag.)



ALGURES NA COREIA DO SUL — Unidades do exército da Coreia do Sul tiveram que abandonar as pressas suas posições, diante do avanço avassalador dos comunistas do norte. Soldados e civis, em desordem, procuravam todos os meios de fuga, inclusive tomando quase de assalto os carros de tração animal dos camponeses. — (Foto Up-Acme).

PROJETO PARA DECLARAR FORA DA LEI O PARTIDO COMUNISTA NA ARGENTINA

Previstas severas penas para os líderes comunistas argentinos e estrangeiros que agem no país — Apelo ao povo para cooperar na luta contra os perturbadores da ordem

BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Quatro deputados peronistas apresentaram hoje na Câmara dos Deputados um projeto de lei, proibindo a existência do Partido Comunista na Argentina.

INICIATIVA DOS PERONISTAS
BUENOS AIRES, 19 (U.P.) — Quatro deputados peronistas apre-

sentaram hoje um projeto de lei, em virtude do qual será proibida a existência do Partido Comunista na Argentina.

O projeto de lei foi apresentado por Eduardo Colom, diretor-proprietário do jornal peronista "La Epoca", sendo apoiado pelos deputados Luis Frangosti, Luis Rocha e Vitorio Tomassi.

Declara o projeto em primeiro lugar que o comunismo fica proibido na Argentina. Em seguida, proíbe a existência de qualquer outro organismo político que professe doutrinas comunistas. No seu artigo terceiro diz que todos aqueles que ocuparem posições nas juntas dirigentes dos organismos proibidos, serão condenados com a pena de 1 a 10 anos de prisão, no caso de serem argentinos, e deportados, se forem estrangeiros.

O artigo quarto reza que as pessoas que pertencerem a tais organizações podem ser condenadas de um mês a dois anos e, no caso de serem argentinos, perderão seus direitos civis durante cinco anos.

Os demais artigos têm a seguinte redação:

Quinto: qualquer cidadão naturalizado argentino que violar a lei pela segunda vez, será deportado e perderá a cidadania.

Sexto: qualquer Ministério ou informante comum poderá denunciar a ação criminosa.

Sétimo: a lei entrará em vigor (Conclui na 13.ª página).

Cooperação ativa da França na luta contra a agressão

Colocada a disposição das forças das Nações Unidas a canhoneira "La Grandiere"

PARIS, 19 (UP) — O governo francês acaba de colocar a canhoneira "La Grandiere", de 1.969 toneladas de deslocamento à disposição das forças das Nações Unidas que combatem na Coreia. Tal decisão foi tomada esta manhã pelo Gabinete em resposta ao apelo da Trygve Loe, secretário geral das Nações Unidas. A decisão do governo francês foi tele-

grafada à sede da ONU. A canhoneira se achava anteriormente no Extremo Oriente e possui um armamento constituído por 3 canhões de 5,5 polegadas, 4 canhões anti-aéreos de 40 milímetros e 11 metralhadoras anti-aéreas.

PARIS, 19 (AFP) — Por proposta de Robert Schumann o Conselho de Ministros decidiu por a disposição da Organização das Nações Unidas o aviso "La Grandiere" que se encontra no Extremo Oriente.

Em comunicado, o Conselho de Ministros salienta que esta medida foi tomada com a intenção de "observar as recomendações do Conselho de Segurança; dar à República da Coreia todo o auxílio necessário para repelir o assalto e restabelecer nessa região a paz e a segurança internacional."

O governo francês notificou o secretário geral das Nações Unidas desta decisão", conclui o comunicado.

PARIS, 19 (AFP) — O governo Plevin realizou a sua primeira reunião ministerial no Palácio dos Campos Eliseos. Os problemas da política internacional receberam particularmente a atenção dos ministros. O ministro de Informações, Albert Gazier, salientou inicialmente a importância que o governo francês concede à sua representação no Conselho do Pacto do Atlântico. A designação do sr. Hervé Alphand para este posto é uma demonstração desta. O porta-voz frisou de

O MEXICO ENVIARÁ TROPAS PARA A COREIA ATENDENDO AO APELO DAS NAÇÕES UNIDAS

CIDADE DO MEXICO, 19 (U.P.) — O México enviará tropas para a Coreia, segundo se prognosticou em círculos militares locais.

CIDADE DO MEXICO, 19 (U.P.) — Elementos da Guarda Presidencial Mexicana, inclusive o destacamento de Paraquedistas seriam enviados para combater na Coreia, segundo se antecipa em fontes militares mexicanas.

Todavia, o Ministério da Defesa Nacional anunciou que não está resolvido, ainda.

Um militar mexicano de alta categoria disse que o seu país não se contentará em "apenas afirmar que temos a intenção de cumprir as nossas obrigações de membros das Nações Unidas".

ATOS TERRORISTAS

BRUXELAS, 19 (AFP) — Deu-se durante a noite uma explosão nas proximidades do muro que circunda o parque do Castelo Real de Laeken.

A explosão produziu uma escavação de um metro quadrado na superfície da passagem. Foi o muro não foi danificado. Foi feito esta manhã com a presença do procurador do rei, em exame no local.

RETORNO DA URSS.

BRUXELAS, 19 (AFP) — Edgar Lalmand, secretário geral do Partido Comunista, regressou a Bruxelas, procedente da U. R. S. S., onde passou as suas férias, anunciou o "Bandeira Vermelha".

BRUXELAS, 19 (AFP) — "Leopoldo III e seu partido que-

rem uma prova de força: eles a terão", declarou em discurso pronunciado nas Câmaras reunidas do Partido Belga, Max Buset.

O orador procedeu, além disso à leitura de uma proclamação do P. S. D., declarando que esse partido "não reconhece mais Leopoldo III como rei dos belgas."

ORDEN DE INCORPORAÇÃO DE RESERVISTAS PARA AS FILEIRAS DO EXERCITO "YANKEE"

WASHINGTON, 19 (AFP) — Um comunicado do Departamento de Estado anuncia que as forças armadas norte-americanas vão fazer uma "convocação limitada" de reservistas.

WASHINGTON, 19 (U.P.) — Expediu-se a primeira ordem de incorporação de reservistas às fileiras das forças armadas, e o Departamento da Defesa declarou que unidades da Guarda Nacional podem ser chamadas imediatamente, talvez amanhã.

A chamada foi feita pouco depois que o presidente Truman declarou ao Congresso que havia autorizado ao secretário da Defesa a mobilizar o número necessário de reservistas membros da Guarda Nacional e de recrutas, para lutar na Coreia.

A primeira chamada será limitada aos homens que tenham "aptidões aproveitáveis imediatamente", ou sejam, para reparação e conservação de tanques, especialistas em construção e comunicações, especialistas em guerra aérea, técnicos de aviação, navegantes, bombardadores, especialistas em radar, e pessoal médico e cirurgiões dentistas.

Procuram os ingleses um acordo em Moscou sobre o caso coreano

O embaixador britânico na capital soviética espera instruções de Londres para avistar-se de novo com Gromyko

LONDRES, 19 (AFP) — Admite-se uma próxima e nova conferência entre o sr. David Kelly, embaixador da Grã Bretanha em Moscou e o sr. Gromyko, sobre a Coreia, depois que novas instruções forem enviadas ao representante diplomático britânico junto ao Kremlin.

NOVAS INSTRUÇÕES

LONDRES, 19 (AFP) — Novas instruções vão ser enviadas a David Kelly, embaixador britânico em Moscou, esperando-se nos meios bem informados que o embaixador solicite uma nova entrevista com o sr. Gromyko.

O embaixador inglês poderia então responder às sugestões que poderiam ter sido feitas por Gromyko, quando de sua última entrevista, segunda-feira última, que se realizou a pedido do ministro soviético.

A primeira conferência de Kelly e Gromyko teve como objetivo a exposição do desejo da Grã

Bretanha de ver a União Soviética usar de sua influência junto aos norte-coreanos para obter a cessação das hostilidades e a retirada das tropas, conforme fora pedido pela ONU. A Grã Bretanha não se opôs a prosseguir as conversações sobre esse tema.

Resultado da declaração de Attlee feita ontem — à qual o "Foreign Office" declarou hoje nada da ter a acrescentar — que a atitude da Grã Bretanha consiste em apoiar firmemente a resolução do Conselho de Segurança, pedindo a suspensão das hostilidades e a retirada das forças norte-coreanas para além do 38.º paralelo. Essa maneira de ver foi expressa pelo primeiro ministro ao "pandit" Nehru, em telegrama expedido hoje, noticiando-se nos meios bem informados. Embora justificando-se os motivos que levaram o "pandit" Nehru a tentar restabelecer a paz por via das negociações, deplozava-se nos meios diplomáticos, que essa tentativa tenha dado armas à propaganda soviética, forçando as nações que obedecem à resolução do Conselho de Segurança a repelir qualquer proposta aparentemente conciliadora que seja de fato uma "negociação" às expensas da Coreia e um prêmio à agressão.

AGITAÇÃO NO PARLAMENTO

LONDRES, 19 (A.F.P.) — "Farei uma declaração sobre as discussões que estão sendo realizadas neste momento, a propósito da Coreia, entre os governos britânico e soviético o mais cedo possível e no momento oportuno ainda. Este momento oportuno ainda não chegou", declarou na Câmara dos Comuns o sr. Kenneth Younger, ministro de Estado, em resposta à pergunta de um deputado conservador. Tendo este deputado perguntado se "o governo poderia precisar que sua política não é mais de procurar conseguir a admissão de um representante comunista chinês no Conselho de Segurança, qualquer que seja a pressão feita por Moscou ou pelos deputados da maioria".

(Conclui na 13.ª página).

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
PAGA E RECEBE, ININTERRUPTAMENTE, DAS 9 AS 18 HORAS.

A guerra coreana e o tratado de paz austriaco

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O governo soviético entregou nova nota sobre Trieste às embaixadas da Inglaterra, Estados Unidos e França em Moscou e um resumo dessa nota foi recebida pelo "Foreign Office".

Diz a nota que o governo britânico se negou a responder às seis propostas contidas na primeira nota soviética de 20 de abril, e agora "propôs abertamente" ao governo soviético uma violação do tratado de paz com a Itália. A nota repete as seis propostas, que são:

1.º — Pôr em execução, imediatamente, o instrumento do regime provisório de Trieste.

2.º — Nomeação imediata de um governador.

3.º — Criação de um conselho governamental provisório.

4.º — Fixação de uma data para entrar em vigor o estatuto definitivo.

5.º — Liquidação da base naval anglo-americana "ilegal".

6.º — Retirada das tropas inglesas e americanas.

Na realidade, o governo britânico, juntamente com os governos francês e americano, respondeu à nota soviética de 20 de abril, a 16 de junho. A resposta repeliu a alegação de que o

governo britânico violara o tratado de paz com a Itália e negou a existência de uma base naval em Trieste. Ao mesmo tempo, afirmou, que fora impossível pôr em vigor as disposições do tratado de paz com a Itália, devido à atitude do governo soviético.

As forças anglo-americanas permanecerão em Trieste até que o estatuto definitivo entre em vigor.

A afirmação feita, na última nota soviética, de que o governo britânico propusera "abertamente" a violação do tratado de paz, refere-se a sugestão feita pelo governo inglês na resposta de 16 de junho, que o governo soviético concordasse com a devolução de todo o território livre de Trieste à Itália, proposição esta apresentada pela primeira vez em março de 1948.

A nota de 16 de junho pode não ter agradado à União Soviética, mas não pode deixar de ser considerada como uma resposta. A atitude do governo soviético constitui, provavelmente, outro esforço obstrucionista, visando dificultar a assinatura do tratado austriaco.

De fato, a nota soviética foi apresentada 48 horas antes dos quatro adjuntos dos ministros do Exterior se reunirem para discutir importantes cláusulas daquele tratado. Por ocasião da reunião anterior, a 26 de maio, o adjunto soviético, sr. Zarubin,

anunciou que não discutiria o tratado enquanto não fosse recebida resposta à nota soviética sobre Trieste de 20 de abril. Como foi enviada a resposta, a 16 de junho, presumia-se que o sr. Zarubin tomara parte na nova reunião. A afirmação de Moscou de que a nota não foi respondida demonstra as intenções soviéticas.

Até agora, tem havido sincero desejo por parte dos governos da Grã Bretanha, Estados Unidos e França de que o tratado austriaco seja assinado o mais depressa possível. Isso se evidenciou pelas concessões feitas pelas potências ocidentais, durante as demoradas negociações, principalmente no que diz respeito à questão dos bens alemães na Áustria. A solução do assunto deixou a União Soviética, na posse da maior parte do petróleo austriaco, e dos bens da Companhia de Navegação do Danúbio. O acordo acarretou grandes onus para a economia austriaca, mas o governo da Áustria aceitou uma concessão sem a qual parecia impossível a assinatura de um tratado.

Os acontecimentos da Coreia talvez levem os governos das potências ocidentais e da Áustria a reconsiderar a conveniência de um tratado de paz que seja acompanhado da retirada das forças de ocupação. — (APLA).

anunciou que não discutiria o tratado enquanto não fosse recebida resposta à nota soviética sobre Trieste de 20 de abril. Como foi enviada a resposta, a 16 de junho, presumia-se que o sr. Zarubin tomara parte na nova reunião. A afirmação de Moscou de que a nota não foi respondida demonstra as intenções soviéticas.

Até agora, tem havido sincero desejo por parte dos governos da Grã Bretanha, Estados Unidos e França de que o tratado austriaco seja assinado o mais depressa possível. Isso se evidenciou pelas concessões feitas pelas potências ocidentais, durante as demoradas negociações, principalmente no que diz respeito à questão dos bens alemães na Áustria. A solução do assunto deixou a União Soviética, na posse da maior parte do petróleo austriaco, e dos bens da Companhia de Navegação do Danúbio. O acordo acarretou grandes onus para a economia austriaca, mas o governo da Áustria aceitou uma concessão sem a qual parecia impossível a assinatura de um tratado.

Os acontecimentos da Coreia talvez levem os governos das potências ocidentais e da Áustria a reconsiderar a conveniência de um tratado de paz que seja acompanhado da retirada das forças de ocupação. — (APLA).

anunciou que não discutiria o tratado enquanto não fosse recebida resposta à nota soviética sobre Trieste de 20 de abril. Como foi enviada a resposta, a 16 de junho, presumia-se que o sr. Zarubin tomara parte na nova reunião. A afirmação de Moscou de que a nota não foi respondida demonstra as intenções soviéticas.

Até agora, tem havido sincero desejo por parte dos governos da Grã Bretanha, Estados Unidos e França de que o tratado austriaco seja assinado o mais depressa possível. Isso se evidenciou pelas concessões feitas pelas potências ocidentais, durante as demoradas negociações, principalmente no que diz respeito à questão dos bens alemães na Áustria. A solução do assunto deixou a União Soviética, na posse da maior parte do petróleo austriaco, e dos bens da Companhia de Navegação do Danúbio. O acordo acarretou grandes onus para a economia austriaca, mas o governo da Áustria aceitou uma concessão sem a qual parecia impossível a assinatura de um tratado.

Os acontecimentos da Coreia talvez levem os governos das potências ocidentais e da Áustria a reconsiderar a conveniência de um tratado de paz que seja acompanhado da retirada das forças de ocupação. — (APLA).

anunciou que não discutiria o tratado enquanto não fosse recebida resposta à nota soviética sobre Trieste de 20 de abril. Como foi enviada a resposta, a 16 de junho, presumia-se que o sr. Zarubin tomara parte na nova reunião. A afirmação de Moscou de que a nota não foi respondida demonstra as intenções soviéticas.

Até agora, tem havido sincero desejo por parte dos governos da Grã Bretanha, Estados Unidos e França de que o tratado austriaco seja assinado o mais depressa possível. Isso se evidenciou pelas concessões feitas pelas potências ocidentais, durante as demoradas negociações, principalmente no que diz respeito à questão dos bens alemães na Áustria. A solução do assunto deixou a União Soviética, na posse da maior parte do petróleo austriaco, e dos bens da Companhia de Navegação do Danúbio. O acordo acarretou grandes onus para a economia austriaca, mas o governo da Áustria aceitou uma concessão sem a qual parecia impossível a assinatura de um tratado.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
20 DE JULHO

São Jerônimo Emiliano, protetor dos orfãos e dos encarcerados, fundador da Ordem dos Clerigos Regulares Somarcos, em Veneza, no ano de 1528. Nasceu em 1461 e faleceu a 8 de fevereiro de 1537, tendo sido canonizado pelo Papa Clemente XII, em 16 de julho de 1767.

Comemoram-se também, hoje, Santa Margarida, virgem e mártir; Santo Elias, profeta, o qual, segundo as escrituras, foi transportado ao céu num carro de fogo. Santa Severa, Santa Casilda, Santa Parma, Santa Wilfrido, mártires, e os cristãos martirizados em Damasco.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

O próximo dia 22, sendo o quarto sábado do mês, é o dia em que as Filhas de Maria devem fazer oficialmente, a adoração ao SS. Sacramento na Igreja de São. Ifigênia. Das 17 às 18 horas, haverá Hora Santa solene, pregada pelo pe. José Macedo S. SS. S.

Recolhimento mensal — No próximo domingo, realiza-se o recolhimento mensal, organizado pela Federação Mariana Feminina para Filhas de Maria, no Convento Nossa Senhora do Carmo, à Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1838. As interessadas devem dar a sua adesão na sede da Federação, à praça da Sé n.º 47 — 10.º andar.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Amanhã, às 15 horas, realiza-se solene Hora Santa promovida pela Federação. Será pregador o padre Caetano Vasconcelos S. J. SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

O Conselho Central Arquidiocesano, como nos anos anteriores, realiza-se no domingo, no Santuário erguido em Moimbo Velho, a sua última festa regular, em honra ao Patrono da Sociedade. Os vicentinos de todos os Concelhos Particulares, deverão se concentrar às 7,30 horas, no ponto final dos bondes e ônibus "Fábrica", seguindo logo, em romaria, para aquele Santuário, onde será celebrada, às 8 horas, missa e distribuída a Santa Comunhão. Após o café, terá lugar no cinema local a assembleia geral.

FESTA DE SÃO CAMILO DE LELIS NA SANTA CASA

Realiza-se no dia 23, na Santa Casa, a festa anual, em honra de São Camilo de Lellis, o promotor da assistência aos enfermos e doentes ali internados.

Como preparação à solenidade e preito de devoção a S. Camilo, enfermos e funcionários cumpriram coletivamente as práticas para a aquisição da indulgência do jubileu, segundo as disposições do S. Padre Pio XII e as instruções do em. sr. cardeal-arcebispo.

Nos dias 20, 21 e 22, às 6 horas, na capela do hospital, haverá tríduo de preparação, com rezas do terço, sermão de um sacerdote camiliano, orações ao santo e bênção eucarística.

N. dia 23, santas missas às 6, 7,30 e 8,30 horas. Às 9 horas missa solene, celebrada pelo revmo. padre provincial dos camilianos e acompanhada pelo coro do Seminário de Vila Pompéia. À tarde, pelas 16,30, a banda da Força Pública, com 120 figurantes, sob a regência de seu maestro, dará um concerto artístico, especialmente dedicado aos enfermos e em homenagem a seu celeste padroeiro, S. Camilo.

A seguir, será celebrada na capela solene função religiosa, com sermão-pangeístico do santo e bênção eucarística.

A noite, haverá um ato variado, com surpresas, no salão terço do Pavilhão Conde de Lara, encerrará os atos comemorativos desta efeméride, consagrada ao grande patrono dos enfermos, hospitais e associações de enfermeiros.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VIC-PRÉSIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO
ROBERTO DE CARVALHO
FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE:
CARLOS MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Número: de dia Cr\$ 0,50
Ano: de dia Cr\$ 1,00
Assinaturas: de dia Cr\$ 1,50
de mês Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr\$ 180,00
Semi-ano Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: — Ano Cr\$ 180,00
Semi-ano Cr\$ 100,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENDERBOS TELEFONICOS:

Superintendência: 6-3187
Gerência: 6-3187
Redação: 6-3187
Publicidade: 6-3187
Contabilidade: 6-3187
Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas): 6-3187

Oficinas — impressão:

Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas): 6-4059

AOS LEITORES E ASSINANTES:

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:

Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas de dinheiro sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAL:

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 123, 5.º andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7828

SANTOS — Rua do Comércio, 18, 2.º andar, sala 18

CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 8767

ROMARIA AO SANTUARIO DE N. SRA. APARECIDA

Promovida pela Federação das Ligas Católicas Jesus, Maria, José de São Paulo, será realizada uma romaria ao Santuário Nacional de N. S. Aparecida, no dia 29 do corrente.

A partida será da Estação Roosevelt às 22 horas e o regresso no dia seguinte, às 15 horas.

As inscrições poderão ser feitas até dia 22, nas paróquias abaixo indicadas: N. S. da Penha — N. S. da Anunciação de Vila Guilherme — N. S. do Bom Conselho — N. S. do Bom Parto — N. S. da Candelária de Vila Maria — N. S. do Carmo de Vila Alpina — N. S. da Saleta de Santa Ana — Parada Inglesa — Santa Ana — Sta. Teresinha do Bosque — Sta. Teresinha do Alto de Santa Ana — São Caetano — Convento S. Francisco — S. Geraldo das Perdizes — S. José do Ipiranga — Sto. Antonio do Valongo em Santos — Santo Emidio de Vila Prudente — S. Rafael da Mooca — Tucuruvi — Vila Galvão e na praça da Sé, 287, 1.º andar, sala 3 — Fone 2-3388.

COMISSÃO ARQUIDIOCESANA DO ANO SANTO

De conformidade com determinações superiores do Comitê Central de Roma e para a boa organização dos trabalhos, a Comissão Arquidiocesana do Ano Santo, em São Paulo, através de seu Secretário Geral, leva ao conhecimento de todos os interessados que, a partir desta data, não se fornecerá a carteira de peregrino e outros atestados para viagens a Roma, a não ser que se trate, exclusivamente, de peregrinos que se organizarem em grupos sob a direção imediata da Comissão Arquidiocesana.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Acham-se à disposição dos centros da Obra das Vocações Sacerdotais, na Curia Metropolitana, a música do Hino das Vocações e o cartaz-aviso sobre o Dia das Vocações.

EXPEDIENTE DA CHANCEARIA DO ARCEBISPO

D. Paulo Rômulo Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Vigário cooperador da paróquia de São Judo Tadeu — Jahaguara, em favor do rev. pe. Sergio Marcos Hemkenheier, SCJ.

Bênção em favor do rev. pe. fr. Luis Bertrando Ferraz Tambores, em favor do rev. pe. fr. Manoel Messias;

Testemunhal para ingressar no noviciado dos irmãos leigos da Sociedade do Verbo Divino, em favor do sr. Manoel Messias;

Ausente-se da arquidiocese, durante quatro meses, em favor do rev. pe. Gregório Feige; durante quinze dias, em favor do rev. pe. João Casagrande, MS; durante dez dias, em favor do rev. pe. fr. Domingos Maia Leite, OP; durante oito dias, em favor do rev. pe. Casimiro Tambores; e durante cinco dias, em favor do rev. pe. fr. Alberto de Santa Teresa;

Romaria à basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte, em favor da Federação das Ligas Católicas JMJ;

Processão em favor das paróquias de São Vicente de Paulo, Vila Formosa, Carmo-Aclimação, Guarulhos e Carmo-Liberdade;

Quermesse em favor das paróquias de Tremembé e Guarulhos; Dispensa de impedimento matrimonial em favor de Francisco Mendes e Maria Mendes;

Testemunhal para casamento em favor de Otávio Carlos Queiroz, Sebastião Batista, Carlos de Aguiar Magano, Antonio Ladislau de Toledo, Americo Hermenegildo Sampaio, Rogério Francisco dos Santos, Hugo Werneck de Jesus, José Xavier, Armando Camargo, Antonio Segato, José Esdras de Sousa Rosa e Ernesto Emilio Hofmann.

COMUNICADOS DA CURIA

ORAÇÃO IMPERATA — Comunico aos revmos. sacerdotes do clero secular e regular do arcebispo que deverão dar na santa missa, quando as rubricas o permitirem, a oração imperata "De Spiritu Sancto".

De ordem de S. emcia, revma. (a) pe. Mathias Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Acham-se à disposição dos centros da OVS, na Curia Metropolitana, a música do hino das vocações e o cartaz-aviso sobre o Dia das Vocações.

EXTERNATO NOSSA SENHORA AUXILIADORA DO BELEM

A Pia União das Filhas de Maria do Externato N. Sra. Auxiliadora, na paróquia do Belem, está realizando naquele estabelecimento de ensino as festividades comemorativas do 25.º aniversário de sua fundação. Hoje, dia dedicado ao Santo Padre O. Papa, haverá, às 8,30 horas, missa e, às 18,30 horas, no salão de atos, sessão solene presidida pelo pe. Carlos Marcondes Nitsch, diretor da Federação Mariana Feminina que constará do seguinte: hino pontifício; allocução pela srta. Ana Lamana sobre o tema "Maria Santíssima e o Papa"; "Só tu Maria" canto de Ernesto de Curtis pela srta. P. Climaco; "Eu sou a eternidade" poesia pela srta. Lidia Soares; "Chanson Russe" de Smith, piano pela srta. Iracema Medici; "Maria, protege o Papa" quadro vivo; encerramento pelo revmo. pe. Carlos Marcondes Nitsch.

Agência da Caixa Econômica Federal em Araraquara

Em prosseguimento ao seu programa de expansão pelos municípios do interior, a Caixa Econômica Federal de São Paulo inaugurará, no dia 26 do corrente a sua agência da cidade de Araraquara.

O ato será presidido pelo sr. Caio Monteiro da Silva, diretor superintendente das agências, representando o Conselho Administrativo.

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

SRA. VICENTINA ALLEGRETTI, com 78 anos de idade, viuva do coronel Pedro Allegretti. Deixa os filhos, dr. Pedro Allegretti, Filipe Allegretti, Virginia Allegretti, Valente Allegretti, casada com o dr. Rafael Valentim; Rodolfo Allegretti, casado com a sra. Zaira Bertagni Allegretti; Carmela, casada com o sr. José Amorim Trani; Ernesto e Helena. Foram ainda seus filhos os falecidos: dr. Ricciotti, que foi casado com a sra. Francisca Eugénia Passalacqua; Elza, que foi casada com o dr. Alfr. Alfredo de Zagotto; Ermelinda, que foi casada com o dr. José Cardoso de Menezes e dr. Alberto, que foi casado com a sra. Lúcia. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CONCEIÇÃO GURGUERA DINIZ

com 29 anos de idade, casada com o sr. José Diniz. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. JOVINA RULLI, com 72 anos de idade, viuva do sr. Camilo Rulli. Deixa os filhos: Domingos, casado com a sra. Vicentina Rulli e Conceição, casada com o sr. Francisco Palmieri.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, para a Tangará, 154, para o cemitério do Araçá. A família pede não se apresentem na casa.

SRA. INES TOTTI, com 66 anos de idade, viuva do sr. José Totti. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Frequência de O.

JOSE MORENO, com 83 anos de idade, casado com a sra. Isabel Moreno. Deixa os filhos: Carmela, Esmeralda, Antonio, Cavallio, José e João.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Rua Rocha Galvão, 54, para o cemitério São Paulo.

KUMESABURO AKITA, com 61 anos de idade, casado com a sra. Hiro Akita. Deixa os filhos: Seiti e Hisashi.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da Rua Ihera, 16, para o cemitério São Paulo.

DR. AMADOR DE ARAUJO FRANCO, com 49 anos de idade, viúvo de sr. Eugénia Walter Franco. Deixa os filhos: Susana, Yolanda, já falecida, Eugénia, Roberto e Danilo.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

EDUARDO BIELLA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Maria B. Biella.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Rua Pindamonhangaba, 448, para o cemitério do Braço.

MENINO ANDERLEY, com 4 anos de idade, filho do sr. João Marcelo e da sra. Carmem Molina Marcelo. O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braço.

FRANCISCO ANTONIO GERALDE, casado com a sra. Cristina Geralde. Deixa os filhos: Ana Geralde Filipe, casado com o sr. Manuel Filipe; Julia Geralde Moura, casada com o sr. Domingos Moura; e José Manuel.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da Rua Ihera, 16, para o cemitério São Paulo.

DEZ BILHÕES DE DOLARES AS FORÇAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

recursos à agressão armada em outras regiões do mundo".

A luta na Coreia, prossegue o titular da Casa Branca, será difícil, não se devendo esperar por nenhuma solução fácil do conflito. O presidente precisa: "Temos a nossa frente, na Coreia, forças bem abastecidas e bem comandadas, que foram treinadas durante muito tempo para uma ação agressiva. Com os membros das Nações Unidas aos quais nos juntamos para restabelecer a paz na Coreia, devemos aguardar por uma operação militar custosa e difícil".

Aludindo, de passagem, ao problema de Formosa, Truman acentua que os Estados Unidos não têm qualquer ambição territorial sobre esta ilha, não buscando absolutamente qualquer posição privilegiada na região.

Volando o falar do conflito armado atualmente em curso, o presidente lembra que a Coreia do Norte atacou a Coreia do Sul sem que tivesse havido provocações, e que as medidas tomadas pelos Estados Unidos estão conformes às decisões das Nações Unidas.

Proseguindo, diz Truman: "A atitude do governo soviético a propósito da agressão feita contra a República da Coreia está em contradição direta com sua intenção muitas vezes externada de trabalhar com as outras nações para o estabelecimento da paz em todos os lugares do mundo".

A América, proclama ainda o presidente dos Estados Unidos, prosseguirá em sua ação na Coreia, apesar de todas as dificuldades, e se esforça atualmente para organizar as forças mais numerosas e materiais mais poderosas, a fim de aumentar sua superioridade naval e aérea. Será necessário algum tempo, no entanto, frisa Harry Truman, para que sejam repelidas as forças de agressão.

Segundo eles, as medidas tomadas pelos Estados Unidos em relação a Formosa visam limitar o conflito e permitir que, uma vez restabelecida a paz na Coreia, este problema possa ser solucionado através de métodos pacíficos, no quadro das Nações Unidas. Na última primavera, lembra ele, a defesa da região do Atlântico Norte foi considerada como um problema urgente pelo Conselho Permanente, reunido em Londres.

"Os acontecimentos recentes, salienta, tornam ainda mais urgente dar e manter estas decisões. Em consequência, os Estados Unidos, devem aumentar suas forças, não apenas para fazer frente à agressão na Coreia, como também para reforçar a defesa comum com outras nações livres, contra qualquer nova agressão." E agora, claro que as outras nações livres do mundo devem também aumentar seu programa de segurança comum. As nações que se associaram conosco no seu Plano de Ajuda Militar devem, como nós, reservar recursos econômicos adicionais para fins defensivos. A fim de permitir-lhes dar sua máxima contribuição à defesa comum, será preciso uma nova ajuda de nossa parte. E' igualmente possível que nos seja necessário ajudar outros países livres, cuja segurança é vital para a nossa própria, a aumentar suas forças. Logo que seja possível determinar o que cada país deverá fazer, direi ao Congresso os créditos necessários para atingir e manter o nível adequado da defesa comum".

O presidente aborda em seguida o aspecto econômico do esforço americano ampliado para as necessidades da defesa nacional dos Estados Unidos e da defesa de seus aliados.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Indicando que o esforço de guerra norte-americano será considerado o emprego de recursos econômicos americanos. O aço e os materiais para construção deverão sofrer determinadas restrições. O presidente recomenda ao congresso, por outro lado, que autorize o governo a estabelecer listas de prioridades e concessões de materiais-primas, na medida em que isto for necessário para a segurança nacional. Os serviços governamentais, acrescenta, esforçar-se-ão para estudar todas as medidas suscetíveis de conter a inflação. Precisa também que o novo programa fiscal que apresentará ao congresso reduzirá a tendência inflacionista. Este programa fiscal será acompanhado de medidas gerais, que constituirão uma arma de dois gumes: de uma parte, permitirão aos Estados Unidos fazer frente a suas despesas de guerra e, de outra, reduzirão o impulso inflacionista que tais despesas poderiam acarretar. O crédito será igualmente controlado de maneira mais rigorosa, no quadro deste programa.

Emprestimos dos EE. UU. no Brasil

WASHINGTON, 19 (UP) —

O relatório do conselho diretor do Banco de Importação e Exportação, referente ao primeiro semestre do corrente ano anuncia que aquela entidade concedeu empréstimos no valor total de 277.109.000 de dólares, repartidos em onze empréstimos, dos quais oito couberam à América Latina. Destes, o Brasil foi afluente, no valor de 125 milhões de dólares e outro à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no valor de dois milhões e setenta mil dólares.

Incendeia-se no ar um avião português

ANGOLA, 19 (UP) — Seis passageiros e dois tripulantes de um avião português perderam a vida, quando o avião incendiou-se no ar e precipitou-se ao solo na cidade de Sousa Lara, imediações de Lobito.

As vítimas, segundo as primeiras informações, eram todas de nacionalidade portuguesa, e entre elas

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 19 ("Correio") — Não teve maior importância a sessão de hoje do Senado. Durante o expediente fizeram-se ouvir apenas dois oradores: o sr. José Americo, em primeiro lugar, continuando seu discurso sobre a política paralisada, e o sr. Hamilton Nogueira interpretando um protesto de 101 candidatos prejudicados num concurso do DASP. Da ordem do dia constaram cinco proposições: Quatro tiveram a sua discussão adiada e uma aprovada, que foi a seguinte: "Projeto de lei da Câmara n. 457, de 1948, que autoriza o governo federal a expedir títulos definitivos de propriedade aos adquirentes de lotes nos núcleos coloniais de S. Bento, Santa Cruz e Tingüá".

NA CAMARA FEDERAL

Apresentado o projeto Caiado de Godoi

Subscreveram o documento, além do autor, os srs. Raul Pila, Nestor Duarte, Amando Fontes, Castelo Branco e Arruda Câmara — Pedidas informações ao ministro da Justiça sobre carrasco nazista residente no Rio — Nomeada comissão para apurar a questão da liquidação da dívida externa — Outras notas

RIO, 19 ("Correio") — Dando início ao expediente, o sr. Alencar Araripe voltou ao tema que tem debatido, em várias oportunidades, as secas do Nordeste. Já que é preciso uma nova orientação na política de defesa do Nordeste, para o que existe, na própria Constituição, uma base financeira, pois são criadas verbas especiais para a tarefa. O segundo orador foi o sr. Damascio Rocha versando sobre o trigésimo aniversário do padre jesuíta Duque, destacando a sua atividade apostólica, quer no ensino, quer na pregação, quer na difusão da cultura. A seguir o sr. Medeiros Neto, pediu o andamento do projeto que estrutura os currículos do Departamento dos Correios e Telegrafos. Depois, o sr. Antonio Boglio faz críticas sobre a execução orçamentária. E entra a ordem do dia, sem número para a votação.

A Mesa admite, nessa altura, que a propósito de qualquer projeto, possam os oradores tratar do que melhor lhes aprouver. E assim que o sr. Plínio Lemos, a propósito do projeto que regula a exportação de minérios utilizáveis na energia atômica, firma-se no caso paralisado, voltando a falar sobre os últimos acontecimentos da Campanha Grande. O sr. Bittencourt Azambuja fala, realmente, sobre o projeto que é posto em discussão. Trata-se da abertura de crédito para a construção de uma linha férrea ligando Passo Fundo a Porto Alegre. O orador demonstra a utilidade da obra e mostra os dados estatísticos sobre a densidade demográfica da região, e a sua abundante produção de cereais. Acusando o sr. Horacio Lafer de contrariar a proposição, este, logo após, declara que não lhe faz oposição. Apenas, prefere a forma já prevista. Sem a verba do Plano Salte para a realização, que se aguarda a execução ao envés de abrir crédito especial. Quanto ao projeto, está de acordo com o projeto. E dentre outras questões de ordem, o sr. Benjamin Parah reanuda a votação de um projeto de redução que visa dar gratificação a funcionários da Câmara. O último orador foi o sr. Milton Santana. Reclama a demissão de um trabalhador do cais do porto e pede a sua readmissão ao serviço.

CARRASCO NAZISTA
Ainda na primeira parte da sessão o deputado Horacio Lafer entrou a Mesa um requerimento de informações ao Ministério das Relações Exteriores: "Sou a presença em nosso país do carrasco nazista Ebert Cuzco, líder nazista em Riga". Quer requerimento, também do sr. Lafer, pergunta ao ministro

"Sou a presença em nosso país do carrasco nazista Ebert Cuzco, líder nazista em Riga". Quer requerimento, também do sr. Lafer, pergunta ao ministro

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Alfredo Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas ou em dias diretos, atendem diariamente os correioiros.

DIRETORIO NACIONAL
Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

GILBERTO FREYRE:

"Dois racismos rivais estão repontando no Brasil"

DEPOE SOBRE O GRAVISSIMO "CASO" KATHERINE DUNHAM VS. ESPLANADA HOTEL" O AUTOR DE "CASA GRANDE DE SENZALA"

RIO, 19 ("Correio") — Falando, hoje, a um vespertino local sobre o momento episódio racista ocorrido em São Paulo com a celebre atriz "colored" Katherine Dunham, o sociólogo Gilberto Freyre teve curiosas considerações gerais sobre o problema do preconceito de cor no Brasil. Disse o autor de "Casa Grande e Senzala":

— "E' evidente que dois racismos estão repontando no Brasil, como rivais: o 'racismo' de arianistas que, em geral, sofrem a pressão da atual supremacia de padrões anglo-saxônicos sobre o mundo e o 'racismo' dos negros, para fins políticos ou par-

tidários, pretendem opor a esse racismo de 'arianistas' o de um negro brasileiro caricaturado do norte-americano. Este, segundo o 'racismo' de modo geral, animado por indivíduos que sofrem, no Brasil, a pressão da mística comunista, nem sempre fácil de separar do poder de uma Rússia como a de Stalin, tão imperial como os Estados Unidos."

O RACISMO
Depois de discorrer alguns instantes sobre as variadas modalidades de racismo e suas origens, aludindo ao racismo teu-

tado e anglo-saxônico, acrescentou o sociólogo pernambucano:

— "Derrotada a Europa teutônica na última guerra, é o anglo-saxonião que avulta como racismo, ao lado do sempre pre-



Gilberto Freyre

sente racismo de certos grupos israelitas, racismo que tem causado a esses grupos e a outros, perseguições tremendas. A Rússia — após a Revolução de Outubro procurou abolir os preconceitos de raça. Mas aproveitaram-se habilmente os seus agentes desses mesmos preconceitos nas áreas política, econômica ou culturalmente influenciadas pelo anglo-saxão, para excitar odios de classe contra classe ou de grupo contra grupo."

E prosseguindo: — "Nos Estados Unidos não há hoje americano bem esclarecido que não esteja se apercebendo do perigo dessa exploração. Entretanto, ainda há americanos portadores de preconceitos de raça nas suas formas mais cruas. E' em geral para agrada a esses portadores de nova espécie de tipo — o tipo racista — que hotéis brasileiros de luxo, por mercantilismo ou comercialismo, recusam, hoje, hospedagem a pessoas de cor, tratando uma das tradições que mais honram o Brasil: a ausência de preconceitos de raça."

ESPECIES DE RACISMO

— E acredita que além dessas manifestações públicas de racismo haja outras formas menos ostensivas ou tendências de segregação racial no Brasil?

— "Sim, — responde o entrevistado — em grande parte ligadas a situação econômica dos descendentes de africanos que são também descendentes de escravos. Não nos esqueçamos de que a escravidão, no Brasil, veio até a quase os nossos dias e em certas zonas rurais ainda perdura, sob formas disfarçadas de servidão."

Restando o fio das suas considerações continuou o sr. Gilberto Freyre:

— "Essas manifestações de racismo são infiltrações do mau anglo-saxonião em nossa vida e em nossa cultura que devemos repelir como se repelissemos uma praga ou um mal epidêmico. Há tipos, filhos dos anglo-saxões, fechos, de ordinário, as posições e responsabilidades, as vantagens sociais, políticas e econômicas mais sedutoras."

UM EXEMPLO

— "Um amigo meu, — contou o sr. Gilberto Freyre — norte-americano que durante a guerra esteve anos no Brasil, como oficial, contou-me que muitos foram os seus contratempos, oficiais, soldados e marinheiros, para quem o contato com o Brasil foi uma revolução no melhor sentido: perduram os preconceitos de raça. Vários, na verdade, casaram-se com brasileiras, nem sempre arianas, mas negras, mulatas, pardas, de quem foram companheiros excelentes, pois e sabido que o americano é em geral extremamente delicado com a mulher, seja esposa ou amante. De modo que se verifica considerável aproximação de muitos daqueles jovens americanos com brasileiros de cor com resultados felizes para a atenuação do preconceito de cor naquele grande país onde o negro forma uma espécie de nação a parte. Viram eles que é possível haver uma classe só, com indivíduos de várias cores ou raças, fraternalmente misturados e dispostos apenas por preconceitos menos de raça do que de classe, aliás, não são tão fortes entre nós como em outros países."

OS RACISTAS E QUE DEVEM SER SEGREGADOS

— "Ora, — continuou o nosso entrevistado — se o Brasil, sem ser perfeito, está em condições de ser mestre de democracia social ou etnica, como se compreende que deixe de haver repulsa moral a quantos indivíduos mal integrados na comunidade brasileira procurem trazer para o nosso meio o equivalente do tipo e da febre amarela que é o racismo? E' a nossa atitude: tratar somente indivíduos como portadores de doença contagiosa, até que eles se curem. Procurar reduzi-los como se procura re-

PARTIDO REPUBLICANO

AO ELEITORADO PAULISTA

O Partido Republicano fundou-se para defender a liberdade do povo e promover a prosperidade do país. Na Monarquia, lutou pela Abolição e pela República. Na República, governou quarenta anos assegurando a paz social e promovendo o engrandecimento de São Paulo e do Brasil e continua lutando pela democracia.

De seu programa, sempre atualizado de acordo com a evolução da civilização universal, a seção de São Paulo destaca os seguintes pontos básicos e essenciais, como compromisso com que seus candidatos à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa do Estado se apresentem ao eleitorado paulista:

- 1.º) Como POLITICA FUNDAMENTAL, os princípios consignados no art. 1.º de seus Estatutos, isto é: "trabalhar pela liberdade, segurança, progresso e bem estar econômico e social do povo brasileiro", tendo sempre presente sua formação cristã;
- 2.º) Como POLITICA ECONOMICA,
 - a) Amparo permanente à Pecuária e à Agricultura, particularmente à do café e do algodão, bem como o estímulo à produção dos gêneros essenciais à subsistência;
 - b) Proteção à Indústria, particularmente a têxtil, utilizando o algodão ou outras fibras nacionais;
 - c) Criação e auxílio a estabelecimentos de crédito agrícola e industrial;
 - d) Intensificação da exploração petrolífera e dos minérios, em geral;
 - e) Multiplicação, aperfeiçoamento e coordenação dos meios de transporte, sob todas as suas formas;
 - f) Incremento ao mais alto grau da exploração da energia hidrelétrica;
 - g) Aperfeiçoamento, na esfera comercial, dos processos de distribuição, baseando-se no princípio de que os interesses do produtor e do consumidor devem ser precipuamente assegurados.
- 3.º) Como POLITICA SOCIAL, solução dos problemas de higiene, educação e instrução pública e de assistência social, em todos os setores, municipal, estadual e nacional.
- 4.º) Como POLITICA MUNICIPALISTA, melhoria das finanças dos municípios e das condições de vida no interior e estímulo ao povoamento pelo combate às causas de mortalidade e pelo incentivo à imigração.
- 5.º) Finalmente, o Partido Republicano proclama sua fé na INICIATIVA PRIVADA como sendo o meio mais eficiente de se promover a prosperidade do país e o bem estar social. Ao dar ampla publicidade aos cinco pontos básicos de seu programa de ação, pretende o Partido Republicano, esclarecendo o Eleitorado sobre suas diretrizes, lutar contra a estéril demagogia pessoalista que tantos males vem causando ao nosso país. Cumpra ao Eleitorado apoiar com confiança os candidatos do Partido Republicano, certo de que eles se revelarão à altura de seus mandatos.

São Paulo, 15 de julho de 1950.

DECISÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

"O Brasil prestará às Nações Unidas o auxilio compatível com os meios de que dispõe"

NOTA OFICIAL DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 19 ("Correio") — Conforme era esperado, reuniu-se hoje o Conselho de Segurança Nacional. Após a reunião, foi dada à publicidade a seguinte nota: "O Conselho de Segurança Nacional, reunido sob a presidência do sr. presidente da República, deliberou, por unanimidade, sugerir que se responda nos seguintes termos à consulta do Secretário Geral da ONU sobre a modalidade de auxilio que o governo brasileiro estará apto a prestar a esse Organismo Internacional, na presente emergência: "O governo brasileiro reitera a sua declaração de que prestará às Nações Unidas o auxilio compatível com os

meios de que dispõe, e, neste sentido, está pronto a entrar em entendimentos com os órgãos competentes designados para esse efeito".

A comunicado vai ser feita de acordo com esse voto.

VOLUNTARIOS GAUCHOS PARA A GUERRA NA COREIA

PORTO ALEGRE, 19 (ASAPRESS) — Numerosos gauchos apresentaram-se no Consulado Americano, pedindo para alistar-se como voluntários, para a luta na Coreia. O Consulado agradeceu, explicando que o assunto e de competência exclusiva dos governos filiados à Organização das Nações Unidas.

ESTENDER-SE-ÃO A S. PAULO AS DILIGENCIAS SOBRE O "ES-CANDALO DE AUTOMOVEIS"

RIO, 19 (ASAPRESS) — O inquérito policial em torno do escândalo dos automóveis promete ainda muita sensação. O Delegado Pêrciles de Castro está firme no propósito de apurar em todos os seus aspectos. Agora o Delegado visa também Valter Valvino, autor de grave denúncia, que seria passado a agir em cumprimento com Alexandre Helena principal acusado que teria praticado o crime de extorsão desaparecimento de vale de vinte e cinco mil cruzeiros, por este assinado e que só interessaria ao acusado tornou suspeito e denunciador do escândalo. Terá mesmo que explicar o desaparecimento do documento em apreço. Já está esclarecido que Valter Valvino usa falsas qualidades, pois não é advogado e abusou do nome do deputado Clirio Junior. Também já se sabe a polícia, de que ultimamente Calvino tem sido visto em companhia de Alexandre Helena. Até o momento, porém não foi localizado seu domicílio no Rio, pois os endereços que ele dá, são sempre errados. Houve um dissídio, talvez irreversível por parte do ministro Guilherme Silveira, permitindo que o próprio Calvino ficasse com o vale de vinte e cinco mil cruzeiros, depois de haver-lo exibido. O ministro recomendou que ele extraísse uma fotocópia no próprio ministério. O denunciante, entretanto, se retirou com o original e prova, se possível, que jamais esse vale seja recuperado. Quando da denúncia, Calvino informou que em poder de Adil Haddad, genro de Ademair de Barros, havia outro vale de cinquenta mil cruzeiros, assinado pelo próprio Valvino, então diretor Geral da Fazenda. Em face de tal revelação, as diligências da polícia estender-se-ão a São Paulo.

Representação do Brasil às solenidades de posse do presidente do Perú

RIO, 19 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto nomeando para constituir em embaixada especial que representará o Brasil nas solenidades de posse do novo presidente da República do Peru os srs. Luiz Pereira Ferreira Paes, chefe da delegação, e o sr. Valter Valvino, assessor militar; coronel Nilo Horacio Oliveira, assessor militar; capitão de Fragata Helio de Almeida Azambuja, assessor naval; Otavio Conrado, 1.º secretário; Lauro Muller Neto, 2.º secretário. Os membros da referida Embaixada Especial, são todos da representação diplomática do nosso país no Peru, e as nomeações são feitas sem onus para o Tesouro Nacional.

Em debate a questão de salario dos jornalistas

RIO, 19 ("Correio") — O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro está convocando os seus associados para uma importante reunião amanhã, a fim de debater a questão de aumento de salario da classe, de acordo com a lei promulgada a respeito.

Pedido o congelamento dos preços do café torrado

RIO, 19 (ASAPRESS) — O sr. José Pilar Alves representante dos consumidores da C. C. P., apresentou à mesma, uma indicação congelando os preços do café torrado e moído correspondente a quinze dias atrás. Alegou que os preços do café moído agora liberado vem subindo paulatinamente, dia a dia. O vice-presidente da C. C. P., esclareceu que já conversara a respeito com o presidente da República, havendo este determinado que tivesse ele entendimentos com o ministro da Fazenda, no sentido de que seja, inclusive, examinada a possibilidade do financiamento, a fim de evitar a elevação do preço do produto para o consumidor. Os torreadores de café com preços liberados pretendem novo aumento que seria de dois cruzeiros por quilo.

Proibido o uso do emblema nacional em autos particulares

RIO, 19 (ASAPRESS) — O major Geraldo de Menezes Cortez, diretor do Serviço de Trânsito, assinou ontem uma recomendação aos motoristas de carros particulares em geral, ordenando a imediata retirada de placas que infringem o disposto no artigo 95 e seu parágrafo unico do Código Nacional de Trânsito, no qual é proibido o uso de emblemas com as cores nacionais. Os infratores serão multados e terão apreendidos os seus veículos a partir do dia 10 de agosto próximo, data em que entrará em vigor a nova regulamentação.

NO P. R. O SR. HUGO BALDESSARINI

RIO, 19 ("CORREIO") — Informa-se que o advogado Hugo Baldessarini vai ingressar na política, sob a legenda do P. R. O conhecido candidato brasileiro concorrerá a uma cadeira na Câmara de Vereadores do Distrito Federal, e sob a bandeira republicana defenderá ali as reivindicações trabalhistas e os interesses fundamentais da cidade.

Caminham bem as "demar-ches" para a sucessão mineira

BELO HORIZONTE, 19 (ASAPRESS) — Embora se tenha acreditado a possibilidade de um "ter-tius" para a solução do problema sucessório mineiro dentro do PSD, o vice-governador Ribalto, Pereira declarou que a ameaça de crise parece definitivamente contornada, acrescentando: — "Volto do Rio satisfeito com os entendimentos que se processaram para a escolha do candidato possedista ao governo de Minas. Posso assegurar que será encontrada uma solução para o assunto". Sabe-se que o sr. Elias Fortes, que se vinha mantendo irrevelante quando a escolha de seu próprio nome, a última hora, concordou em que o nome possedista seja indicado em escrutínio secreto, pela Comissão Executiva Estadual.

Visitará Santos o ministro da Viação

RIO, 19 (ASAPRESS) — O ministro da Viação, general Val-de-Araújo, seguirá amanhã para Santos a fim de inspecionar as obras de eletrificação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Também serão visitadas pelo titular da Pasta da Viação as obras do oleoduto que ligará Santos a São Paulo.

REMOÇÃO DE DIPLOMATAS

RIO, 19 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto removendo ex-officio, no interesse da administração, os diplomatas João Desideratti Monte, para 3.º secretário da Legação no Líbano, Mario Wright Miranda, do Consulado de Tanager para consul no Havre; e Otavio Conrado, da Embaixada do Peru, para consul em Bahia Blanca.

JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA

RIO, 19 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto designando para servir na Junta Interamericana de Defesa em Washington, o tenente-coronel Luiz Gomes Pinheiro, capitão de fragata Arnaldo Toscano e major aviador Mario Ferdinão Coelho.

Suprimidos dois consulados

RIO, 19 (ASAPRESS) — O presidente da República assinou decreto suprimindo os consulados de carreira de Lyon (França) e Tanager (Zona Internacional de Tanager).

Maus brasileiros e inimigos audazes procuram semear a discórdia no meio rural

Uma moção alertadora da Sociedade Rural Brasileira dirigida à Nação — "A habilidade diabólica dos comunistas"

Na reunião ontem realizada na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Luis Amaral apresentou uma moção a ser dirigida à classe agrícola, na qual é denunciada a "habilidade diabólica dos comunistas" que vêm fazendo nos campos e nas fazendas, uma vasta propaganda desagregadora, induzindo os trabalhadores a abandonarem as suas tarefas e a não estabelecerem novos contratos de trabalho. A moção apresentada, antes mesmo de ser submetida à aprovação da casa, pela sua oportunidade e valor, foi subscrita pela mesa que presidia os trabalhos. Após a palavra de vários oradores, que salientaram os perigos que advirão ao país essa impetuosa campanha subterrânea que está sendo realizada no interior do Estado, a moção do sr. Luis Amaral foi integralmente aceita. A Sociedade Rural Brasileira endereçará a todos os partidos políticos e autoridades do país a moção alertadora visando obter de todos unidade de vista e ação para auster o trabalho maléfico de maus elementos e inimigos do bem estar do país.

A moção aprovada tem a seguinte redação: "Sem espírito nem intenção partidárias, a Sociedade Rural Brasileira chama a atenção de seus associados, de todos os agricultores e pecuaristas do Estado para a Campanha de desagregação social notada na presente luta eleitoral. Consta-se a medida, que a segurança da pátria, enraizada na glória, deve sobrepor aos momentâneos interesses eleitorais, fiera a seguro de paixões facciosas e, sobretudo, não entrar na composição do alimento de ambições políticas."

"Ainda sem espírito nem intenção partidárias, mas inspirada no melhor patriotismo e no dever de premunir a classe, a Sociedade Rural Brasileira alerta os homens do campo contra o que porventura tentem semear o odio de classes e implantar a aliança entre os que, na ardua vida rural, sempre viveram em concordia, trabalhando pelo bem da coletividade. Só essa atitude bastará para tornar suspeitos os candidatos que porventura a assumam a fazer os indígnos da simpatia dos homens do campo."

OS DOZE MELHORES

FRANCISCO PATI

Vamos supor que o exemplo de Paris nos seduziu. Quais são os doze melhores romances brasileiros da primeira metade do século XX?

Consultado, eu não incluiria "Cannan", de Graça Aranha. Em seu estudo sobre "O romance brasileiro" disse o sr. Olívio Montenegro que o que gostaria de ter dito antes: "Cannan" é um romance que vive hoje do prestígio de seu passado. O tipo de romance medalhão" (pag. 126, ed. José Olympio, 1938). Em 1922 os modernistas de São Paulo, precisando, paradoxalmente, de um "medalhão" que lhes patrocinasse, a "Semana de Arte Moderna", pediram isso a Graça Aranha. O "Cannan" esteve mais uma vez em foco. Muita gente falou no romance sem o ter lido. Muita gente deixou de lê-lo justamente porque todo mundo falava nele. Acontece, frequentemente, termos a impressão de que temos tal ou qual livro, só porque na ocasião do seu aparecimento muito barulho se fez em torno da obra e do autor.

A sra. Lucia Miguel Pereira, em "Arosa de fleição" (Ed. José Olympio, 1950), reconhece no livro que deu celebridade a Graça Aranha qualidade de livro-base. A despeito de "pomposo, solene, enfático", — diz — "representa uma confluência das doutrinas literárias que o precederam e um ponto de partida, uma base para novas tendências".

A minha lista incluir-se-ia com um romance de Lima Barreto: "Pollicarpo Quaresma". Na opinião da já citada escritora, "o ponto alto de sua obra". E, segundo a mesma — "o seu grande livro, aquele que lhe marca o lugar na literatura brasileira". Pollicarpo Quaresma é o que hoje chamamos um patriarca. E' o "porque me ufano" de Afonso Celso. As mais belas echecherias são suas. Temos os maiores reis, as montanhas mais altas, os vales mais profundos, e a mais bela baía, etc. etc. Passa o nacionalismo para o individualismo. Pede à câmara a oficialização da língua tupi e o seu ofício é redigido nessa língua, pois "a sua mania, mania e raciocínio, era de uma lógica implacável". "Isaías Caminha" e "Gonzaga de Sá" poderiam disputar a honra ao "Pollicarpo Quaresma". Fico, no entanto, com este.

Uma lista que tem no alto o nome de Lima Barreto não é fácil de se preencher até o fim. Todavia, não me parece que se possa esquecer, com justiça, "Márcia Bonita", de Afrânio Peixoto, nem "O morto", de Coelho Ne-

NOTAS E COMENTÁRIOS

TODOS SÃO IGUAIS

Em boa lógica, mais do que qualquer lei ordinária sobre o assunto ora em foco vale o artigo 141 da Constituição Federal, onde se diz que "todos são iguais perante a lei".

Uma das constituições posteriores à revolução de 30, se não nos enganamos a de 1934, incluía um dispositivo expresso, proibindo aos Estados criar distinções ou privilégios entre brasileiros. As demais julgaram semelhante proibição desnecessária. E julgaram bem. Se "todos são iguais perante a lei", "todos" quer dizer os indivíduos pertencentes a qualquer cor, a qualquer religião, a qualquer partido. "Todos" significa universalidade. Se a Constituição não dissesse, em outro dispositivo, que os cargos públicos são acessíveis a "todos" os brasileiros, poder-se-ia opor-lhe embargos de declaração, isto é, poder-se-ia, ou por meio de uma lei ordinária, ou por meio de um processo judicial, pedir esclarecimentos à Carta Magna.

A votação de um projeto de lei sobre a questão poderá, em última análise, dar ao mundo a impressão de que as nossas leis fundamentais não protegem o brasileiro de cor. Poderá fazer crer, em verdade, que aqui existe o odioso preconceito. Poderá, em suma, transformar uma hostilidade particular em hostilidade nacional, como se todo o país fosse responsável pelo gesto infeliz de um hotelero.

A Abolição é uma das páginas mais empolgantes da história do

Brasil exatamente porque assinala um ponto culminante da solidariedade humana.

Com efeito, não foram apenas os homens de cor que a quiseram. Ao lado de José do Patrocínio e de Luis Gama estavam homens da estatura moral e intelectual de Nabuco e Rui, arianos com por cento. Um dos mais belos poemas da nossa literatura é o "Navio Negro" e são também as "Vozes d'Africa" de Castro Alves. Vicente de Carvalho tem o "Fugindo ao cativo" verdadeiramente épico. Bilac dedicou a Patrocínio o seu último livro de versos. Um soneto de Cruz Costa sobre o "Pai João" transforma o café em "sangue que escorre do negro escravizado". A mais formosa página de "Minha formação" é "Massangana", hino de amor e de ternura à raça preta.

Muito louvável, e, sobretudo, muito humana, é a atitude dos que pretendem obter do Parlamento Nacional uma lei contra o preconceito da cor. Convm, entretanto, agir por meio de uma lei e sim por meio da educação cívica, tornando obrigatório, por exemplo, aos indivíduos que exercem funções de utilidade pública o conhecimento da nossa história.

O comércio mexicano está sendo invadido pelos produtos de origem japonesa que, pouco a pouco, estão substituindo os americanos e europeus.

Grande porcentagem dos brinquedos nas vitrinas mexicanas são japoneses e também as porcelanas já estão adquirindo cada vez maior posição no mercado mexicano.

O NOVO 32 PAULISTA

Não é certo dizer-se que o sr. Prestes Maia conta agora com o apoio de quatro partidos. Certo é que s. s. conta com esses quatro partidos e mais a opinião popular.

Vozes interessadas em perturbar a marcha inevitável dos acontecimentos políticos afirmam que o P.S.D. se submeteu à U.D.N., ou que a U.D.N., calando ressentimentos antigos, renunciou às suas tradições de independência. Ora, lavrando na mesma seara poder-se-ia dizer, então, que o Partido Republicano, o mais velho e o mais brasileiro dos partidos, tendo estendido as mãos, no caso da candidatura Prestes Maia, deu um salto mortal, pulando da democracia liberal para a democracia social. E assim por diante.

Não é a realidade. Aceitando o nome do antigo prefeito de São Paulo, continuam os partidos senhores absolutos do próprio destino.

Falando à imprensa, foi feliz o professor Valdemar Ferreira, quando se confessou incapaz de classificar a candidatura de salvação pública: partidária, pluripartidária, superpartidária? Depois de 30, mau grado todas as declarações em contrário, é a primeira vez que se pratica no Brasil a democracia pura, legítima, verdadeira. E' a primeira vez, com efeito, que os partidos, tendo adotado o nome do ilustre estadista, cumprem a sua função de coordenadores da vontade popular. Esta indicou o sr. Prestes Maia. Vieram os partidos e acolheram a indicação, assumindo o encargo de orientar a propaganda eleitoral.

Outro pormenor que não tem sentido é o que se refere à prioridade da aceitação.

Pela ordem cronológica, a U.D.N. foi primeira, o P.S.B., segundo, o P.R., terceiro, o P.

S.D. será o quarto. Um tinha que ser o primeiro. Nenhum dos outros merece castigo por não ter chegado também em primeiro lugar. Importante é que tenham chegado. Importante é que tenham todos dado apoio "à maior expressão da vontade popular (são palavras do sr. Prestes Maia), previa e honestamente consultada, como jamais fôra até agora na história política do Brasil". Importante, em suma, é que tenham manifestado, por forma inequívoca, o desejo de restaurar em São Paulo o clima de 32, cujo lema, sabem os leitores, era um por todos e todos por um. Na espécie, entretanto, a prioridade não concede privilégios.

Constitui, em verdade, um privilégio e uma honra a idéia de ter ouvido o apelo da opinião pública paulista. Maior privilégio, maior honra, todavia, cabem ao próprio povo, por ter tido a iniciativa da candidatura. Quanto ao resto, repetindo Victor Hugo,

"Il faut plandre
Ceux que le grand rayon du
[vrai ne peut atteindre".

E' preciso, realmente, como o queria o poeta, nos "anos terribes" da França, ter pena dos que ainda não atenderam à sugestão do povo, homens ou partidos ainda não atingidos pelo grande clarão da verdade. Ainda, dizemos, porque, como em 32, São Paulo inteiro se levantará contra a corrupção e a violência, contra os que, não podendo desfraldar uma idéia, empunham uma sacola cheia de ouro. Ainda, insistimos, porque, como em 32, São Paulo se unirá em torno de uma bandeira de legalidade e decência. Ontem, nas trincheiras de Eleuterio, de Buri, do Tunel, empunhavamos espingardas e manobravamos me-

trahadoras; hoje empunhamos uma cedula, para enfrentar com ela uma trincheira cívica, — a urna.

A Convenção Estadual do partido majoritário aplaudirá, ratificando-a, a escolha da sua Comissão Executiva.

Os outros partidos que já aderiram ao que o próprio ilustre candidato chamou "a maior expressão da vontade popular" não acolherão o P.S.D. nem como calouro nem como veterano. Acolhe-lo-ão como companheiro e amigo, que chegou mais tarde porque teve de percorrer caminhos mais longos, mais erigidos de espinhos. Unidos e em festa celebrarão os esponsais da dignidade bandeirante. A candidatura do sr. Prestes Maia, como prenuncio do governo Prestes Maia, é um ato de exaltação política. Ela vale, por si mesmo, no dizer de Altino Arantes, "por um programa enérgico e corajoso de reabilitação de nossos créditos, de restauração de nosso decoro, de reconstrução de nossa fortuna e de nossa grandeza".

Conspicuos membros do P.S.D. já emprestaram, com eloquência e oportunidade, à candidatura do sr. Prestes Maia e ao apoio que lhe dará a prestigiosa agremiação política, o sentido e a importância que têm na hora atual.

O ex-prefeito de São Paulo, para quem o professor Bruno Lobos pedia uma estatua na praça do Patriarca, terá um eleitor em cada cidadão paulista. Assim como em 32 os nossos lares se orgulhavam de poder inscrever à porta de entrada este aviso — "Desta casa partiu um soldado da lei" — em 50 se orgulharão de poder gravar em bronze este brasão de nobreza: "Esta casa votou em Prestes Maia".

"A CRITICA DO MOBILISMO CONTEMPORANEO" DE JULIEN BENDA

Um artigo inédito de JEAN-LOUIS BRUCH (Copyright do Serviço Francês de Informação)

Ha filosofos cuja obra se cristaliza imediatamente em forma de doutrina; o adjectivo vindo de seu nome inscrito na propria lingua, faz sua consagração intelectual; fala-se da duração bergsoniana, dos dialecticos de Sartre, da teoria heideggeriana da morte. Em outros filosofos, o exercicio do pensamento se limita a uma dispersão de ideias particulares; em Alain, por exemplo, o espirito de análise transporta-o acerto de estes dois tipos de pensamentos intermediários, bastante representativa, creio, do intelectualismo francês. Sua obra não tomou a forma de doutrina; suas análises são demasiadamente apolíticas para se enquadrarem em sistemas de idéias. Nos debates intelectuais do mundo moderno, ele é mais que um espectador inteligente; ele defende uma posição. Essa combatividade que sempre o caracterizou, achamo-la em sua ultima obra, cujo titulo é subtilissimo: "De qualquer constante do espirito humano; critica do mobilismo contemporâneo" (Ed. Gallimard, Paris, 1950).

Revelam bem o duplo sentido de seu projeto, ao mesmo tempo critico e polemico. Que Benda defenda com a paixão que lhe conhecemos, um racionalismo realista tão afastado das longuinquas metafísicas do pensamento hegeliano, quanto do "misticismo" da intuição bergsoniana; que ele junte uma forma polemica a uma análise intelectual rigorosa, é o indice de um vigor racionalista que contrasta singularmente com a tendência do pensamento contemporâneo; desde ha muito a perspectiva intelectual em que se coloca Benda, não possui mais os frios defensoras de idéias ligadas, parece, a conservação de idéias antigas do que a intransigente afirmação de uma perseverança do espirito humano.

Ante um racionalismo inquieto, um intelectualismo envergonhado de si mesmo, Benda concentra seu debate na critica do conhecimento e na teoria da ciencia. Ele não ataca diretamente a doutrina de puros metafísicos como Blondel, Le Senne ou Lavelle, mas se pode agarrar, pelo seu desdém, a doutrina de Sartre. Ele encontra com muita exatidão uma especie de transposição bergsoniana do "mobilismo" bergsoniano em Léon Brunschvieg; sem que se possa falar de influencia direta, o pensamento bergsoniano de uma intuição essencialmente movel, rebelde aos quadros rígidos da razão, deveria conduzir os pensadores intelectualistas a substituir, por uma especie de involuntária conciliação, uma razão "flexível", que não se pode agarrar, pela sua eternidade, ao pensamento classico. O progresso das ciencias físico-matemáticas, exigido pelo a futuro uma armadura logica mais complexa, deveria também favorecer esse movimento. Mas o raciocínio da mobilidade, retruca Benda, não deve ser por isso um pensamento movel: "O pensamento fino pode ser muito parado. Pelo contrario o pensamento espesso, isento de rigor, é um pensamento movel". O dinamismo do pensamento não consiste em sujeitar-se à mobilidade das

coisas, mas a compreendê-las em virtude de um principio constante de explicação intelligível. A intelligencia analítica de Benda é aqui favorecida pelo seu senso da polemica intelectual; ele descreve a influencia difusa do anti-intelectualismo bergsoniano sobre pensadores intelectualistas e sobre os proprios sabios: "Disse-lhe as vezes, observa ele, que o bergsonismo conseguiu eriar no sabio uma especie de vergonha de sua propria natureza". Sem duvida, a seu debate contra Brunschvieg falta uma critica detalhada da teoria do conceito e do julgamento. E' o merito, mas também o limite, de obras como estas de Benda, serem concebidas para um publico bastante grande e excluir por consequencia toda a análise filosofica de massa técnica. A aspiração de Brunschvieg a um "racionalismo sem conceitos" não deve ser entendida literalmente. Ela se baseia numa definição estreita do conceito, emprestada à tradição escolástica. Mas Benda denuncia aqui judiciosamente certa mte em seu adversário que, para melhor efetuar o racionalismo tradicional, fingia reduzi-lo a uma accepção mais estreita e mais anacrônica. E Benda conclui — aqui o polemista e analista se juntam — que "a demagogia não grassa unicamente na politica".

Em materia moral, o "mobilismo" acabará por negar a existencia de qualquer principio moral fixo. Nesse dominio ainda, Bergson aparece como iniciador: sua moral "aberta" procurando coincidir com o movimento do impulso vital, arriscando a estabelecer um ideal perpetuamente instavel que escapa ao controle da razão, inspirado pelo dinamismo suspeito do instinto. Terminando sua obra com uma critica moral, Benda faz aparecer o motivo mais profundo de seu trabalho: o mobilismo da filosofia contemporanea exprime em realidade, no dominio intelectual, um novo estilo de vida. Num mundo em que a ação se torna cada vez mais abstractiva, em que os progressos científicos e a amoldam quase imediatamente em invenções técnicas, parece que a razão perdeu seu poder autonomo. Para agir sobre os espiritos ela deve tornar-se comovedora; cede então o lugar à emoção doce do pensamento de Bergson, ou de Valéry, ou a emoção violenta e trepidante do pensamento existencialista.

O valor da razão é eterno; e no entanto, está hoje ameaçada: Benda admite esse paradoxo, que justifica a forma apaixonada da sua obra e o dinamismo com que ele se aplica a defender uma concepção do teste da razão. Assim procedendo, não refuta nem mesmo a sua posição? Penso que não. Pois esse paradoxo da razão é inerente ao espirito humano: um valor eterno só tem vida se se encarna em nós. Quanto ao dinamismo e à energia intelectual de um pensamento autenticamente racionalista, nossos contemporaneos talvez os tenham esquecido: mas basta ler Descartes em Espinosa para encontrá-los. Sem conceito o teste do pensador racionalista que é Julien Benda é mais rígido, mais polemico; ele defende uma posição ameaçada (S.F.I.)

FREI JOSE MOJICA

O publico está ouvindo pelo radio a voz de frei José Mojica, voz já muito conhecida e que se põs agora a serviço de Deus, ela que antigamente fazia as delicias dos "fans" de cinema.

Mas não é da voz desse abnegado franciscano, ora cantando em beneficio das vocações sacerdotais, que desejamos falar. O que nos move é o franciscano em si mesmo, o homem que renuncia aos enganadores prazeres do século para se consagrar à conquista dos bens eternos, pondo nisso um espirito apostolado e não senso de fraternidade que não se encontram comumente entre os homens. Porque precisamos não esquecer que o homem que hoje enverga humildemente um habit de franciscano, já sem a menor ambição terrena (teve em suas mãos todas as formidáveis possibilidades que o sucesso na vida assegura. Teve a gloria, teve o dinheiro, o que quer dizer que teria, se o quizesse, todos os prazeres facéis que o mundo oferece aos que, disposto de tais recur-

Promoção de funcionarios do D. C. T.

RIO, 19 (ASAPRESS) — O presidente da Republica assinou decreto promovendo funcionarios do Departamento dos Correios e Telegrafos.

expressão em si mesmo, e que só adquiere expressão e transcendência quando a gente o coloca à luz de verdades "não oficiais" — de verdades praticas — de verdades de que as chancelarias não falam.

Com tal ambiguidade, os fatos diplomaticos e militares poderão prolongar-se indefinidamente, não por inabilidade dos grandes politicos de lado a lado, mas exatamente pelo contrario, isto é, por excesso e habilidade. Contornando o problema principal — dando a entender uma coisa por outra — exigindo isto para obter aquilo — batendo no cravo para firmar a ferradura, mas aplicando a alavanca à ferradura para afrouxar o cravo — os diplomatas e os militares acabarão deixando para a História a seguinte situação: um mundo e o livremente o seu curso — e o curso que ela ameaça seguir, dentro de pouco tempo, é uma situação extremamente incontrolável, da qual só poderá resultar a terceira guerra mundial.

Ninguém está convencido de que haja homens, nos postos de comando, em Washington e em Moscou, que devessem deliberadamente preparar o terreno para que a terceira guerra mundial se declare. Mas o terreno ficará automaticamente preparado para isso, se as ambiguidades proseguirem como vieram até agora.

CINCO DIAS

Embora a conquista da "semana inglesa" pelas classes trabalhadoras tenha sido um acontecimento bastante significativo, proporcionando a todos os que trabalhavam um período mais dilatado de descanso, parece que ainda não emerceu o ardor dos que propugnam por um "week-end" maior, que seria, justamente, a abolição de toda atividade no sábado, distribuindo-se as horas de expediente correspondente a esse dia pelos demais dias da semana.

Ha meses, o DASP enviou um memorial nesse sentido ao presidente da Republica; mas o chefe do governo federal achou pouco aconselhavel a medida e mandou arquivar o assunto.

Entretanto, o regime de cinco dias de trabalho semanal foi oficialmente adotado... na Argentina, onde Peron acredita possivel satisfazer com isso parte das aspirações do seu eleitorado, a quem prometeu, de pedra e cal, "tornar os pobres menos pobres e os ricos menos ricos".

Em compensação, há um projeto em andamento na Assembléia Legislativa, propondo que as férias dos funcionarios publicos passe a ser de trinta dias por ano, porque 20 dias não dão para, porque 20 dias não dão para, porque 20 dias não dão para, porque 20 dias não dão para.

Afinal de contas, essa historia de meio expediente nos sábados merece ser examinada com melhor atenção. Em quase todos os departamentos publicos, apesar da assinatura do ponto e da presença dos respectivos funcionarios, o publico pouco proveito tira quan-

PERON

A resposta do governo argentino à ONU, sobre o caso coreano, a ninguém surpreendeu no mundo. Conhece-se de sobejo, na verdade, o espirito caudillesco e demagogico dos atuais ocupantes da Casa Rosada.

Um dos argumentos de sustentação do regime foi repisado, agora, alto e bom som: o da defesa da soberania da Argentina, não importa, mesmo, se em detrimen-

to do mundo só" preconizado pelos idealistas da paz. Peron quer ter um mundo à parte.

Esse mundo à parte, é obvio que exigirá requisitos especiais. O pensamento não poderá ser livre, porque deixará da aceitar limitações; a comunicação terá de ser submetida à censura, pois só esta saberá o que convem ser transmitido ou recebido.

Por essas razões todas, a imprensa tem sofrido o diabo de Peron. Ainda há pouco, "La Nación", grande expressão da verdadeira altivez platina, publicava um topico sobre "Los periodicos clausurados", dizendo:

"Apesar do largo espaço de tempo transcorrido desde que se criou a inibição que vêm padecendo, não existem nem sequer indicios de que se produzirá algum ato destinado a modificar a situação dos diarios e periodicos fechados pela ação oficial. Trata-se, na maioria, de diarios partidarios, e como tal, porta-vozes de alguns setores de opinião publica, privados assim de expor suas idéias através dos meios mais legitimos e eficazes.

Nesse caso se acham "Provincias Unidas" radical, fechado por decreto do P.E.; "Tribuna Democrática", órgão do partido do mesmo lema, e "La Vanguardia". Este velho e acreditado órgão socialista foi fechado, como se sabe, sob o pretexto de que havia deficiências em suas instalações sanitárias. Tais acusações desapareceram imediatamente, sanções como a inspeção municipal o comprovou e desde então vêm se realizando empenhadas gestões administrativas e judiciais fazendo-se constatar tais circunstâncias, apesar do que não foi autorizada a sua reabertura. A situação dos três órgãos mencionados prolonga-se há três anos.

Cabe acrescentar ao anterior que há seis meses — quando se fecharam cerca de 30 jornais num só dia — encontra-se fechada também "La Nueva Provincia", órgão independente de Bahia Blanca, de grande prestigio no sul de Buenos Aires. A mesma sorte coube a "El Intransigente" de Salta, categorizado diario radical, vítima anteriormente de muitos atos de hostilidade. Estes exemplos não são, por certo, os unicos que podem ser citados, embora sejam os principais. Existem, nas mesmas condições, revistas de atualidades como "Chue" e publicações técnicas como "La Semana Financiera" que se viram obrigados a suspender as suas publicações e outros que só reapareceram depois de transformar a indole dos seus comentarios, assim como a das suas caricaturas. Da-se também o caso de "Economic Survey", que deve imprimir-se em mimeógrafo, com todas as vantagens que isso comporta.

Frente a este estado de coisas que se mantem invariavel desde há muito e cujos efeitos são notorios, não só dentro da Republica, como também no estrangeiro, há de reconhecer-se que a liberdade de imprensa se acha menoscabada em nosso país. Os prejuizos sofridos pelos editores desses periodicos são já muito grandes e custa crer que as sanções a que se vêm tacitamente submetendo, não fundadas em lei alguma, podem prolongar-se sem que haja recursos viaveis para deixá-las sem efeito".

Por esta forma, o problema da Coréia se colocou em posição de maior insolubilidade ainda, por via diplomatica.

Agora, atente-se para esta extravagancia: — "oficialmente", apresentou-se o conflito da Coréia como sendo uma agressão dos coreanos do norte contra os coreanos do sul. "Oficialmente", o Conselho de Segurança determinou o auxilio das nações livres aos coreanos do sul agredidos. "Oficialmente", pois, o conflito é coreano, e nada tem a ver com as obstinações dos Estados Unidos contra a China comunista, nem com as obstinações da

E' muito provavel que, em toda a historia diplomatica e militar do mundo, não se encontre sequer um caso identico, ou apenas semelhante, ao problema atual da Coréia. Neste problema, empenham-se duas grandes potencias, a conquista da hegemonia, ou mesmo a conquista do mando em todo o nosso planeta. Entretanto, as duas grandes potencias se conservam "oficialmente" em estado de paz — como se o problema não se jogasse o destino de ambas — e o conflito armado permanece, por fusão voluntária, como se fosse apenas uma insurreição local de um povo que há quarenta e cinco anos não sabe o que é soberania. Com efeito, o povo coreano, que passou para o domínio dos japoneses em 1905, deixou de ser soberano nessa data, e até hoje não voltou a ser senhor de sua propria vontade.

Para que se definam bem as estranhezas do caso coreano, mister se faz uma nova exposição da materia.

Mais ou menos assim: O territorio da Coréia foi arrancado do controle do Japão, em 1945, quando o imperio de Hiroito se rendeu incondicionalmente ao grupo das Nações Unidas. Entretanto, esse territorio não foi entregue ao povo coreano. Passou a ser ocupado, em parte, pelas forças soviéti-

cas, e, em parte, pelas forças norte-americanas. A linha divisória entre o setor controlado por uns e a zona sob a jurisdição de outros ficou sendo o paralelo 38.

Nas duas Coréias que assim se formaram — uma soviética e outra norte-americana — instituíram-se governos coreanos do agrado dos controladores respectivos — o que quer dizer que, na Coréia do norte, o governo se fez adepto de Moscou, e que, na Coréia do sul, se inclinou para o lado da civilização ocidental.

De subito, os coreanos do norte romperam pelo paralelo 38 abaixo. Muito bem treinados, dispoendo de material belico excelente, comandados por oficiais habéis, e impelidos por um impulso belicoso de ampla envergadura, esses coreanos do norte atacaram pela Coréia do sul a dentro. Chamaram que não lutavam contra os seus compatriotas do sul, e sim contra os ocupantes da Coréia do sul, que eram os norte-americanos. Anunciaram que queriam redimir a Coréia do Jugo estrangeiro, a fim de unir o país num unico go-verno, com uma só administração e uma só politica exterior.

Do lado dos coreanos do norte, foi visível, embora não declarado, o mando de Moscou. Suas armas são soviéticas —

do norte, e que, portanto, se tratava de caso que deveria ser submetido à apreciação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. O Conselho de Segurança reuniu-se — resolveu que as nações livres deveriam ir em socorro da Coréia do sul, contra os desmandos da Coréia do norte — e as nações livres, correspondendo a essa resolução, e fazendo-se representar. Inicialmente e em parte, pelos Estados Unidos, pegaram em armas.

Por esta forma, os Estados Unidos entraram em guerra, na qualidade de executor de uma resolução do Conselho de Segurança, e não de inimigos de Moscou.

Na pratica, Washington e Moscou estão longe de se lidar. Sabem perfeitamente que a luta é entre os regimes sociais que cada qual representa, integrada e sufragada. "Oficialmente", porém, Washington se faz mandatário do Conselho de Segurança — e Moscou afirma que nada tem a ver com o que vai pela Coréia.

Entretanto, a diplomacia encontrou a maneira de apresentar as coisas por outro aspecto. Na União Soviética, admitiu-se que os coreanos do norte, embora sob seu mando estavam agindo por impulso cívico, não lhe cabendo direito algum de intervenção no sentido de ordenar-lhes a cessação das atividades militares de invasão da Coréia do Sul.

Nos Estados Unidos, entenderam-se que a Coréia do sul tinha sido agredida pela Coréia

do norte, e que, portanto, se tratava de caso que deveria ser submetido à apreciação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. O Conselho de Segurança reuniu-se — resolveu que as nações livres deveriam ir em socorro da Coréia do sul, contra os desmandos da Coréia do norte — e as nações livres, correspondendo a essa resolução, e fazendo-se representar. Inicialmente e em parte, pelos Estados Unidos, pegaram em armas.

Por esta forma, os Estados Unidos entraram em guerra, na qualidade de executor de uma resolução do Conselho de Segurança, e não de inimigos de Moscou.

Na pratica, Washington e Moscou estão longe de se lidar. Sabem perfeitamente que a luta é entre os regimes sociais que cada qual representa, integrada e sufragada. "Oficialmente", porém, Washington se faz mandatário do Conselho de Segurança — e Moscou afirma que nada tem a ver com o que vai pela Coréia.

Entretanto, a diplomacia encontrou a maneira de apresentar as coisas por outro aspecto. Na União Soviética, admitiu-se que os coreanos do norte, embora sob seu mando estavam agindo por impulso cívico, não lhe cabendo direito algum de intervenção no sentido de ordenar-lhes a cessação das atividades militares de invasão da Coréia do Sul.

Nos Estados Unidos, entenderam-se que a Coréia do sul tinha sido agredida pela Coréia

do norte, e que, portanto, se tratava de caso que deveria ser submetido à apreciação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. O Conselho de Segurança reuniu-se — resolveu que as nações livres deveriam ir em socorro da Coréia do sul, contra os desmandos da Coréia do norte — e as nações livres, correspondendo a essa resolução, e fazendo-se representar. Inicialmente e em parte, pelos Estados Unidos, pegaram em armas.

Por esta forma, os Estados Unidos entraram em guerra, na qualidade de executor de uma resolução do Conselho de Segurança, e não de inimigos de Moscou.

Na pratica, Washington e Moscou estão longe de se lidar. Sabem perfeitamente que a luta é entre os regimes sociais que cada qual representa, integrada e sufragada. "Oficialmente", porém, Washington se faz mandatário do Conselho de Segurança — e Moscou afirma que nada tem a ver com o que vai pela Coréia.

Entretanto, a diplomacia encontrou a maneira de apresentar as coisas por outro aspecto. Na União Soviética, admitiu-se que os coreanos do norte, embora sob seu mando estavam agindo por impulso cívico, não lhe cabendo direito algum de intervenção no sentido de ordenar-lhes a cessação das atividades militares de invasão da Coréia do Sul.

Nos Estados Unidos, entenderam-se que a Coréia do sul tinha sido agredida pela Coréia

do norte, e que, portanto, se tratava de caso que deveria ser submetido à apreciação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. O Conselho de Segurança reuniu-se — resolveu que as nações livres deveriam ir em socorro da Coréia do sul, contra os desmandos da Coréia do norte — e as nações livres, correspondendo a essa resolução, e fazendo-se representar. Inicialmente e em parte, pelos Estados Unidos, pegaram em armas.

Por esta forma, os Estados Unidos entraram em guerra, na qualidade de executor de uma resolução do Conselho de Segurança, e não de inimigos de Moscou.

Na pratica, Washington e Moscou estão longe de se lidar. Sabem perfeitamente que a luta é entre os regimes sociais que cada qual representa, integrada e sufragada. "Oficialmente", porém, Washington se faz mandatário do Conselho de Segurança — e Moscou afirma que nada tem a ver com o que vai pela Coréia.

Entretanto, a diplomacia encontrou a maneira de apresentar as coisas por outro aspecto. Na União Soviética, admitiu-se que os coreanos do norte, embora sob seu mando estavam agindo por impulso cívico, não lhe cabendo direito algum de intervenção no sentido de ordenar-lhes a cessação das atividades militares de invasão da Coréia do Sul.

Nos Estados Unidos, entenderam-se que a Coréia do sul tinha sido agredida pela Coréia

do norte, e que, portanto, se tratava de caso que deveria ser submetido à apreciação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. O Conselho de Segurança reuniu-se — resolveu que as nações livres deveriam ir em socorro da Coréia do sul, contra os desmandos da Coréia do norte — e as nações livres, correspondendo a essa resolução, e fazendo-se representar. Inicialmente e em parte, pelos Estados Unidos, pegaram em armas.

Por esta forma, os Estados Unidos entraram em guerra, na qualidade de executor de uma resolução do Conselho de Segurança, e não de inimigos de Moscou.

Na pratica, Washington e Moscou estão longe de se lidar. Sabem perfeitamente que a luta é entre os regimes sociais que cada qual representa, integrada e sufragada. "Oficialmente", porém, Washington se faz mandatário do Conselho de Segurança — e Moscou afirma que nada tem a ver com o que vai pela Coréia.

Entretanto, a diplomacia encontrou a maneira de apresentar as coisas por outro aspecto. Na União Soviética, admitiu-se que os coreanos do norte, embora sob seu mando estavam agindo por impulso cívico, não lhe cabendo direito algum de intervenção no sentido de ordenar-lhes a cessação das atividades militares de invasão da Coréia do Sul.

Nos Estados Unidos, entenderam-se que a Coréia do sul tinha sido agredida pela Coréia

do norte, e que, portanto, se tratava de caso que deveria ser submetido à apreciação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. O Conselho de Segurança reuniu-se — resolveu que as nações livres deveriam ir em socorro da Coréia do sul, contra os desmandos da Coréia do norte — e as nações livres, correspondendo a essa resolução, e fazendo-se representar. Inicialmente e em parte, pelos Estados Unidos, pegaram em armas.

Por esta forma, os Estados Unidos entraram em guerra, na qualidade de executor de uma resolução do Conselho de Segurança, e não de inimigos de Moscou.

Na pratica, Washington e Moscou estão longe de se lidar. Sabem perfeitamente que a luta é entre os regimes sociais que cada qual representa, integrada e sufragada. "Oficialmente", porém, Washington se faz mandatário do Conselho de Segurança — e Moscou afirma que nada tem a ver com o que vai pela Coréia.

Entretanto, a diplomacia encontrou a maneira de apresentar as coisas por outro aspecto. Na União Soviética, admitiu-se que os coreanos do norte, embora sob seu mando estavam agindo por impulso cívico, não lhe cabendo direito algum de intervenção no sentido de ordenar-lhes a cessação das atividades militares de invasão da Coréia do Sul.

Nos Estados Unidos, entenderam-se que a Coréia do sul tinha sido agredida pela Coréia

do norte, e que, portanto, se tratava de caso que deveria ser submetido à apreciação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. O Conselho de Segurança reuniu-se — resolveu que as nações livres deveriam ir em socorro da Coréia do sul, contra os desmandos da Coréia do norte — e as nações livres, correspondendo a essa resolução, e fazendo-se representar. Inicialmente e em parte, pelos Estados Unidos, pegaram em armas.

Por esta forma, os Estados Unidos entraram em guerra, na qualidade de executor de uma resolução do Conselho de Segurança, e não de inimigos de Moscou.

Na pratica, Washington e Moscou estão longe de se lidar. Sabem perfeitamente que a luta é entre os regimes sociais que cada qual representa, integrada e sufragada. "Oficialmente", porém, Washington se faz mandatário do Conselho de Segurança — e Moscou afirma que nada tem a ver com o que vai pela Coréia.

Entretanto, a diplomacia encontrou a maneira de apresentar as coisas por outro aspecto. Na União Soviética, admitiu-se que os coreanos do norte, embora sob seu mando estavam agindo por impulso cívico, não lhe cabendo direito algum de intervenção no sentido de ordenar-lhes a cessação das atividades militares de invasão da Coréia do Sul.

Nos Estados Unidos, entenderam-se que a Coréia do sul tinha sido agredida pela Coréia

do norte, e que, portanto, se tratava de caso que deveria ser submet

RESPIGOS E RECORTES

A HORA MUNDIAL — "Está o Brasil, como está o resto do mundo — adianta e recua — diante de um dos momentos graves da política internacional. O Brasil, membro da ONU, tem severos compromissos com a paz e a civilização ocidental. Signatário do Pacto da ONU signatário do tratado de defesa do Hemisfério, nós nos obrigamos a defender, por todos os meios o prestígio da Organização das Nações Unidas. Por que? Porque vemos nele o maior instrumento de conservação da paz mundial existente."

"A agressão à Coreia do Sul pelos comunistas declarados em nome-crença em perigo essa mesma paz, e em xoque o próprio preceito das Nações Unidas. Por isso mesmo, os nossos delegados em ONU não tiveram dúvidas em votar pela ação de polícia tomada no Conselho de Segurança contra os invasores do governo sul-coreano. Em nome de nosso governo, eles hipotecaram a solidariedade do país às sanções militares decididas unanimemente naquele alto organismo contra os desrespeitadores da ONU."

"Daqui e do mundo inteiro, os aplausos foram unânimes à corajosa iniciativa do presidente Truman, de mandar tropas americanas para ajudar a Coreia do Sul, a fim de cobrir com a ação da humanidade um pavilhão verdadeiramente internacional, composto da colaboração de várias soberanias nacionais, como o pavilhão azul e branco da ONU, flutuando sobre o heroico heróico de tropas americanas que ora se batem nos desertos coreanos para defender a paz e barrar a passagem à invasão do imperialismo russo em marcha para o domínio do mundo."

Burla às resoluções do Legislativo

"ESQUECIDA" A REGULAMENTAÇÃO DE UMA LEI

Neste comentário diário que publicamos há vários anos, temos focalizado e defendido, seguidamente, os interesses de todas as classes que têm sido prejudicadas não só pela vergulha do Executivo, como também pela indolência do Poder Legislativo e pela inconstância da democracia e política de certos partidos ou pseudos líderes. Nada mais justo, portanto, que tratemos, hoje, dos interesses de uma classe que também precisa ser defendida, ou seja, a dos jornalistas.

Justificamos nosso ponto de vista, passamos a tratar do assunto. No ano findo, sem qualquer alarde, sem procurar qualquer compensação publicitária, sem outro motivo senão aquele de justificar seu mandato, o deputado Oliveira Matias entregou à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, um projeto de lei de grande alcance para os profissionais de imprensa. Trata-se de uma proposta que objetivava o financiamento, pelas Caixas Econômicas Estaduais, da aquisição da casa própria para os jornalistas.

Era mais uma contribuição realmente útil para a solução de um problema que angustia milhares de profissionais que vivem tão somente de seus salários e que são sua única fonte de renda. O projeto teve sua caminhada regimental, passando pelas diversas comissões permanentes, onde recebeu, em todas elas, pareceres favoráveis. Vindo à Plenário, uma vez que os órgãos técnicos e opinativos da Assembleia Legislativa não viram qualquer falha ou omissão no projeto foi o mesmo aprovado, decretado e depois sancionado pelo chefe do Executivo.

Acontece, entretanto, que, além dessa, exigem, para sua efetivação, que sejam devidamente regulamentadas, providências cabíveis, portanto, ao Executivo.

Muito tempo já se passou desde que a proposição se tornou lei e entrou em vigor e até agora ainda se espera que a mesma seja devidamente regulamentada a fim de que a classe beneficiada pelo projeto Oliveira Matias possa auferir as vantagens que por sinal são idênticas às existentes para outros interessados.

Bem sabemos que tem existido trabalho orlando de iniciativas de pessoas estranhas ao governo para que a providência cabível ao Executivo seja efetivada. Tudo, porém, não tem passado de promessa, aliás muito comum entre os eventuais detentores do Poder Executivo.

E' possível que somente depois de 31 de janeiro do próximo ano tenhamos a regulamentação tão desejada.

Até lá restará apenas, a iniciativa bonita do sr. Oliveira Matias e a esperança dos jornalistas.

AINDA A RESOLUÇÃO 43

Há dias, comentando a dita resolução 43 que beneficiou alguns funcionários da Assembleia Legislativa e que foi, depois de um mês e meio de inatividade do Plenário, anulada pela resolução de número 10, dissemos que o problema não estava resolvido com essa anulação.

Adiantamos, ainda, que o gabinete de Assistência Técnica estava diante de sério problema jurídico, pois a resolução 43 nomeou os funcionários beneficiados para novos cargos, dispensando-os ou exonerando-os daqueles que ocupavam. A resolução 10 anulou os nomes e os cargos criados desapareceram, e a única solução parecia ser a aposentadoria compulsória dos funcionários.

Ontem submos que o gabinete de Assistência Técnica concluiu seu parecer, opinando, realmente, pela aposentadoria compulsória de todos os servidores que foram beneficiados pela resolução 43, e que acabou por criar, aos mesmos, uma situação realmente delicada. Apenas dois funcionários serão aposentados com todos os vencimentos, aceito que seja o parecer do GAT enquanto os outros restantes serão aposentados com vencimentos que variam de 2 a 3 mil cruzeiros.

Está aí uma situação realmente delicada não só para a Mesa como também para o Plenário e de se esperar que ambos saibam encontrar uma solução no problema e da qual não resultem sacrifícios para um grupo de oitimos funcionários.

CONVENÇÕES PARTIDARIAS — Estão marcadas, começemos noticiando, as seguintes convenções partidárias: dias 22 e 23, no Palácio 9 de Julho, do Partido Social Democrático, quando serão ratificadas as escolhas feitas pela Executiva partidária, dos candidatos a governador, Prestes Maia, a vice João Gomes Martins e a senador Brasília Machado Neto; dias 22 e 23, no Ginásio do Pacembú, a ratificação da escolha dos sr. Lucas Garcez e Erindino Salzano, pelo Partido Trabalhista Brasileiro, que também apostará o nome do sr. Cesar Lacerda Vergueiro, para senador e escolherá os candidatos a deputados federal e estadual; dias 28 e 29, do Partido Trabalhista Nacional, também no Ginásio do Pacembú. E' possível, a não ser que surjam outras perspectivas mais interessantes para o partido borghista, que seja homologada a candidatura Hugo Borghi, à governança do Estado. Essa candidatura, por sinal, já foi registrada no Tribunal Regional Eleitoral pelo Partido Republicano Trabalhista, "propriedade" do sr. Guaraci Silveira. Deve ser indicado, também, o homologado a vice-governador e homologado a escolha do sr. Miguel Reale à senatária.

O P.R.P. CAMINHA PARA O SITUACIONISMO — O Partido de Representação Popular, que é composto dos antigos elementos que formaram a defunta Ação Integralista, diante dos acordos partidários efetivados nestes últimos dias, só poderá caminhar para o situacionismo. Há interesse do partido em conseguir na legenda do partido que contem com sua simpatia, lugares para candidatos a deputado federal, que interessam particularmente ao sr. Loureiro Junior, presidente do Diretorio Estadual, e isso porque a agremiação não se sente confortável para disputar, sozinho, aquelas postas.

Para a "coligação da vitória", que tem como candidato o sr. Prestes Maia, o P.R.P. não poderá caminhar, dada a vergulha na conclusão de seus dirigentes. Para o P.T.N. para o qual existe uma grande inclinação também não é possível porque integra seus quadros e é candidato o sr. Renato Evidio de Sousa Azevedo, que foi expulso do partido. Resta tão somente o P.S.P., por sinal coligado com o P.T.B. do ex-ditador, mas que serão obrigados a aceitar salvando seus interesses políticos.

DECLARAÇÕES DO SR. BRÁSLIO MACHADO NETO — A propósito dos problemas políticos do Estado, com o lançamento das diversas candidaturas, não só a governação como vice-governador e senador, ouvimos,

moderatas são chamados a colaborar com os paulistas de boa vontade.

E por falar em Liga Eleitoral do Comércio, cumpre desmascarar uma infâmia propagada ainda hoje pela "A Hora" desta capital, repetindo o que ontem afirmou "O Dia", que obedece à orientação política do sr. governador Ademar de Barros. Veiculou, criniosamente, aquele jornal, a injúria de ter a Liga Eleitoral do Comércio, para a finalidade exclusiva de "custear a minha campanha, constituída uma 'caixinha', com dinheiro obtido na venda, em câmbio negro, de 300 mil sacas de farinha, importada pela firma R. Selmi Del, que não conhece e com a qual nunca teve relações comerciais de qualquer ordem.

Deixo aqui, meu caro jornalista, um repto formal aos dois jornais, para que provejam a infâmia articulada contra mim e contra a Liga Eleitoral do Comércio. Posso garantir-lhe que esta é uma instituição mantida com contribuição particular dos comerciantes paulistas, os quais absolutamente não se envolvem em "caixinhas" e outros artifícios de exploração demagógica. Instituição democrática, que já deu sobejas provas de honradez e patriotismo, está a Liga Eleitoral do Comércio fadada a desempenhar um importantíssimo papel na consolidação do nosso regime democrático, como já tem dado abundantes provas e como ainda demonstrará até que o povo paulista seja conclamado às urnas do 3 de outubro futuro."

OUTRA CONVENÇÃO — Foi marcada, ontem, para o dia 30 do corrente, a convenção do Partido Democrata Cristão. Considerando-se a atitude que os dirigentes da agremiação vêm assumindo nestes últimos tempos, é certo o partido caminhar para a candidatura Lucas Garcez, no plano estadual e Getúlio Vargas no plano federal.

COMITÊ DE PROPAGANDA SITUACIONISTA — Foi instalado e deverá iniciar brevemente, suas atividades, o comitê de propaganda dos candidatos do situacionismo.

REUNIAO DO DIRETORIO DA SITUAÇÃO — O diretorio do Partido situacionista reuniu-se ontem à noite, para tratar de diversos assuntos ligados aos problemas políticos que surgiram nestes últimos dias, principalmente, quanto à chapa de deputados.

Deletivo apanhou dos colegas e reclamou na policia — RIO, 19 ("CORREIO") — A cronica policial da cidade comenta com lamentos de ironia a queixa apresentada ao 5. Distrito pelo detetive José Tolentino Felix de haver sido agredido por colegas seus da Rádio Patrulha. "Aparei um bocadinho", exclamou ele, pormenorizando o fato. A agressão se deu no Gabinete do proprio comandante daquela Corporação, o queixoso considerase protegido pelo Código Penal Brasileiro.

Velaria o presidente da Republica diversos dispositivos da nova lei eleitoral — RIO, 19 ("CORREIO") — A nossa reportagem credenciada no Senado, ouviu hoje, ali, de fonte idônea, que é pensamento do presidente da Republica votar parcialmente o projeto do novo Código Eleitoral que acaba de ser votado naquela Casa do Congresso. Não conseguimos apurar, entretanto, quais seriam os dispositivos da nova lei vetados pelo veto presidencial.

Navios do Loide ameaçados de penhora — RIO, 13 (ASAPRESS) — Navios do Loide Brasileiro encontram-se sob ameaça de penhora na Praça de Nova York. Como solução de emergência para o caso, o governo pediu à Câmara um crédito de 80.000.000 de cruzeiros.

DANTON COELHO PARA A PRESIDENCIA DO P. T. B. — RIO, 19 ("CORREIO") — Antecipa-se que, com a renúncia do sr. Salgado Filho à presidência do P. T. B., por ter de candidatar-se ao governo do Rio Grande do Sul, pelo seu Partido, assumirá a direção nacional da agremiação trabalhista o sr. Danton Coelho. Para tratar desse assunto reunirá-se no próximo dia 26 o Conselho Nacional do P. T. B.

FALTA BANHA NO MERCADO CARIOCA — RIO, 19 (ASAPRESS) — Reuniu-se ontem na Delegacia de Economia Popular, com a presença do titular daquela especialidade, uma comissão de varejistas, em face das reclamações por parte do povo relativamente à falta de banha no mercado.

Os varejistas alegam que não estão recebendo o produto, enquanto que os atacantes afirmam que foram entregues ao comércio carioca, no mês passado, nada menos de 25 mil caixas do produto.

O sr. Paulo Pinto, da Delegacia de Economia Popular, esclarece com um reportagem disse que os responsáveis pela escassez seriam os atacantes, os quais não vinham suprindo convenientemente o comércio varejista da capital. Adiantou que tudo deveria ficar resolvido nestes próximos dias.

Concessões à indústria alemã

BONN — A Alta Comissão Aliada anunciou reduções no controle sobre várias indústrias alemãs, inclusive a indústria química, eletrônica, mecânica e ótica. Os regulamentos sobre o reduzido controle dessas indústrias estão condinados nas seções finais da lei destinada a impedir o rearmamento alemão e que foi publicada em princípio de Maio.

Segundo informam círculos ligados ao governo alemão, o Chanceler Adenauer também recebeu uma nota aliada autorizando-o a criar uma força policial federal até 5.000 homens, motorizada e equipada com armas automáticas.

Os alemães poderão, agora, distribuir livremente explosivos industriais, munição para segurança civil e para atividades esportivas e vários produtos químicos que têm ao mesmo tempo, utilidade pacífica e industrial. A produção desses artigos ainda está limitada pelos planos de produção que o governo alemão deve apresentar à Junta Aliada de Segurança Militar. Dentro dos limites dos planos aprovados, as autoridades alemãs podem baixar licenças de produção às firmas alemãs.

As empresas industriais alemãs também podem livremente fabricar aparelhos transmissores de rádio e equipamentos de navegação assim como todos os instrumentos óticos de uso pacífico, inclusive telescópios e binóculos de campanha. O unico equipamento de rádio-navegação sobre o qual ainda é exercido controle é o radar. Continua proibida a fabricação de produtos químicos e mecanismos que se destinem exclusivamente a fins bélicos, como explosivos de guerra, combustíveis destinados a projéteis, foguetes, certos gases venenosos, equipamentos de comunicação militar, etc.

Um portia-voza aliado salientou que os novos regulamentos representam uma considerável concessão à indústria alemã e fazem parte de um processo destinado a restabelecer uma indústria alemã livre quanto possível do controle aliado. A redução do pessoal aliado, aliás, tornara impossível a manutenção de certos controles sobre as indústrias química e mecânica.

Uma concessão que foi muito bem recebida na Alemanha Ocidental foi a relativa à munição para fins esportivos. Nesta temporada, os atiradores alemães poderão se dedicar ao seu esporte pela primeira vez desde o fim da guerra. Cerca de três quartas partes dos "stands" de tiro da Alemanha Ocidental serão entregues ao controle exclusivo dos alemães e os aliados conservarão o restante. (APLA)

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Pelo acordo especial firmado entre a União e o Estado de São Paulo, para a execução da Campanha de Educação de Adultos de 1950, comprometeu-se o governo bandeirante a instalar, até 30 de Julho ultimo, 2.100 cursos de ensino supletivo distribuídos pelo territorio estadual. Grande responsabilidade de coube, assim, ao S. E. A., pois são já hoje, relativamente pouco numerosos, os núcleos de alfabetizadores que compoem a instalação de um curso com os mínimos de matrícula exigidos. Esta confortadora instalação deve-se à atual Campanha e também, ao extraordinário desenvolvimento da rede do ensino primário comum, verificado, sobretudo, nos últimos anos.

E' a seguinte a relação numérica dos cursos, distribuídos pelas delegacias de ensino: Capitais — 1. a. 12; 2. a. 39; 3. a. 15; 4. a. 6; 5. a. 27; 6. a. 25; 7. a. 20; 8. a. 25; Interior — Aracati: 8; Araquara: 43; Assis: 47; Bauri: 67; Botucatu: 17; Campinas: 97; Casa Branca: 83; Catanduva: 125; Franca: 103; Guaratinguetá: 29; Itapetininga: 26; Jaboaticabal: 40; Jundiá: 100; Lins: 40; Marília: 80; Mogi das Cruzes: 59; Piracicaba: 20; Pirassununga: 28; Presidente Prudente: 125; Ribeirão Preto: 128; Rio Claro: 65; Santa Cruz do Rio Pardo: 82; Santos: 55; São Carlos: 67; São José do Rio Preto: 115; Sorocaba: 85; Taubaté: 83. Total — 2.100.

Não recebeu o S. E. A., ainda, os dados relativos ao número de cursos regidos por professores voluntários e dos mantidos por municipalidades ou entidades particulares. E' provável que, com estes e mais as escolas regimentais, o total de cursos de ensino supletivo no Estado de São Paulo ande por perto de 3.000. Isto significa que aproximadamente 100.000 adolescentes e adultos estão recebendo a benéfica influência da educação que não puderam receber na idade própria.

No quarto ano da Campanha, São Paulo demonstra, pelo seu povo e pelas suas autoridades, o desenvolvimento que nunca negou às grandes causas nacionais. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

O empréstimo do EE. UU. à Argentina — WASHINGTON, 19 (U. P.) — O senador republicano, sr. Wayne Morse, declarou que a Comissão de Assuntos Bancários do Senado lhe assegurou que fará uma "completa investigação" do recente empréstimo de cento e cinco milhões de dólares efetuado pelo Banco de Exportação e Importação à Argentina.

ESPATIFOU-SE DE ENCONTRO AO SOLO — LISBOA, 19 (AFP) — Segundo notícias recebidas de Lobito, na Angola, 8 pessoas pereceram carbonizadas ontem, quando um avião DC-3 que faz a linha regular Lisboa-Luanda, espantou-se de encontro ao solo, na região montanhosa de Bulo, a 20 quilômetros da localidade de Bocio.

DE CAMAROTE PELO BRASIL AFORA

RECIFE me deslumbrou. Já a conhecia pelos cartões postais. Desde menino que ouço chama-la a "Veneza brasileira". Mas os clichês e as informações estavam aquém da realidade. Pitorresca e sugestiva a capital pernambucana, com seus rios, braços de mar, ilhas, penínsulas, pontes, e cais, as praias, as palmeiras, a Obelisco, a vista à Olinda, que está em relação a Recife como São Viente em relação a Santos. Na velha metrópole, vamos encontrar muros de pedra que recordam o castelo de Duarte Coelho. E pereceremos nos conventos de São Francisco (1585) e o de São Bento, onde, em 1827, se instalou a Academia de Direito.

Recife conservou, na nomenclatura das ruas, muitos nomes do passado, designações de cor local. Rua do Imperador D. Pedro II, rua da Imperatriz, rua Nova, do Sol, União, Aurora, rua das Crioulas, Terreiro do Carmo, Campos das Princesas.

Vou a Guararapes, pisando aquele chão regado pelo sangue dos que souberam enfrentar e vencer o invasor. Bem no alto, está a Igreja N. S. dos Prazeres, construída em homenagem ao grande feito d'armas. Sob suas lajes gastas pelo tempo, repousam os restos de Vidal de Negreiros e João Fernandes Vieira. Em silêncio, recapitulo aspectos da nossa história.

A caminhar de Tuma (uma usina modelo) veio, perto de São Lourenço da Mata, um moderno edifício, que Aluísio Teles de Menezes me informa ser o seminário do S. C. de Jesus, sede de uma congregação holandesa, aqui chegada, não em 1600, mas em 1920. O sé povinho, na sua inveterada superstição, garante que esses sacerdotes (por sinal, excelentes) "voltaram" para procurar os tesouros que seus pais, ao partir, deixaram enterrados...

De regresso de Tuma, agradavelmente impressionado com o interior do decorado, detenho-me na Igreja colonial de São João da Varzea, construída ao lado da fazenda de Fernandes Vieira, da qual ainda restam algumas ruínas. Nesse velho templo, foi enterrado, segundo a lenda, Felipe Camarão. A guarda dessa casa de Deus está entregue a uma congregação... holandesa. O vigário, padre João, simples e bem humorado, não perde a ocasião para uma frase: — Somos tumbados. Voltamos. E aqui, estamos, zelando pelas cinzas de Camarão e também procurando espalhar o bem.

E, de novo, estou na cidade marítima-fluvial. Novas avenidas audaciosas foram rasgadas, segundo o plano Francisco Prestes Maia. Palácios coloniais (*) evocam o passado glorioso de uma terra que se bateu, arduamente, pela Republica, pela Abolição, pela Democracia. Entre esses belos edifícios, avulta o Teatro Santa Isabel, que acaba de comemorar seu centenário, que resume, na sua história, a cultura de um povo forte e impetuoso.

(*) — Jaz, abandonado, o magnífico solar, onde residiu o cons. João Alfredo Corrêa de Oliveira. O telhado em ruína. Os azulejos amarelos despençando. Que pena!

CURSO DE PUERICULTURA ORGANIZADO PELA "CRUZADA PRO' INFANCIA"

Será realizado a partir do mês de agosto

O programa — O crescimento: peso e altura — Pesagem sistemática. — Prática: nos Serviços Infância e Pré-Escolar da Cruzada Pro' Infância. — Dr. Pedro Brada. — Dia 22 — 14 horas — Dentição — Preconceitos sobre o aparecimento dos primeiros dentes. Bons hábitos de alimentação e azeol para a formação e conservação dos dentes. Exames e tratamentos dentários desde os primeiros anos de vida. Prática: Visita ao Serviço Dentário da Cruzada. — r. A. Campos de Oliveira. — Dia 20 — 16 horas — Problemas psicológicos da Infância. — Dra. Beti Katzenstein.

MATRICULAS — As matriculas poderão ser feitas até o dia 25, na Secretaria da Cruzada, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683, podendo as outras informações serem solicitadas pelo fone 2.6236.

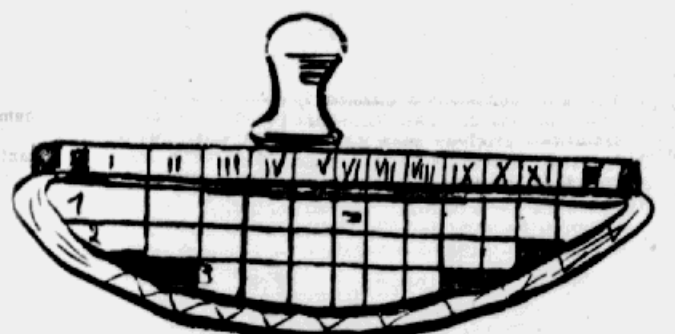
O PROGRAMA — O Curso de Puericultura obedecerá ao seguinte programa:

AGOSTO — Dia 3 — 14 horas — Mortalidade e morbidade infantil — dados estatísticos e comparativos. Causas da mortalidade de infantil — combate-las. Prática: Observação da baixa da mortalidade das crianças matriculadas na Cruzada. Prof. Pedro de Alcantara.

Setembro — Dia 1 — 16 horas — Desenvolvimento mental da criança normal. Anormalidades psíquicas. Prevenção e correção. Bons hábitos mentais. Prática: Visita à Seção de Higiene Mental da Diretoria do Serviço de Higiene Escolar. — Dra. Margarida Lisboa Vieira da Cunha. — Dia 4 — 16 horas — Asseio corporal (cabeça, nariz, ouvidos, boca e outras partes do corpo) — Vestuário. Prática: Demonstração da técnica do banho ao vivo. Enxoval da criança: número de peças, confecção, cuidados com as roupas. — Dra. Lucia Marques Leite. — Dia 6 — 14 horas — Molestias transmissíveis e não transmissíveis. Noções — Infestações, infecção, período de incubação. — Providências. Transmissões, portas de entrada — vias de eliminação — portadores de germes — Profilaxia — notificação e isolamento, desinfecção, imunização. Prática: a) desinfecção; b) esterilização. — Prática no dispensário da Cruzada. — Molestias que se transmitem principalmente pelas secreções orais e nasais. Prática: Aplicação de vacina anti-varíola e da anti-difteria; b) cuti-reação e vacina B.C.G. na Liga Paulista contra a Tuberculose. Dr. Dalmacio de Azevedo. Dia 8 — 14 horas — Molestias transmitidas por mosquitos: malária, febre amarela. Molestias transmitidas por outros insetos. Molestias que tem modo especial de transmissão. Dr. Luiz Maragliano Jr. Dia 11 — 16 horas — Molestias transmitidas principalmente pela água contaminada. Prática: a) vacinação anti-tífica e anti-difteria. Molestias transmitidas principalmente pela terra contaminada. Prática: Tratamento contra verminose na Cruzada Pro' Infância. Da. Maria Antonieta de Castro. Dia 13 — 14 horas — Assistência à criança doente: a) observações dos sintomas: temperatura, pulso, funções respiratórias, digestivas, pele mucosa, dores, convulsões, variações do humor; b) providências: chamar o medico; c) asseio do quarto, do leite, das roupas de cama e do corpo. Prática: a) temperatura, pulso, respiração; b) arranjo do quarto, da cama, troca de roupa de cama; c) cuidados com as roupas usadas; d) cuidados com os olhos, nariz, boca, ouvidos. Dra. Ema Azevedo O. Castro. Dia 15 — 14 horas — Doenças hereditárias. Dr. Saul Lintz. Dia 18 — 14 horas — Tratamento: a) medicação por via oral; b) infecções; c) enterorricismos, supostórios, elister; d) banhos terapêuticos; e) compressas e envoltórios; f) cataplasmas, sinapismos, embrocagens, ventosas; g) raio ultra violeta. Prática: aplicação do aprendizado em cada item anterior. — Dra. Ema Azevedo O. Castro. Dia 20 — 3 horas — Defeitos físicos. Prevenção e correção. Dr. B. Hapena Alves. Dia 22 — 16 horas — Introdução à enfermagem. Da. Ruth Teixeira. Dia 25 — 16 horas — Primeiros socorros em casos de ataques — síncope — convulsões — insolação — asfixia — estado de choque — coma. Da. Moriza Menezes de Souza. Dia 27 — 16 horas — Queimaduras — envenenamentos — fraturas — ferimentos — hemorragias — curativos — bandagens — farmacêutica caseira. Da. Moriza Menezes de Souza. Dia 29 — 14 horas — Higiene Social — Dr. Valdemiro de Oliveira.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 307



Autoria de Edne, desta Capital. HORIZONTALS: I — coisa insignificante; 2 — asneira, tolice (pl.); 3 — amargosa (pl). VERTICALS: I — ala, acampamento; II — designação carinhosa das amas de crianças; III — pedra de altar; IV — adverbio arcaico que significa não; V — bolo de farinha de arroz e semente de coco; VI — seguir; VII — nome de uma pequena árvore; VIII — Osvado Inocente dos Santos (siglas); IX — senhor; X adverbio de lugar; XI — pessoa que é trunfo, que tem influência.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 206

HORIZONTALS: I — DI; Da; 2 — Ela; Eça; 3 — Abar; Demo; 4 — Sora; Omos; 5 — Elmo; Furo; 6 — Rals; Anel; 7 — Ras; Vos; 8 — R3; Os.

VERTICAIS: I — As; Era; II — Ebo; Lar; III — Riar; Miar; IV — aras; Oso; V — Dedo; Pavio; VI — Acom; Anos; VII — Amo; Res; VIII — Os; OI.

CONCURSO DE ANIVERSARIO — Conforme noticiamos, foi realizado ontem nesta redação, com a presença de varios cruzadistas, o sorteio entre os que acertaram o nosso problema especial de número de aniversário.

O primeiro premio, "Historia da Revolução Francesa", de Thomas Carlyle, oferta das Edições Melhoramentos, coube ao sr. José Almeida Guimarães, rua Julio de Castilhos, 208, casa 2.

O sr. M. L. Marino, residente à rua Bartolomeu de Gusmão, 755, foi sorteado com um segundo premio, uma assinatura do "Correio Paulistano", por um ano.

Os terceiro, quarto e quinto premios couberam aos sr. José Medeiros, cujo endereço não constou de sua solução, José de Souza Machado, residente à rua Mercedes, 295 e Valter João, que também não enviou seu endereço.

Estamos à disposição dos vencedores, diariamente, das 14 às 15 horas.

Sindicato dos Enfermeiros — A fim de prepararem seus papéis para serem encaminhados ao Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado, estão sendo chamados com urgência ao Sindicato dos Enfermeiros à rua do Carmo n.º 57 — 3.º andar, os profissionais que prestaram exames em junho ultimo, como sejam:

Alcides Afonso Pereira, Angelina Brommerchenkel, Ana Luchesi, Aristides dos Passos, Assueto Adade, Antonia Mastropleri, Benedito Ribeiro de Loyola, Benedito Ferreira de Freitas, Cecilia M. J. Granshoff, Clara R. Ostrowska, Conceição B. Leal, Enzo Picchetti, Esmeralda A. Valentini, Helena de Oliveira Pezo, Helga R. Luce Hilda M. M. Matias, Ida Rodrigues dos Santos, Ilse M. T. Hecht, Iracema G. Diniz, Irene G. dos Santos, Isabel N. de Assis, João B. Martins, Joaquim G. Colimbra, José Pereira de Andrade, Josefa Gonçalves, Juraci Bogdian, Lázara B. da Silva, Lina G. Neubert, Linda Curi, Loide Silveira, Madalena E. D'Assumpção, Maria Ema Oehler, Maria L. Coronato, Maria L. Pedrosa, Maria Reichert, Matilde A. Gonçalves, Mario Augusto, Messias Rodrigues, Milton Klein, Odair Peres Olga Martins da Silva, Osvaldo Ruiz, Palmira Dianne Silveira, Pulcheria Scantamburlo, Salvador Diniz, Sebastião J. Oliveira, Severino Vieira de Sena, Sotero Jurkevitch, Yedda F. Takeuti, Iolanda Martins.

Os interessados que provarem o exercício de Enfermeiro desde Janeiro de 1929 a dezembro de 1929, farão jus ao Licenciamento de Enfermeiro Prático, sem prestarem exames, de acordo com o decreto n.º 23.774.

PREVISÃO DO TEMPO — Até as 14 horas de hoje para todo o Estado: TEMPO — Bom, Nevoeiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sueste a Noroeste, moderados. TEMPERATURAS EXTREMAS da capital: Máxima — 28,0; Mínima — 16,8.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

- MARABA** ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power e Gene Tierney — Band. da Tela, 63 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- Rita** HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 62. Nac. — As 14, 16, 18, 19, 20 e 22 horas.
- Rita** ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney, Tyrone Power — Band. da Tela, 61. Nac. As 15, 19, 20 e 21,30 horas.
- CONSOLACAO**
- PHENIX** ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney e Tyrone Power — Band. da Tela, 60. Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.
- HOLLYWOOD** ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — Band. da Tela, 59 — As 19 horas.
- RIALTO**
- RADAR**
- RECREIO** — (Lapa) — CAMINHO DA REDENCAO — Joan Crawford — PRINCESA BOEMIA — Band. Esportivo — Nac. As 18,45 horas.
- SABARA** — CINCO BEIJOS — Mirna Legrand — CAMINHO DA REDENCAO — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 40 — Nacional — As 18,50 hs.
- REX** — PATUSCADA — Bud Abbott — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Atual. Campos, 80 — Nacional — As 19 horas.
- JARAGUA** — CINCO BEIJOS — Mirna Legrand — GRITOS NA SERRA — Atual. Campos, 78 — Nacional — As 18,50 horas.
- VOGUE** — CINCO BEIJOS — Mirna Legrand — SEDUCAO DE MARROCOS — J. da Tela, 228 — Nacional — As 18,50 horas.
- IP. PALACIO** — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — LAR, DOCE TORTURA — Proib. 10 anos — S. Cinem. 42 — Nacional — As 18,50 horas.
- CARLOS GOMES** — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — ENIGMA DE MEDICO — Nacional — As 14 e 19 horas.
- GLORIA** — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — AMANHECER FATIDICO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 43 — Nac. — As 18,50 hs.
- OBERDAN** — PAIXAO EM FURIA — Humphrey Bogart — CAMINHOS TORTUOSOS — Proib. 14 anos — Retrato do Brasil — Nac. As 18,50 hs.
- IRIS** — UM BELLO NO ESCURO — Jane Wyman — PIRATAS DAS PLANICIES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 282 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.
- IDEAL** — MULHER EXOTICA — Gary Cooper — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 203 — Nac. — As 12,45 e 18,50 hs.
- D. PEDRO I** — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — LUA DE MEL COM PIMENTA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 343 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.
- S. ANTONIO** — LAGO AZUL — Jean Simmons — MORREREI ONDE NASCI — Proib. 10 anos — Jornal, 2 — Nacional — As 18,50 horas.
- ESPERIA** — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — AVIAO SABOTADO — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 42 — Nac. — As 19 horas.
- AVENIDA** — OS SALTEADORES — O CRIME PERFEITO — A BATALHA DA COREIA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 292 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.
- PEDRO II** — MOEDA FALSA — Dennis O'Keefe — CAVALHEIROS DO ANOITECER — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 52 — Nac. As 13,20 horas.
- SANTA HELENA** — CASANOVA AVENTUREIRO — Arturo de Cordova — HERANCA ATRAPALHADA — Sel. Cinem. 51 — Nacional — As 13 hs.
- RECREIO** — MORREREI ONDE NASCI — James Craig — O MANDACHUVA — Proib. 10 anos — Sel. Cinem. 50 — Nac. As 12,50 horas.
- SAMMARONE** — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — CORACAO DE LUTADOR — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 214 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.
- S. GERALDO** — TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — TARZAN E A MONCANHA SECRETA — Esp. em Marcha — Nac. — As 13,45 e 19 hs.
- YPE** — HOJE DOIS GRANDIOSOS FILMES NUM SO' PROGRAMA — Acompanha complement. — Nacional — As 19 horas.
- ROXY** — O GRANDE PECADOR — Gregory Peck — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x28 — Nac. — As 14, 16, 18, 19 e 21,15 horas.
- ASTORIA** — EU NUNCA ME ESQUECI — Constance Moore — FALSIFICADORES — Proib. 10 anos — F. Jornal, 159x15 — Nacional — As 19,15 horas.
- VITORIA** — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — VALE DOS ZOOMBIE — Proib. 18 anos — F. Jornal, 155x16 — Nac. As 19,15 horas.
- TUCURUVI** — LULU BELLE — Dorothy Lamour — DINHEIRO MALDITO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x24 — Nac. As 19,15 horas.
- IMPERIAL** — PECADORA — Emilia Gili — TER. RA DE PAIXOES — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 315 — Nacional — As 18,40 horas.
- CATUMBI** — O SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechi — CANCAO PROMETIDA — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.
- SÃO JORGE** — A NOIVA ERA ELE — Gary Cooper (86 scéres) — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.
- SÃO LUIZ** — CZAR NEGRO — Glenn Ford — NONO MANDAMENTO — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18,45 horas.
- PENHA** — HISTORIA DE UMA MULHER — Claude Rains — ULTIMO REFUGIO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nac. As 14 e 19 hs.
- CALIFORNIA** — PORTA MISTERIOSA — Chester Morris — LUVA REVELADORA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.
- SÃO JOSE** — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — GRITOS NA SERRA — Marcha da Vida, 323 — Nacional — As 19 horas.



2.ª SEMANA DE SUCESSO DE "OS VICIADOS" — Continua em 2.ª semana o cartaz da Europa Sul America Filmes, "Os Viciados", no cine Broadway.

NOVA COMPANHIA INGLESA

O diretor Jeffrey Dell e a produtora Julian Wintle formaram uma companhia, a "Independent Artists", e pretendem rodar três películas com "backgrounds" tipicamente britânicos, antes do fim de 1951. A primeira uma história de Mr. Dell, chamada "May Detained", é um policial atualizado, tendo por cenário a costa sul da Inglaterra. Edward Underdown, que tanto se sobressaiu em "They Were Not Divided", desempenha o papel masculino principal.

A EXPERIENCIA TEATRAL DE CATHY O'DONNELL

Cathy O'Donnell, que trabalha com Farley Granger em "Amargura Esperança" (The Live by Night), interpretou inúmeros papéis no Teatro de Pasadena. Sua primeira experiência, entretanto, no mundo teatral, foi trabalhar como bilheteira de uma casa de espetáculos que seu pai possuía em Alabama.

"MEU VERDADEIRO AMOR"

Baseado numa das melhores novelas de Yolanda Foides "Meu verdadeiro amor", primoroso super-drama da Paramount, que está em cartaz no cine Opera, aborda um tema que pôs em relevo a luta de um pai contra o filho, ambos enamorados de uma mesma sedutora mulher.

A maneira inteligente como o diretor Compton Bennett soube conduzir na tela esse conflito psicológico, e o tom de absoluta verossimilhança que os intérpretes lograram imprimir ao assunto, fazem de "Meu verdadeiro amor", um espetáculo cinematográfico que realmente empolga e subjugue o espírito dos espectadores.

No conjunto de perfeição que esta obra apresenta, merecem destaque especial o trabalho dos seus intérpretes, ou seja, Phyllis Calvert, Melvyn Douglas, Wanda Hendrix e o novo astro, Philip Friend.

1950 É O ANO DAS "CARA NOVAS" EM HOLLYWOOD

Atendendo ao apelo dos fãs que desejam ver sempre "caras novas" no cinema, os chefes dos estúdios decidiram fazer-lhes a vontade deste ano e como resultado, distribuiram eles a maioria dos papéis principais da sua produção de 1950, entre atores recém-chegados dos países ou sem qualquer experiência artística.

Este é, portanto, o ano dos novatos. Senão vejamos: A Paramount ofereceu a novata Nancy Olson com um dos principais papéis femininos de "Sunset Boulevard", o filme que marca a volta de Gloria Swanson ao "ecran", e com o de "leading-lady" de Bing Crosby em Mr. Music. Por sua vez o produtor Hal Wallis o maior "fabricante de estrelas" da capital do Cinema, contou ao recém-chegado da ribalta Charlton Heston o papel de galã de Liza-beth Scott em "Dark City", e a outra "novata", Lyle Bettger, uma especial introdução no seu filme-estrela, "Casel-me com um morto", ao lado de Barbara Stanwyck.

No entanto coube à sedutora Jean Sterling ser escolhida para os mais importantes papéis. Ela foi contratada para ser a "estrela" da película de Billy Wilder "Ace in the Hole", para ser secretária de John Lund em "A Relative Stranger", e correr serios rumores de que essa estrelinha será a "parternera" de Bob Hope em "The Lemon Drop Kid". E' pena que tenhamos de esperar até o próximo ano para travar conhecimento com eles.



"TOKYO JOE"

Poucas vezes o cinema pôde contar com o concurso de uma estrela que reunisse tantas qualidades físicas e intelectuais como a loura e exótica Florence Marly, que ao lado de Humphrey Bogart e Sessue Hayakawa estrela em "Tokyo Joe" — produção da Columbia, em exibição no Art Palácio e circuito.

Ebelta, insinuante, dona de maravilhosos olhos verdes e de uma voz quente e musical, Florence Marly é uma mulher que encanta à primeira vista. Nasceu na Checoslováquia e fala correntemente sete idiomas. Florence é esposa do diretor francês Pierre Chenal e iniciou a sua carreira artística na Itália. Essa carreira foi interrompida pela guerra. Chenal foi servir no Exército francês e Florence refugiou-se em Portugal, onde aprendeu a falar o português e o espanhol.

Logo depois da invasão da França, Chenal obteve passagem para Buenos Aires e lá se foi o casal para a Argentina. Ali, interpretou Florence, ao lado de Hugo del Carril, o filme "Piel de Zapa", baseado num romance de Balzac e dirigido por Pierre Chenal. O triunfo de Florence Karly foi absoluto e os argentinos ficaram encantados pela linda estrela. Logo a seguir interpretou os principais papéis femininos de "Viaje sin Regreso" e "El fin de la Noche", com Juan José Miguel.

Voltando à sua patria, estreou em Praga um filme falado em seu idioma natal. Dall partiu para os Estados Unidos, a fim de atuar em uma temporada teatral na Broadway, representando peças de Shakespeare e Eugene O'Neill. O seu exito em Nova York fê-la tomar o caminho classico dos grandes astros: Hollywood. Ali estreou no filme "Sealed Verdict", ao lado de May Milland, tendo si-do logo a seguir convidada por Humphrey Bogart, que é o principal diretor da "Santana Productions", para com ele estrelar "Tokyo Joe". Ela, em duas palavras, o que tem sido a carreira de glórias dessa encantadora Florence Marly. Vendo-a em "Tokyo Joe" voçes facilmente perceberão que um futuro de singular fulgor está reservado em Hollywood para Florence Marly... se ela desejar permanecer lá.

TEATRO CULTURA ARTISTICA

"COM AR CONDICIONADO"

Rua Nestor Pestana 196 (Perto da Igreja Consolacao) — Fone 6-3356 — (Bilheteria)

ULTIMO DIA DA GRANDE REVISTA MAGICA ABRACADABRA DE

CANTARELLI

HOJE — As 20 e 22 horas — HOJE

POLTRONA CR\$ 44,00 (IMPOSTO INCLUSO)

Sabado — ESTREIA do programa no 2 inteiramente novo.



"NADA ALEM DE UM DESEJO" — Frank Capra, o grande realizador de "Aconteceu naquela noite" — "Horizontes Perdidos" — "O Galante Mr. Deeds" — "Do Mundo nada se leva" e "Felicidade não se compra", apresentará, desta vez para a Paramount, sua ultima e sensacional produção, "Nada além de um desejo". Esta nova maravilha de Frank Capra tem como intérpretes principais Bing Crosby, Coleen Gray, Charles Bickford e Frances Gifford e sua estreia se dará muito breve no circuito Serrador.

- MODERNO** — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Gene Tierney — O ENIGMA DO MEDICO — Marcha da Vida, 291 — Nacional — As 19 hs.
- PAULISTANO** — MARGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — CAMINHO DA VIDA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, Nac. As 14 e 19 hs.
- CINEMUNDI** — FUGA DE TARZAN — J. Weissmuller — RUA DA PERDICAO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 151 — Nac. As 10 horas.
- EXCELSIOR** — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — O VENENO DOS BORBOIAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 389 — Nac. — As 19 horas.
- CIRCOS**
- PIOLIM** — Variedades com: Aides Marcondes — Irnãos Fonseca — Zocler Anjo. DAS DE PRATA — As 20,30 horas.
- SEYSSSEL** — 1.ª parte a comedia: "MAMAE, EU QUEIRO CASAR" — 2.ª parte variedades com: Henrique e Arrelia — Andarandeiros — Amelinha Rosa — Antimônio — As 21 horas.

CONSELHO DE BELEZA DO MES

HOLLYWOOD, julho de 1950

— Quer chova ou faça sol, o cabelo de uma mulher deve ser sempre radiante como uma verdadeira "coroa de gloria".

Apesar do trabalho, dos cuidados especiais e da energia dispendida para manter os cabelos em excelentes condições durante uma primavera quente e os meses de verão, os esforços das Filhas de Eva são sempre bem recompensados. Há alguns dias atrás, Rhonda Fleming e os demais membros do elenco de "A Águia e o Gavião" passaram varias semanas filmando sob o quentissimo sol do Arizona, as cenas ao ar livre dessa película. A fim de auxiliar miss Fleming na conservação de seus cabelos brilhantes e sedosos, Wally Westmore, o chefe do Departamento de "Make Up" da Paramount, forneceu-lhe o seguinte conselho:

— "A brilhantina é o remedio n. 1 para os cabelos estragados pelo sol. Menciono em primeiro lugar a brilhantina, porque esta é a solução mais simples. Se o cabelo for muito fino, a brilhantina a ser empregada deve ser da mais fina consistencia e não deve ser nunca aplicada diretamente no cabelo. Coloque uma pequena quantidade da na palma de uma das mãos, esfregue-a em seguida juntamente com a outra mão a fim de espalhar a brilhantina uniformemente, e só depois então beunte os cabelos. E' logico que, tambem, se os cabelos forem grossos, uma brilhantina mais grossa deverá ser empregada.

O uso frequente de uma escova apropriada, é um excelente auxilio aos cabelos constantemente expostos ao sol. Para que Rhonda Fleming se apresentasse o mais bela possível quando enfrentou as cameras para a filmagem de "A Águia e o Gavião", Westmore sugeriu-lhe o uso de "laqué" para prender todo o fio de cabelo revolto.

Durante os intervalos das filmagens, ele aconselhava a "estrela a usar uma interessante rede de filó, o que lhe fazia conservar o seu penteado em ordem. Este processo, que é tambem empregado por diversas outras "estrelas", dentre as quais Barbara Stanwyck, Betty Hutton, Wanda Hendrix e Hedy Lamarr, tem por fim conservar cada fio de cabelo em seu devido lugar e é tão atraente quanto pratico.

As temperaturas torridas causam danos às cabeleiras femininas; alguns pois estas experientes conselheiras de Westmore, para a conservação de cabelos belos e sedosos através todas as estações estivais...

"NIGHT AND THE CITY"

"Night and the City", recentemente estreada no "Gaugmont Theatre", em Londres, foi listra na Grã-Bretanha, com artistas norte-americanos e britânicos, pela 20th Century-Fox. Baseado num romance de autor britânico, Gerald Kersh, conta a historia de dois "night-clubs", desclassificados, organizadores de lutas e sujeitos sem lei nem breia. Não é uma historia agradável, a maioria dos tipos são tirados de Hollywood; mas o diretor, Jules Dassin, ficou absolutamente encantado com as possibilidades noturnas de Londres.

Todas as vistas da "City" — reais, e não feitas em estúdio — têm a sua propria qualidade poetica, escreve Joan Littlefield. E a perseguição final, terrível, embora lembrando a de outros filmes, tem a seu favor um fundo sempre diferente. O fugitivo a principio foge para um lugar entre as pontes de Waterloo e Westminster, que no proximo ano será o centro do Festival da Grã-Bretanha. Com suas fortificações de concreto, construções inacabadas e uma velha torre é dos lugares mais sinistros para um homem esconder-se. Depois a cena passa para o rio, para a ponte de Hulsea, com uma poderosa usina electrica, sumindo ao longe: depois para Hammersmith, a beleza do local contrastando com os momentos finais cheios de agonia e de um homem acado.

O artista que faz esse papel é Richard Widmark; a moça é Gene Tierney; George Withers e Francis L. Sullivan têm bons desempenhos secundarios.

Outro artista que soube colher a beleza poetica do rio Tamisa é o cameraman, francês, George Perinal, responsavel pela excelente fotografia de um filme de curta metragem, feito pela "London Film Productions", chamado "Bridge of Time". E', com efeito, uma excursão sobre o Tamisa e a volta dele, partindo da "London Bridge" em direção a Westminster e indo alem, com rapidas incursões por terra para ver rapidamente a cerimonia da Parada das Cores e outras ligadas à historia do país. O colorido do filme é bellissimo e o comentario de Anthony Bushell, dos mais agradaveis.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

- PIRANGA** — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Cinemat, 177 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- ART-PALACIO** — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Abelia Abelhuda, des. col. de Walt Disney — Atual. Campos, 88 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- BANDEIRANTES** — ANTONIO E ANTONIETA — Rogério Pigaut — Lux Mar — J. Tela, 230 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- OPERA** — MEU VERDADEIRO AMOR — Melvyn Douglas — Paramount — C. Jornal, 347 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BROADWAY** — VICIADOS — Mariella Loti — Proib. 18 anos — E. S. A. Films — Esp. em Marcha, 324 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARATODOS** — VINGADOR IMPLACAVEL — Ramon Del Gado — United — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 44 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO** — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Ladrão de Ovos — Des. colorido de Walt Disney — Marcha da Vida, 293 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ESMERALDA** — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Sel. Cinemat, — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- MAJESTIC** — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — F. Jornal, 162x15 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- PARAMOUNT** — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — Ouro Branco — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- STA. CECILIA** — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat, 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL** — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — MORROS TROVEJANTES — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 44 — As 14 e 19,10 horas.
- ODEON** — Sala Vermelha — CREIO EM DEUS — Fernando Soler — Peninx — Ouro Branco — Nacional — As 19,15 e 21,30 horas.
- CRUZEIRO** — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazari — VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 48 — As 13,50 e 19 horas.
- CLIMAX** — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — C. J. Inf., 225 — As 14, 19,30 e 21,30 hs.
- PIRATININGA** — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — SOB O LUAR DE NEVADA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 47 — As 13,50 e 19 horas.
- UNIVERSO** — TOKYO JOE — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — MULHER DE TODOS — Ouro Branco — Nacional — As 13,50 e 19 horas.
- JUPITER** — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — DEDICAÇÃO — Vida Cearense, 1 — As 13,50 e 19 horas.
- ALHAMBRA** — HEROI POR ACASO — Cantinflas — CASA MALDITA — Proib. 14 anos — J. Tela, 229 — Desde 14 horas.
- S. BENTO** — ANNA LUCASTA — Paulette Goddard — Proib. 14 anos — OS SALTEADORES — C. J. Inf., 210 — Desde 14 horas.
- BRASIL** — ALBUM DE RECORDACOES — Desenho colorido de Walt Disney — REVOLVER DE PRATA — Not. Semana, 50x23 — As 19 horas.
- BABILONIA** — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazari — VINGADOR IMPLACAVEL — Proib. 10 anos — Bahia-Pernambuco — Nacional — As 13,40 e 19 horas.
- ODEON** — Sala Azul — CREPUSCULO DE UMA GLORIA — June Haver — UM ANJO EM MEU CAMINHO — Est. Ferro Great — Pernambuco — Nac. As 18,40 horas.
- CAPITOLIO** — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Not. Semana, 50x25 — As 18,30 e 21,20 horas.
- ESTRELA** — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Band. da Tela, 53 — As 18,30 e 21,20 horas.
- BRAZ POLITEAMA** — A VIDA E' UM JOGO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — ALMA EM SOMBRA — Not. da Semana, 50x24 — As 19 horas.
- PAULISTA** — A VIDA E' UM JOGO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — AGENTE ESPECIAL — J. Cinemat, 172 — As 19,10 horas.
- S. PEDRO** — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — PUNHOS COM FE' — As 18,30 horas.
- LUX** — TARZAN O VINGADOR — Johnny Weissmuller — TUNEL DA MORTE — Capão da Canca — Nacional — As 19,10 horas.
- S. CAETANO** — VALE DA TERNURA — Myrna Loy — PAIXAO SANGRENTA — J. Cinemat, 170 — As 13,50 e 19 horas.
- CAMBUCI** — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — PROCURA-SE UMA ESPOSA — Sel. Cinemat, 46 — As 19,10 horas.
- CANDELAIA** — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — IX Jogos Univ. — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.
- COLONIAL** — ESCRAVOS DA AMBICAO — Glenn Ford — Proib. 14 anos — TRAMA SINISTRA — Eldorado Região dos Lagos — Nacional — As 19 horas.

ESCOLA DE RADIO E TELEGRAFIA

Realiza-se no dia 22, na sede desta Escola, a formatura da 1.ª turma de estudantes de radiotelegrafia.

Remessa de dinheiro para a vinda de emigrantes italianos

Solicita-nos o Consulado Geral da Italia a divulgação da seguinte nota: — "Com referencia a uma noticia divulgada por um dos jornais desta capital, a Embaixada da Italia no Rio de Janeiro informa que de acordo com os tratados recentemente firmados entre aquele país e o Brasil, as remessas de numerario em cruzeiro para a vinda de emigrantes serão feitas com base no cambio oficial ou sejam trinta e três libras por cada um cruzeiro".

HOMENAGEM A KATHERINE DUHAM

O Centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade" a Comissão de São Paulo do I.º Congresso do Negro, do Teatro Experimental do Negro e do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo homenagearão hoje, às 21,30 horas, a avenida São João, 269, Katherine Duham e seus bailarinos.

CICLO DE SONATAS DE BEETHOVEN — Em virtude do exito obtido em principio deste ano, o maestro Ernesto Mehllich foi novamente contratado para reger em Berlim, Viena, Frankfurt, Baden-Baden e Munich, concertos sinfonicos, bem como uma série de operas na radio-emissora do setor americano de Berlim. A Universidade Livre do setor occidental daquela cidade convidou esse artista para uma série de conferencias sobre musica sul-americana. Antes da sua viagem Ernesto Mehllich tocará nos dias 7 e 14 de agosto o ciclo das ultimas seis sonatas de Beethoven, no pequeno auditorio da Cultura Artistica.

ESPECTACULO DE SERGE LIFAR — NO MUNICIPAL — Estão abertas na bilheteria do Teatro Municipal, as assinaturas para os espetáculos do Ballet do Teatro Municipal da Opera de Paris com Serge Lifar, o maior bailarino contemporaneo.

O famoso "ballet" que conta com 30 figurantes, estreará na primeira quinzena de agosto.

Entre as estrelas destacam-se Loretta Darsonval, Tamara Toumanova, Micheline Bardin, Nina Virova, Serge Lifar, Roger Karoujan, Max Bezozzi.

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. VIGLIANI

ULTIMOS DIAS DA TEMPORADA

KATHERINE DUNHAM

SUCESSO ABSOLUTO

HOJE — As 21 horas — HOJE

2.º PROGRAMA INTEIRAMENTE NOVO

Novos aspectos do Folclore Internacional, do Pacifico Sul ao Mexico tradicional, com passagem por temas baianos e caracteristicos temas insulares das Antilhas e das velhas cidades norte-americanas, incluindo criações de grande valor teatral, tanto musical como coreografico, como os ritmos de transição, da fecundidade e da puberdade masculina.

AMANHÃ — ESPETACULO A'S 21 HORAS

VIDA SOCIAL

EXERCITO SEM ARMAS

Uma generala morreu. Os telegramas falam de Euzébia Booth, filha e sucessora do general Booth, fundador de um grande exercito que jamais deu um tiro nem invadiu a bruta o território alheio ou sequer precisou de um cadáver de polvorosa para ganhar prestígio e estender sua bandeira sobre todas as partes do globo. Exercito que, ao contrário dos outros, ao invés de descarregar sobre as povoações a conquistar mortíferas granadas e ensurdecedoras rajadas de explosivos complicados, cuja percussão estoura limpas, derruba muros e apavora as almas, prefere espalhar sons harmoniosos de paz e palavras confortadoras e amáveis, semeando bondade e mansidão.

O que mais admira nesses valorosos soldados é o seu desprezo pelas convenções e a ausência absoluta de qualquer recato do ridículo. Uniformizados como qualquer militar, com o mesmo "aplomb" marcial e os mesmos postos dos exercitos regulares, homens e mulheres, de todas as idades, de todas as cores, desfilam, sob a mesma bandeira, a risoto popular e a incredulidade dos cetivos, pregando a fraternidade dos povos e a melhoria espiritual de cada um. Vem em grupos, postam-se no meio de uma praça movimentada; um dos soldados carrega enorme bumbo, outro empunha uma requinta ou um saxofone; e um sinal do chefe, desandam a tocar e a cantar hinos religiosos, sem ligar importância aos comentários toscos dos transeuntes apressados e ao alvoroço dos veículos em redor. Depois, feito silêncio, quando meia dúzia de curiosos de detém a observá-los, o chefe ou um recruta mesmo dirige a palavra ao publico, expondo os objetivos que os animam nessa missão evangelizadora. Nada pedem, nada exigem. Querem apenas o bem nos espiritos e no mundo. E é por isso que se dizem do "Exercito de Salvação". A curiosa milícia desarmada que vive no entanto em constante ofensiva contra o vicio, o mal e o pecado nos quatro cantos do planeta. — RIB.

ANIVERSARIOS

SRA ELISA DE BARROS SILVEIRA — A data de hoje assinala o aniversário natalício da sra. Elisa de Barros Silveira, viúva do dr. Alarcão Silveira, que foi ministro do Supremo Tribunal Militar, ministro do Interior e secretário da presidência da República no governo Washington Luís.

Festeja hoje o seu aniversário natalício o jovem Amadeu Vanelli Junior, filho do sr. Amadeu Vanelli e da sra. Adeline Vanelli.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Sidnei Viana, diretor do Hospital São Judas Tadeu.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do engenheiro arquiteto Luiz Del Nero, que por muitos anos dirigiu os serviços técnicos do Lar Baependi.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do menino Carlos Daniel, filho do sr. João de Araújo da Cunha, funcionário da Secretaria da Fazenda e da sra. Noêmia de Araújo da Cunha.

Fazem anos hoje: a menina Teresa, filha do sr. Casimiro Giordano e da sra. Amelia Giordano;

a menina Maria Helena, filha do sr. Agostinho Machado Santos e da sra. Maria Bumer Santos;

a menina Adilson, filho do sr. Atalá Marabão e da sra. Leonilda Capistrano Marabão, residente em São João del Rei, Minas;

a menina Marcela, filha do sr. João Franco Nader e da sra. d. Dolinda Canales Nader;

a menina Nairam, filha do sr. Jacinto Rosalva e da sra. d. Lucia Rosalva;

a sra. Anita, filha do sr. Leone Colombo;

a sra. Tullia, filha do sr. Heitor Quilice e da sra. d. Fernanda Quilice;

a sra. d. Ermantina Potel, esposa do sr. Carlos Frederico Potel;

a sra. d. Heloisa Torres Marry; a sra. d. Edmundo Valera Ogilvie; a sra. d. Hugo Rosa;

a sra. d. Miguel Oliveira Feitos;

a sra. d. Victor Vicens;

a sra. d. Alvaro Tavaras;

a sra. d. José Benedito Fragozo;

a sra. d. Francisco Torres;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

a sra. d. Maria da Conceição;

ESCOLAS E CURSOS

PROBLEMAS DE EDUCAÇÃO RURAL

Segundo o que estamos nitidamente observando, nestes recentes tempos, o setor do ensino rural está sendo focalizado com um interesse, que, não obstante ser, algum tanto, tardio, merece louvores e alimenta a esperança, ou, melhor, a convicção de que, em breve, tenhamos, pelo menos, solucionados alguns dos seus prementes problemas.

De fato: — não devemos mais colocar esse ensino em plano inferior, abandonando-o às conjeturas do seu próprio destino, porque a escola rural está intrinsecamente unida às nossas prementes questões de ordem econômico-financeira e, notadamente, agrícolas.

Compreendendo esse assunto, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos prosseguindo no trabalho de difusão ou divulgação das respectivas atividades, enfeixou em volume, as sumulas do importante curso ali ministrado pelo eminente educador norte-americano prof. Robert King Hall, sobre questões que afetam o ensino nas regiões rurais.

Esse curso compreendendo no programa de aperfeiçoamento do magisterio brasileiro, posto em pratica por aquele órgão do Ministério da Educação, teve enorme repercussão não só nos círculos pedagógicos como também nos meios culturais em geral. Nessa oportunidade, o professor King Hall focalizou sua vasta experiência no trato dos problemas capitais da educação rural, inclusive no Brasil, que já havia visitado em diversas viagens de estudos. O volume em apreço constitui, pois, uma publicação do mais alto interesse para todos quantos acompanham o desenvolvimento da causa da educação no Brasil, alem de permitir ao magisterio o manuseio de uma documentação em que se fixam roteiros definitivos para a solução do magno problema da educação rural em nosso país. O folheto tem excelente aspecto plastico e apresenta nitidas fotografias documentando os diversos aspectos de funcionamento do curso.

Diante do exposto, é-nos lícito aguardar melhores dias para a professora, que, ao iniciar a sua carreira, é forçada pelo estágio, ao isolamento, nas propriedades agrícolas, indo para ali como se fosse um elemento posto à margem no magisterio.

O que cumpre é renovar a mentalidade do nosso agricultor, provando-lhe que a escola não é um fator prejudicial às atividades do campo, mas, sim, pelo contrario, é um elemento que estrutura, prende, enraiza e, numa palavra: radica o trabalhador ao solo.

Agora, que os candidatos às culminâncias do poder, estão apertados por os votos, o valor e o prestígio dos trabalhadores, é mister exigir desses futuros dirigentes do país, que garantam ao homem que lava a terra, a segurança de um padrão de vida melhor, baseado na instrução.

Isso, sim, é o que devem fazer, deixando certa propaganda que muito tem de inoperante, platônica e prosaica. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE CIRURGIA — Prossegue hoje, às 8 horas, no Hospital das Clínicas (antifetor 9127) o Curso de Cirurgia, sob a direção do prof. Edmundo Vasconcelos.

ALIANÇA FRANCESA — Continuarão abertas as inscrições para os cursos da Aliança Francesa, todos os dias das 8 às 11 e das 14 às 20, na Secretaria da Aliança, rua Bráulio Gomes 25 — Tel.: 4-7759.

CLUBE CREDENCIAL — O Clube Credencial, dos funcionários do Banco de São Paulo, realizará, no próximo mês de maio, o seu 10º aniversário. A data será comemorada com uma festa, a ser realizada no salão da casa da sra. d. Maria da Conceição, rua do Príncipe, 183, o seu baile inaugural, dedicado aos socios e afilhados. Tocará o conjunto Clovis e Ely.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA RANFON — A Associação Atlética Ranfoni, fundada em 1939, realizará, no próximo mês de maio, o seu 10º aniversário. A data será comemorada com uma festa, a ser realizada no salão da casa da sra. d. Maria da Conceição, rua do Príncipe, 183, o seu baile inaugural, dedicado aos socios e afilhados. Tocará o conjunto Clovis e Ely.

CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO — Em homenagem aos hipistas do Clube Hípico de Santo Amaro, que venceram a 1ª Temporada Hípica, a diretoria do Clube promoveu um jantar dançante, dia 29 às 20h30 horas.

EFEMERIDES DE HOJE (20 de julho)

MUNDIAIS: 1894 — Nasce, em Arezzo, Francisco Petrarca, poeta notável do renascimento italiano.

1926 — Morre Luis Ponce, corregedor de Toledo e governador da Nova Espanha.

1769 — Nasce Camilo Enríquez, patriota e jornalista chileno.

1825 — Nasce Pedro Rivas, poeta argentino.

1895 — Nascimento de José F. Uribe, militar e estadista argentino.

1973 — a) Balha e sítio de Estella, na segunda guerra carlista na Espanha.

1978 — Morre o Papa Leão XIII, um dos pontífices mais gloriosos da Igreja, árbitro em varias pendências europeias e profundo estudioso das questões sociais.

1915 — Morre o dr. Ehrlich, illustre cientista alemão.

1925 — É assassinado o famoso caudilho mexicano Pancho Villa.

1937 — Morre Guilherme Marconi, inventor do telegrafo sem fio.

1944 — Atentado contra Hitler, por meio de bomba-relógio colocada pelo coronel Von Stauffenberg.

NACIONAIS: 1829 — Chega a Belém do Pará o provedor da Fazenda Real, Manoel de Sousa Eça.

1951 — Morre, no Rio, o 23º governador do Estado, Salvador de Brito Freira.

1957 — Falece, na Bahia, o irmão mais velho do padre Antonio Vieira, de nome Bernardo Vieira Ravasco, com 80 anos de idade.

1711 — É atacado pelos sitiados do Recife a presidência de Santo Amaro, defendido pelos oitocentos, mortos Manoel Nunes, comandante do posto.

1799 — Incendeia-se o arquivo da Câmara da cidade do Rio de Janeiro.

1906 — Nasce, em Porto Alegre, José de Araújo Ribeiro, depois visconde do Rio Grande.

1836 — Os revolucionários riograndenses atacam pela segunda vez Porto Alegre, sendo repellidos pelo general Chagas Santos.

1917 — Deputado criando a presidência de Conselho de Ministros do Império.

1945 — Regressa da Itália e a 1ª secção da F. E. B. sendo entusiasticamente recebido.

EISENHOWER CONTRARIO AO EMPREGO DA BOMBA ATOMICA

S. FRANCISCO, 19 (APF) — "No que me diz respeito, evitaria lançar mão do que quer que fosse para os povos de outros países pudessem considerar como desumano", declarou o general Eisenhower interrogado pelos jornalistas sobre a eventualidade do emprego da bomba atômica na Coreia.

Eisenhower, que se prepara para voltar a Nova York, onde preside a Universidade de Columbia, acentuou, por outro lado, a necessidade, para os Estados Unidos, de conseguir uma vitória na Coreia.

Depois de exprimir a opinião de que a campanha da Coreia parece não ter sido desastrosa para o objetivo de provocar a terceira guerra mundial, o general acrescentou que, se os Estados Unidos saíssem perdendo da mesma, isto "constituiria o golpe mais funesto que jamais poderia ser assentado às nossas esperanças de paz".

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE ARTE SACRA

Seguirão por via aérea para Roma os trabalhos selecionados de artistas brasileiros para esse certame

Com inauguração marcada ainda para o mês em curso, devendo se estender até dezembro, está sendo aguardado com desusado interesse o importante certame artístico-litúrgico, que será a "Exposição Internacional de Arte Sacra".

Convidada pelas autoridades organizadoras a providenciar a representação brasileira a essa mostra, a Comissão Nacional do Ano Santo encarregou a Sociedade Brasileira de Arte Cristã (S. B. A. C.) da escolha das obras.

Não obstante a carencia de tempo para tal trabalho, enviou a SBAC, sociedade que se acha sob o patronio do cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara, nada menos de 150 fotografias, somente de artistas do Rio, de São Paulo, para uma apurada seleção, o que demonstra a pujança da arte sacra entre o nosso meio artístico.

Como se trata de uma exposição a que concorrerão artistas de todo o mundo, foi sumamente grato a mons. Joaquim Nabuco, presidente da SBAC e ao professor Carlos Oswald, vice-presidente, registrar o numero de obras brasileiras que a Comissão Organizadora selecionou.

Tratando-se de um pequeno tesouro artístico a enviar à Cidade Eterna, a remessa será feita por via aérea, a qual, aproveitando a colaboração e o oferecimento da Panair do Brasil, por intermedio do seu presidente, o eng. Paulo Sampaio, será confiada aos cuidados da nossa principal empresa de aviação, que a conduzirá em um dos Bandeirantes da sua frota transoceânica.

Entre as obras selecionadas para a magnífica mostra de arte sacra figuram: em pintura, "São José", de Carlos Oswald; "Cela", de D. Ismaelovich; "Mater Dolorosa", de O. Teruz; "Conversão de São Paulo", do prof. M. Madruga e "Santo", de Alvim Correla.

E em escultura seguirão suas pequenas obras primas: "Deposição", de E. Duvivier e "Santa Escolástica", de Bruno Giorgi.

da Gazeta. Com suas companheiras de conjunto, atuou em varias emissoras de Curitiba, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e em teatros. Finalmente, foi contratada pela Radio Bandeirantes, onde vem atuando com agrado geral.

No trio "Las Palomitas", Rosarito Reys está se exibindo no Teatro São Ana, na revista que Bibi Ferreira oferece ao nosso publico nesta semana. — EDU.

Jacks Pills, que é marido da famosa artista francesa Lucienne Boyer, está cantando na Radio Cultura, às segundas e quintas-feiras, às 20.30 horas.

O "Clube Papai Noel", da Di-

fusão, comemorará, com grande programa, o seu decimo terceiro aniversário, o que será domingo proximo.

Está decepcionando a temporada de Lucio Alves em São Paulo,

Em greve os estudantes de engenharia do Paraná

Continuam em greve os estudantes de engenharia do Paraná

Originaram a greve varias medidas postas em execução pela direção da Escola de Engenharia de Curitiba.

A diretoria do estabelecimento, alem de majorar as taxas escolares, aumentou o numero de aulas praticas — seis aulas praticas semanais por materia — tornando, assim, dificuldades aos frequentadores dos cursos.

A União Nacional dos Estudantes, que já deu todo o seu apoio aos academicos de engenharia do Paraná, levará esta questão ao XIII Congresso Nacional, onde os estudantes de todo o Brasil terão a oportunidade de tomar medidas em solidariedade a seus colegas.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-784 e 3-3707

8. PAULO

CONFERENCIAS

"O BRASIL NA CONJUNTURA MUNDIAL", PELO SR. H. JAGUARIBE — O sr. Helio Jaguaribe pronunciará no dia 28, na Associação Comercial de São Paulo, uma conferencia subornada ao titulo "O Brasil na conjuntura mundial".

"LEI DINAMICA DA INTELLIGENCIA" — Realiza-se no dia 22, às 15 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia, sob o patronio da Sociedade Positivista, pelo dr. Paulo de Tarsu Monte Serrat, que discutirá sobre o tema "Lei dinamica da intelligencia".

Realiza-se amanhã, às 11 horas, a rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com o seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos Clínicos em curso de Tratamento.

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se amanhã, às 11 horas, a rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com o seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos Clínicos em curso de Tratamento.

SEMINARIO DA METALURGIA

Realiza-se no dia 31, às 16 horas, nas Instalações Experimentais do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, no Butantã, um seminario a cargo do engenheiro Manoel A. Moraes, que falará sobre: "A mecanização das fundições de ferro fundido".

NOTAS DE ARTE

C. MORIN — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia, 16, a exposição de aquarelas (flore), da pintora C. Morin.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição de Arte Grafica Polonesa — Acha-se aberta uma exposição de mais de 30 trabalhos de gravadores e ilustradores poloneses. Trata-se de um conjunto de peças capazes de dar uma ideia panoramica do estado atual da arte grafica polonesa, sobretudo do seu aprofundamento tecnico realmente notável. Portanto essa exposição, além de interessar ao publico em geral, que assim poderá apreciar sua natural curiosidade, em relação à arte da Europa oriental, deverá merecer também a atenção de nossos artistas, especialmente os gravadores, pelo seu valor tecnico. O conjunto de peças ora exposto foi cedido, por empréstimo, pela Cruz Vermelha Polonesa.

De Ibsen a Sartre — Continua aberta a subscrição do livro de Ruggiero Jacobbi, Socio, Crs 30.00; não socio, Crs 40.00.

Cinema Infantil — Todos os sábados, às 15.30 horas, haverá uma sessão de cinema destinada aos filhos dos socios.

Curso de Introdução à Filosofia — Em virtude das atuais férias, o curso de Filosofia ficará suspenso até a primeira quinta-feira de agosto.

Filmoteca e Clube de Cinema — Esta-feira e sábado, às 17 e às 21 horas, "O monstro de barro" de Duvivier.

Expediente — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, a rua 7 de Abril n.º 230, 2.º andar.

Visitará S. Paulo eminente odontologista americano

Visitará São Paulo, nos primeiros dias de agosto, a convite das organizações universitárias e varias entidades culturais o dr. Stanley D. Tyllman, eminente odontologista norte-americano, da Universidade de Illinois, autor de numerosas obras de sua especialidade e membro da representação estadunidense na ONU.

RADIO

ROSARITO REYS

Está atuando, às terças e sextas-feiras, às 21 horas, na Radio Bandeirantes, a bonita e ótima cantora portenha Rosarito Reys, nascida em Buenos Aires, há pouco menos de vinte anos.

Rosarito pertence, com Alba e Estela, ao Trio "Las Palomitas", que também cantará naquela emissora.

A jovem e simpática cantora iniciou sua carreira aos 5 anos de idade, cantando e dançando o genero espanhol, num teatro de Baía Blanca, estância balnearia de seu país. Jamais deixou a ribalta e aos doze anos prosseguiu os seus estudos com Ramon Sarzoso, reputado compositor do folclore espanhol da atualidade.

Por fim, estreou em Buenos Aires, o que se deu na "Boite" "El Moroco", cantando também em outras casas, como "El Tronco", na qual se exibem apenas artistas espanhóis de valor.

Excursionou para fora do seu país pela primeira vez há pouco tempo, percorrendo, com "Las Palomitas" e outros artistas, compositores de uma companhia de revistas, o Chile de norte a sul. Tornou a Buenos Aires e, finalmente, veio para São Paulo, participando da inauguração do "El Tronco", que esteve no "Root".

da Gazeta. Com suas companheiras de conjunto, atuou em varias emissoras de Curitiba, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e em teatros. Finalmente, foi contratada pela Radio Bandeirantes, onde vem atuando com agrado geral.

No trio "Las Palomitas", Rosarito Reys está se exibindo no Teatro São Ana, na revista que Bibi Ferreira oferece ao nosso publico nesta semana. — EDU.

Jacks Pills, que é marido da famosa artista francesa Lucienne Boyer, está cantando na Radio Cultura, às segundas e quintas-feiras, às 20.30 horas.

O "Clube Papai Noel", da Di-

fusão, comemorará, com grande programa, o seu decimo terceiro aniversário, o que será domingo proximo.

Está decepcionando a temporada de Lucio Alves em São Paulo,

Em greve os estudantes de engenharia do Paraná

Continuam em greve os estudantes de engenharia do Paraná

Originaram a greve varias medidas postas em execução pela direção da Escola de Engenharia de Curitiba.

A diretoria do estabelecimento, alem de majorar as taxas escolares, aumentou o numero de aulas praticas — seis aulas praticas semanais por materia — tornando, assim, dificuldades aos frequentadores dos cursos.

A União Nacional dos Estudantes, que já deu todo o seu apoio aos academicos de engenharia do Paraná, levará esta questão ao XIII Congresso Nacional, onde os estudantes de todo o Brasil terão a oportunidade de tomar medidas em solidariedade a seus colegas.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar telefones 2-784 e 3-3707

8. PAULO

CONFERENCIAS

"O BRASIL NA CONJUNTURA MUNDIAL", PELO SR. H. JAGUARIBE — O sr. Helio Jaguaribe pronunciará no dia 28, na Associação Comercial de São Paulo, uma conferencia subornada ao titulo "O Brasil na conjuntura mundial".

"LEI DINAMICA DA INTELLIGENCIA" — Realiza-se no dia 22, às 15 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia, sob o patronio da Sociedade Positivista, pelo dr. Paulo de Tarsu Monte Serrat, que discutirá sobre o tema "Lei dinamica da intelligencia".

Realiza-se amanhã, às 11 horas, a rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com o seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos Clínicos em curso de Tratamento.

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se amanhã, às 11 horas, a rua Santa Cruz, 398 — 5.º andar, uma reunião desse Centro de Estudos, com o seguinte ordem do dia: Apresentação e discussão de casos Clínicos em curso de Tratamento.

SEMINARIO DA METALURGIA

Realiza-se no dia 31, às 16 horas, nas Instalações Experimentais do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, no Butantã, um seminario a cargo do engenheiro Manoel A. Moraes, que falará sobre: "A mecanização das fundições de ferro fundido".

NOTAS DE ARTE

C. MORIN — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte Santa Cecilia, no largo de Santa Cecilia, 16, a exposição de aquarelas (flore), da pintora C. Morin.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição de Arte Grafica Polonesa — Acha-se aberta uma exposição de mais de 30 trabalhos de gravadores e ilustradores poloneses. Trata-se de um conjunto de peças capazes de dar uma ideia panoramica do estado atual da arte grafica polonesa, sobretudo do seu aprofundamento tecnico realmente notável. Portanto essa exposição, além de interessar ao publico em geral, que assim poderá apreciar sua natural curiosidade, em relação à arte da Europa oriental, deverá merecer também a atenção de nossos artistas, especialmente os gravadores, pelo seu valor tecnico. O conjunto de peças ora exposto foi cedido, por empréstimo, pela Cruz Vermelha Polonesa.

De Ibsen a Sartre — Continua aberta a subscrição do livro de Ruggiero Jacobbi, Socio, Crs 30.00; não socio, Crs 40.00.

Cinema Infantil — Todos os sábados, às 15.30 horas, haverá uma sessão de cinema destinada aos filhos dos socios.

Curso de Introdução à Filosofia — Em virtude das atuais férias, o curso de Filosofia ficará suspenso até a primeira quinta-feira de agosto.

Filmoteca e Clube de Cinema — Esta-feira e sábado, às 17 e às 21 horas, "O monstro de barro" de Duvivier.

Expediente — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, a rua 7 de Abril n.º 230, 2.º andar.

Visitará S. Paulo eminente odontologista americano

Visitará São Paulo, nos primeiros dias de agosto, a convite das organizações universitárias e varias entidades culturais o dr. Stanley D. Tyllman, eminente odontologista norte-americano, da Universidade de Illinois, autor de numerosas obras de sua especialidade e membro da representação estadunidense na ONU.

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL



Ten. Manoel Neto, interpretação de Adamastor Jorge de Azevedo (Filho de Pernambuco)

Os volantes que perseguiram Lampião eram compostos no minimo de 50 soldados e quase sempre comandados por um tenente ou sargento. Se fossemos contar um por um, atingiríamos calculadamente o numero de cem. Muitos pagaram com a vida e outros desistiram. Os volantes que mais se destacaram foram os do Aspirante Lucena (hoje Cel. Lucena), Ten. Mané Neto, Sgt. Odilon Flor, Sgt. Kelé, Ten. Arsenio de Sousa, Sgt. Campos de Meneses, Ten. Santinho, Sgt. João Teixeira, Sgt. João Alexandre, Ten. Bezerra, Ten. Rufino e Cabo Miguel.

O Ten. João Bezerra pôs termo à existência de Lampião e o Ten. Rufino ao Bando de Corisco. Todos esses detalhes serão explicados minuciosamente no filme, pois o mesmo será perfeito tanto na historia, como na tecnica e artisticamente falando.

CORREIO 60 FILATELICO

HISTÓRIA AEROFILATELICA DO BRASIL

DR. ANGELO ZIONI

9 — A "PANAMERICAN" NO BRASIL

Fundada em 1928, a Pan American System Incorporada estabeleceu-se no Brasil em 2 de setembro de 1944 e, em 10 de junho de 1930 (Viagem inicial de São Paulo).

A Pan American, pretendendo explorar as diversas linhas aéreas do mundo, organizando uma empresa subsidiária, a "Nyria do Brasil", destinada ao serviço de cabotagem para o território nacional.

F. A. M. iniciou o "Foreign Contract Air Mail" e a denominação dada nos Estados Unidos aos serviços aéreos executados em linhas criadas e parcialmente subsidiadas pelo governo, mas executadas sob concessão, ou empresas particulares. Essas linhas são classificadas por numeração, sendo de notar que os números 6, 10 e 22 compreendem rotas em territórios e foram entregues à Nyria Line e posteriormente, a Pan American.

A linha n. 6, inaugurada em 9 de janeiro de 1929, abrangia as seguintes escalas: Miami, Havana (depois Camaguey), Port au Prince, Santo Domingo, San Juan, St. Thomas, St. John, St. Kitts, Castries, Port of Spain, Georgetown e Paramaribo.

A linha n. 10, prolongamento da linha 6, foi iniciada em 10 de novembro de 1930 compreendendo além das escalas supra as seguintes: Calcutá, Belem, São Luís, Fortaleza, Natal, Recife, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos. Com a viagem inicial, de Miami, de 26 de outubro de 1931, (Santos em 2.11.31), foi prolongada até Buenos Aires, seguindo-se por Paraguai, Florianópolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevideo, Buenos Aires.

A linha n. 22, inaugurada em 6 de dezembro de 1931, de grande valor estratégico na época de sua criação, abrangia as seguintes escalas: Miami, San Juan, Port of Spain, Belem, Natal, Batavia, Lagos, Leopoldville.

Em 10 de janeiro de 1945, de acordo com as normas da Portaria de 2 de setembro de 1944 e de indicação da própria empresa, a Pan American deixou de fazer o serviço de cabotagem no território nacional.

Para melhor corresponder, em seu nome, à realidade das atividades em todo o globo terrestre, a empresa passou a denominar-se a partir dos primeiros meses de 1945, Pan American World Airways System Incorporated.

A PAN AMERICAN E A FILATELIA

Dentre as empresas de aviação, a Pan American foi das que tiveram sua atividade marcada na filatelia brasileira tão somente devido aos diversos cartões usados, tanto comemorativos como simplesmente ordinários, usados nas diversas cidades onde havia agência da empresa.

Rio de Janeiro, Fortaleza, Belem e que, do tipo "A", eram usados com tintas pretas ou roxas, indistintamente. Os demais cartões, ac, reproduzidos sob comemorativos:

Tipo "B", comemorativo do primeiro voo São Paulo-USA ... (2.6.30), roxo.

Tipo "C", comemorativo dos voos Panair-Panamair ... (1.12.30), roxo (Rio);

Tipo "D", comemorativo da linha Brasil-Panamair-Argentina ... (28.12.37), de uso em cor vermelha para Rio-Curitiba e Preto para Rio-Buenos Aires.

Tipo "E", comemorativo da linha Estados Unidos-Africa ... (8.1.42) inaugurada durante a guerra: um cartão para cada etapa: Belem-Batavia; Belem-Lagos; Belem-Leopoldville; Natal-Batavia; Natal-Lagos e Natal-Leopoldville.

Tipo "F", comemorativo do início dos serviços com o avião "Presidente" de dois andares, alado, em roxo, no Rio de Janeiro.

SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

20-2-1930 — Inauguração do Serviço Aéreo Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

CLUBE FILATELICO DE SÃO PAULO

Recebemos um comunicado do qual destacamos:

A diretoria do C. F. S. P. tem o prazer de, por meio desta, comunicar a v. s. a auspiciosa notícia de que, em 1.º de agosto, será inaugurada a nova sede social à rua Libero Badatô, 286, 1.º andar, defronte ao prédio da Prefeitura Municipal.

A concretização deste anseio geral, no entanto, só foi possível mediante um acréscimo nas despesas da diretoria, aumento esse que a diretoria, tem a certeza, será admitido pelos srs. sócios e compensado por meio de aumento das contribuições mensais.

Assim, certa de que v. s. tomará na devida consideração a necessidade imperiosa que o C. F. S. P. tem de aumentar a renda destinada à manutenção de seus serviços — que aliás serão aumentados — a diretoria participa que, a partir de 1.º de agosto as mensalidades passarão a ser cobradas na razão de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Com o aumento das mensalidades e consequentemente da renda social, os srs. sócios serão beneficiados, não só com a instalação da nova sede, que comportará melhoramento adequado às atividades filatélicas, permitindo o incremento e desenvolvimento de outros serviços para os sócios, bem como a facilidade que aos filatelistas será dada de usufruir de um local onde possam ter todo o conforto e material necessário para suas atividades filatélicas-sociais, uma vez que a diretoria vem estudando a possibilidade de manter a sede aberta diariamente, não só à tarde, mas no período matutino também.

SÓCIOS DO INTERIOR — Desde sua fundação o C. F. S. P. vem atendendo com a máxima eficiência a todos os socios do interior não só do Estado, como do País, não sendo poucas as referências elogiosas recebidas nesse sentido.

Malgrado tudo quanto foi feito, o C. F. S. P. pretende melhorar sempre os serviços em prol dos filatelistas que vivem espalhados pelo Brasil afora, esquecidos e privados das facilidades que caracterizam a vida nas grandes cidades. Assim, por meio desta circular, a diretoria do C.

F. S. P. solicita de todos os seus sócios correspondentes a gentileza de encaminhar o nome dos colecionadores que desejarem fazer parte do quadro social, havendo, para tanto, fichas especiais de inscrição que serão enviadas mediante pedido.

EMBLEMA DO CLUBE — A fim de dotar o C. F. S. P. de um emblema próprio, a diretoria lança, por esta circular, o "Concurso Pró-Emblema Social", nas seguintes bases:

1) O emblema, baseado em motivos filatélicos ou não, deverá, forçosamente, conter a legenda "Clube Filatélico de São Paulo" ou as iniciais "CFSP", e seu formato ficará ao critério do idealizador.

2) Os desenhos, a nanquim preto, devem ter, no máximo, 10 x 15 centímetros, e ficarão expostos na sede social.

3) Os desenhos serão recebidos até o dia 20 de julho e deverão ser assinados por pseudônimo, acompanhados de envelope lacrado, no qual será lançado, externamente, o pseudônimo e, no interior, em carta, esse mesmo pseudônimo acompanhado do nome do autor e respectiva residência.

4) Os desenhos apresentados, escolhidos ou não, passarão, automaticamente, à propriedade do Clube Filatélico de São Paulo, e as sobras serão arquivadas na secretaria até o dia em que for proclamado o resultado da escolha, quando será aberto o sobre-livro do vencedor, para a devida identificação do autor do desenho escolhido.

5) Para a escolha do desenho será nomeada uma comissão composta de um membro da diretoria, um sócio escolhido por votação em reunião mensal, e um artista escolhido pela diretoria.

6) Essa comissão, no dia 21 de julho tomará ciência dos concorrentes e, até o dia 30 de julho deverá apresentar o resultado da escolha ao conhecimento da diretoria, resultado esse que será tornado público por ocasião da inauguração da sede social.

7) Ao vencedor será entregue, nessa ocasião, uma recordação pela contribuição em prol do Clube.

SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

20-2-1930 — Inauguração do Serviço Aéreo Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Brasil-Estados Unidos

Associações Culturais e Científicas

UNIAO PAULISTA DE EDUCACAO — Foram eleitos para preencher cargos na diretoria da sociedade, por unanimidade, o prof. Adolfo Packer e prof. Eliario Rodrigues de Souza, respectivamente, para chefe do Serviço de Orientação Pedagógica e membro do Conselho de Redação, do Serviço Editorial da U. P. E. O prof. Adolfo Packer, além de pedagogo e psicólogo, autor de livros didáticos, é chefe do Serviço de Pesquisas Educacionais e o prof. Eliario Rodrigues de Souza, além de redator especializado em matéria educativa, foi, recentemente, investido nas funções de chefe do Serviço de Divulgação e Expansão Cultural, ambos do Departamento de Educação.

Presidência — Na ausência do prof. Solon Borges dos Reis, que seguirá, em breve, para a Europa, ocupará a presidência desta entidade o prof. Afonso Celso Dias, secretário-geral.

ASSOCIACAO PAULISTA DE CIRURGIAES-DENTISTAS — Realiza-se hoje, pelo dr. Mario Chaves, assistente de Patologia da Faculdade de Medicina e Odontologia da Universidade do Brasil e presidente do Centro de Estudos de Anestesia do Rio de Janeiro, na sede desta entidade, à av. São João, 126, a 1.ª, uma conferência, abordando o tema: "Farmaco-dinâmica dos anestésicos locais".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 10 e 14 horas, respectivamente, as Comissões de Ligas Metalúrgicas para Tipografia e de Pavimentação.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Realiza-se ontem, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, sessão comemorativa do 31.º aniversário da fundação da entidade.

Constituiu a sessão, que foi aberta pelo presidente da entidade, sr. Antonio Barone, de uma alocução sobre a data, pelo prof. José da Costa Bouchinas, e da entrega dos certificados de frequência do Curso de Estrutura e Análise do Balanço, ministrado pelo prof. Francisco D'Almeida, secretário das Finanças da Prefeitura.

UNIAO DOS ALFIAIATES DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se no dia 24, às 20 horas, à rua Galvão Bueno, 43, uma assembleia desta entidade, a fim de serem tratados assuntos referentes à construção da respectiva sede.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultado do julgamento de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — Francisco de Oliveira Martins x Padaria São João — Procedente; — Armando Vendramini x Torrefacção de Café do Centro — Procedente; — José Correia da Silva x Cia. Nac. de Construção — Improcedente.

2.ª — Antônio Alves do Nascimento x S. A. Fabricas Orion — Arquivado; — João Lopes Gilabert x Laminacão São. Tereza S. A. — Improcedente; — Max Reilung x S. A. Caldeiras a Vapor Cyclope — Procedente em parte; — Lauro de Oliveira e outro x José Magalhães — Procedente.

3.ª — Neriou Pascal Aicos e outros x Antonio Penichon — Procedente; — Elvira Martelli x A. A. Andreoli e Cia. Ltda. — Procedente em parte; — Emil Scholz x Carlos Kerkis — Procedente; — Valdemiro Biegalski x Antonio Penichon — Procedente; — Reimor Cardoso x Calo Cardoso — Procedente em parte.

4.ª — Joaquim Teixeira Silva x Pádua Pariza — Procedente; — Manoel Carli x Marcenaria Carpinelloni — Arquivado; — José Antônio da Silva x Cia. Industrial São Paulo — Rto. — Arquivado.

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Benedicto Soares x Elvira Cardoso de Paula Machado; — João Frederico x Salvador Scipelli; — Emilia Lepi x Maria Elvira Curibano Ltda.; — S. A. Frigorífico Anglo x Ibero Pereira de Andrade; — Sociedade Brasileira de Superintendência a Celulose e Papelaria — Irmãos Asdrubal e Piedad Blanco Martinez e outras; — Desiderio Guerzon x Cia. Colmeia de Vinhos do Brasil; — Willy Schulz x José Aljona Ortega e outros.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — 12 — Soc. Cível Colegio Dante Alighieri x Amadeu Neri; — 13 — Carlos de Souza x Cia. Gesso Industrial; — 14 — Miguel Anaya e outro x João Russo e outro; — 15 — Hiroshi Araki x Lida Glanini; — 16 — Carlos B. Sousa x Ind. Garbani S. A.; — 17 — Basilio Santinara x Tint. Tampararia Teófilos Fernandes; — 18 — Francisco dos Santos e outros x Carlo Montalvo; — 19 — David Silva Maria x Manoel Moreira; — 20 — Maria Janan x Jomar Ltda.; — 21 — José Meirelles da Silva x Soc. Ind. Borracha Elastic S. A.; — 22 — João Lleras Ramos x Ind. Sul Americana de Borracha.

2.ª — 13 — Manoel Mendes dos Santos x C. M. T. C.; — Denival Pereira Souza x Cia. Borracha Guanabara; — 14 — Stefan Balazs e outros x Antonio Barreiros; — 15 — Francisco Cortes x Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor; — 16 — Reanto Pizzo x Cia. Litográfica Ipiranga; — 17 — Maria da Silva x Cia. Cigarras Souza Cruz; — 18 — José Gressli x João Angelino.

3.ª — 13 — Antonio Vaz x Organi. Indústria Químicas Reunidas S. A.; — 14 — Gomes x Cia. Gesso e Construtora A. P. Delomodar; — 15 — Henrique Batista x Simão Pinheiro; — 16 — Indústria Votorantim; — 17 — Antonio Saravia x S. A. Moimho Santista; — 18 — José Rodrigues x Fátima Vitorino; — 19 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 20 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 21 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 22 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 23 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 24 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 25 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 26 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 27 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 28 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 29 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 30 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 31 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 32 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 33 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 34 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 35 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 36 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 37 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 38 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 39 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 40 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 41 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 42 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 43 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 44 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 45 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 46 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 47 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 48 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 49 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 50 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 51 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 52 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 53 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 54 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 55 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 56 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 57 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 58 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 59 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 60 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 61 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 62 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 63 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 64 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 65 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 66 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 67 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 68 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 69 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 70 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 71 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 72 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 73 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 74 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 75 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 76 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 77 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 78 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 79 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 80 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 81 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 82 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 83 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 84 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 85 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 86 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 87 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 88 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 89 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 90 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 91 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 92 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 93 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 94 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 95 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 96 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 97 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 98 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 99 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 100 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 101 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 102 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 103 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 104 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 105 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 106 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 107 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 108 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 109 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 110 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 111 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 112 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 113 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 114 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 115 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 116 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 117 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 118 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 119 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 120 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 121 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 122 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 123 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 124 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 125 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 126 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 127 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 128 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 129 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 130 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 131 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 132 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 133 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 134 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 135 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 136 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 137 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 138 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 139 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 140 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 141 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 142 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 143 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 144 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 145 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 146 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 147 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 148 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 149 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 150 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 151 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 152 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 153 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 154 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 155 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 156 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 157 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 158 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 159 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 160 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 161 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 162 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 163 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 164 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 165 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 166 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 167 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 168 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 169 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 170 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 171 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 172 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 173 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 174 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 175 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 176 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 177 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 178 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 179 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 180 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 181 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 182 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 183 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 184 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 185 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 186 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 187 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 188 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 189 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 190 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 191 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 192 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 193 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 194 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 195 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 196 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 197 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 198 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 199 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 200 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 201 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 202 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 203 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 204 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 205 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 206 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 207 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 208 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 209 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 210 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 211 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 212 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 213 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 214 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 215 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 216 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 217 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 218 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 219 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 220 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 221 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 222 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 223 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 224 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 225 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 226 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 227 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 228 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 229 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 230 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 231 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 232 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 233 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 234 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 235 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 236 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 237 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 238 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 239 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 240 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 241 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 242 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 243 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 244 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 245 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 246 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 247 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 248 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 249 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 250 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 251 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 252 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 253 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 254 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 255 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 256 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 257 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 258 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 259 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 260 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 261 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 262 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 263 — S. R. R. x J. J. F. R. Ltda.; — 264 — S.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Manifesta-se a Assembleia a proposito da eleição do reitor e vice-reitor da Universidade

A FALTA DE NUMERO PREJUDICOU A VOTAÇÃO DO SUBSTITUTIVO LINO MATOS — OPERAÇÕES DO BANCO DO ESTADO DENUNCIADAS — AGRESSÃO A UM EX-DEPUTADO — ORDEM DO DIA

Sob a presidência sucessiva dos srs. Brasílio Machado Neto e Arimondi Falconi, a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental. A ata da sessão anterior, submetida à apreciação da Casa foi aprovada sem debate.

DIVISÃO JUDICIARIA DO ESTADO

O sr. Lincoln Feliciano, em seguida, ocupou a tribuna, discursando durante toda a hora do expediente. Inicialmente, voltou sua atenção para a revisão judicial do Estado, falando, à certa altura, sobre a mudança do nome de Guarulva para Pacaembu, com o qual não está de acordo, em seguida, trata de problema diverso. Diz que a situação do Banco do Estado, é desastrosa, porquanto aquele estabelecimento de crédito só opera com amigos do governo. No caso presente, diz o orador, faz-se necessária a intervenção federal. Isso no sentido de ser dado conhecimento à opinião publica a respeito das atividades do referido Banco. Recordando, então, certos fatos ali ocorridos, acrescentando que o Estado é o maior acionista do estabelecimento e que a assembleia

geral não pode ser realizada por falta de numero. E' preciso que o Executivo dê as informações a respeito.

ARBITRARIEDADES

O sr. Manuel da Nobrega solicita a palavra pela ordem, sugerindo que seja expedido um ofício de convocação urgente do secretário de Segurança Publica para que ele explique ao legislativo os motivos das violências policiais que ultimamente se vêm registrando. Cita, a exemplo, o caso de um ex-deputado comunista, Taibo Cadorniga, que foi preso e espancado em lugar ermo da capital, por elementos pertencentes à policia, sem que, no entanto fossem apresentados os motivos de tal gesto.

ORDEM DO DIA

Da materia constante da pauta, a Casa aprovou a seguinte: em primeira discussão, o projeto de lei 219, concedendo aos professores secundarios, no periodo de férias, além dos vencimentos, um adicional correspondente à média do percebido durante o periodo letivo, pela administração de aulas extraordinarias; em primeira discussão, o projeto de lei 215,

dispondo sobre a renovação dos pedidos propostos de reclassificação apresentados de conformidade com o disposto no decreto-lei 16.238, de 1946; em segunda discussão, o projeto de lei 239, estabelecendo normas tendentes a evitar a contaminação e a poluição das aguas litoraneas ou interiores, correntes ou dormentes; em primeira discussão, o projeto de lei 236, dispondo sobre a contagem de tempo de serviço docente; prestado aos ginásios, colegios e escolas normais, em cuja direção e manutenção o Estado haja sucedido a municipal ou entidade privada; em primeira discussão o projeto de lei 440, instituindo o "Dia da Liberdade", a ser comemorado em 21 de abril de cada ano; em primeira discussão o projeto de lei 489, assegurando aos professores rurais, nomeados por concurso em 1946, nos termos do artigo 403, do decreto 17.398, de 1947, o direito de inscrição no concurso de remoção de professores primarios do Estado, a ser realizado em julho do corrente; em primeira discussão, o projeto de lei 788, regulando as promoções de membros do Ministerio Publico.

FALTA "QUORUM"

Em seguida, é submetido à votação o substitutivo ao projeto de lei n. 1, apresentado pelo sr. Lino de Matos, regulamentando a eleição do Reitor e vice-reitor da Universidade de São Paulo. Tendo aquele substitutivo sido aprovado em votação simbólica, o sr. Lincoln Feliciano requer verificação de votação. Respondem

FESTA NACIONAL DA BELGICA

Transcorrerá amanhã a Festa Nacional da Belgica, tendo o respectivo consulado organizado o seguinte programa:

A's 11 horas, missa seguida de "Te Deum", na capela do Convento das Congegas de Santo Agostinho (College des Oiseaux), rua Caio Prado, 232; às 12 horas, o consul da Belgica e a senhora Maurice Weeker receberão a colonia belga nos salões do Clube Suíço, rua Caio Prado, 183; às 18 horas, no Museu de Arte, rua 7 de Abril, 216 — projeção de 2 filmes de arte belga; "Rubens" realizada por Paul Haesaerts e Henri Stork (Primeiro premio e medalha de ouro do Festival de Veneza); "Regards sur la Belgique Ancienne" ambos em versão francesa. — Entrada franca; às 21 horas sarau municipal e dançante organizado pela Camara de Comercio Belgico-Brasileira de São Paulo, dedicada à Colonia Belgica e aos amigos da Belgica no Clube Suíço.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Em explicação pessoal, o sr. Henrique Richetti discorre em curto espaço de tempo sobre a agressão sofrida pelo ex-deputado Taibo Cadorniga, que atribui a investigadores pertencentes ao DOPS, encarecendo providencias para que as mesmas não se repitam. Após é encerrada a sessão e convocada outra, para hoje, à hora regimental.

VI Congresso Internacional de Pediatria

A fim de representar o Brasil no VI Congresso Internacional de Pediatria, que se reunirá na cidade de Zurich de 22 a 30 do mês em curso, seguiu, rumo à Europa, em um Constellation da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, e delegação de especialistas brasileiros Aquelle conclave.

Presidida pelo prof. Martagão Gesteira, Diretor do Departamento Nacional na Criança, compõe-se a nossa representação dos dres. Rinaldo Lamare (relator), Alvaro Aguiar, Otávio Angelo da Veiga, Luiz de Melo Mota, Miguel José Pedro, Sebastião Ladeira Marques e Waldir de Abreu, pelo Distrito Federal, João Costa, Chahbi e Vianello Martins, pelo Estado de Minas Gerais, Eduardo Imbassahy, pelo Estado do Rio, Otullio Amary Guimarães Pereira, por São Paulo, Edécio Cunha, pelo Estado de Pernambuco e Francisco Pilomski de Sousa, representando o Estado de Goiás.

Além dos temas pessoais, que serão apresentados pelos nossos delegados, figuram como trabalhos oficiais da delegação os que tratam sobre "Combate à mortalidade infantil em países de coeficientes elevados" e "Schistosomose na infancia".

Biblioteca nas Cadeias Publicas

Dando prosseguimento à serie de instalações de bibliotecas populares nas cadeias publicas do Estado, a União Paulista de Educação designou a data de 7 de setembro para a solenidade a realizar-se em Guaratinguetá, para onde serão enviadas uma "estante-padrão" e uma doação de livros. Nessa cidade do Vale do Paraíba representa a U. P. E. o prof. José Pereira Eboli, delegado do ensino, em colaboração com o sr. João Zap-pa, representante da comissão local. Brevemente serão instaladas bibliotecas nas cadeias de Mococa e São José do Rio Preto.

CONCURSO PARA A ESCOLHA DA RAINHA DOS FOTOGRAFOS

Testes cinematograficos hoje em Interlagos — Local da inscrição de novas candidatas — Urnas distribuidas



Zuleima Tomaz, candidata do "Foto Léo"

Como parte integrante dos festejos comemorativos do "Dia do Reporter Fotografico", no proximo dia 2 de setembro, a A. R. P. E. S. P. instituiu um interessante concurso de graça e beleza para a escolha daquela que terá direitos de vida e morte sobre a nobre classe dos fotografos de imprensa de São Paulo. Com efeito, naquela data, nos salões do Esplanada Hotel, em um salão de gala, a cidade toda conhecerá S. M. Rainha dos Reporters Fotograficos, e isso, após a eleição, por voto popular, das dez finalistas entre as dezenas que concorrerem ao certame em apreço.

HOJE, A FILMAGEM EM INTERLAGOS

Cooperando de maneira direta com a Comissão Organizadora do Concurso, a direção da "Divulgação Cinematografica Bandeirantes", fará, hoje, à tarde, em Interlagos, testes cinematograficos com as candidatas já inscritas. Para esse compromisso, deverão elas apresentar-se às 14 horas na rua Fortaleza, 164, no bairro de Bela Vista.

URNAS DISTRIBUIDAS

Para a coleta dos cupões, diariamente, publicados pela imprensa existem urnas nestes lugares: A Hora, A Noite, A Gazeta, O Dia, Jornal de São Paulo, Folha da Tarde, balcão dos Diarios (rua S. Bento) Radio Tupi (Sumaré), Casa Garbo (rua 7 de Abril), Lutz Ferrando (rua Direita), Casa São Nicolau (Praça Patrieira), Cia. Cipan (rua 24 de Maio), e Empresa de Transportes Riachuelo (rua Formosa, 53).

LOCAL DE INSCRIÇÃO

Todos os dias, das 14 às 19 horas, na rua da Conceição, 56, 10.º andar, sala 1064 (sede da Associação dos Reporters Fotograficos), serão recebidas as inscrições de novas candidatas ao concurso em questão. Para essas inscrições, que são absolutamente gratuitas, basta que as interessadas se apresentem, pessoalmente, naquele lugar, onde deverão assinar o livro de inscrições.

A Exportação Brasileira de Café O AVANÇO DE ALGUNS BAIXISTAS

Referindo-se ao mês de junho p.p., o sr. José de Queiroz Teles, assessor tecnico da S.R.B. e diretor da Cia. de Armazens Gerais do Estado de S. Paulo apresentou o seguinte comunicado:

Damos hoje a Exportação Brasileira de Café durante o mês de junho de 1950. Fazendo-se um ligeiro retrospecto, verifica-se que durante o mês de maio a exportação atingiu a 874.157 sacas, inclusive exterior, cabotagem e consumo de bordo. Em junho atingimos a 1.154.296 sacas, portanto, uma diferença para mais de 280.139 sacas. No mês presente já foram despachadas pelo porto de Santos, até o dia 18, 700.000 sacas, devendo atingir no fim do mês corrente a 1.100.000 sacas, voltando desta maneira o ritmo normal de nossa exportação, comparada com a do mês de julho do ano passado, que foi de 1.193.619 sacas. A exportação brasileira deverá também equilibrar-se com igual periodo de 1949, que foi de 1.778.226 sacas.

No fechamento da Bolsa de Nova York, no dia de ontem, fomos surpreendidos com uma baixa de 64 pontos a 215 no Contrato S. Não mencionamos o Contrato D, que pouco interesse existe nessas cotações. Recebemos hoje, inúmeras perguntas sobre a causa inesperada dessa baixa. Só podemos responder com a palavra: boato. Correu ontem nos Estados Unidos, a noticia de que, devido ao conflito na Coreia, o presidente Truman iria tabelar os generos de primeira necessidade para evitar abusos nos seus respectivos preços.

Temos certeza de que o café não poderia, de maneira alguma, entrar nesse tabelamento, visto não ser ele considerado genero alimenticio, mas, apenas, um estimulante, que produz, juntamente com o pão, um alimento duradouro. Ademais, o governo americano conhece, perfeitamente, a nossa maravilhosa posição estatística e sabe que os preços que estão vigorando não são abusivos, mas, sim, a realidade do custo de produção, que, nestes ultimos anos, vêm sendo diminuta e incapaz de sustentar o progressivo consumo dos que saboreiam essa bebida. Portanto, está explicado o

EMPREGO PARA MOÇAS

- 1 — Trabalho interessante, facil de aprender, simples de executar e dirigido por moças.
- 2 — Salario compensador, acrescido do pagamento dos descansos semanais.
- 3 — Sele e meia horas de serviço, pagando-se oito horas.
- 4 — Restaurantes nos locais de trabalho, alimentação sadia servida a preços baixos. Café gratuito.
- 5 — Confortaveis salas de descanso.
- 6 — Ambiente de trabalho agradável.

Faça a sua inscrição, comparecendo a CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA, à rua 7 de Abril n.º 252, 6.º pavimento.

ATENDE-SE DIARIAMENTE DE 8,00 AS 9,15 E DE 13,30 AS 14,30 HORAS. AOS SABADOS DE 8,15 AS 9,15 HORAS.



DELEGAÇÃO DE PROFESSORES EM VISITA A PAISES EUROPEUS

Seguirá em breve, com destino a varios países da Europa, uma delegação de educadores paulistas, sob a direção do prof. Solon Borges dos Reis, presidente da União Paulista de Estudantes, e do prof. Jair Moraes Neves.

Essa delegação viajará com o objetivo de conhecer "in loco" as organizações escolares e universitarias, tomando assim, contato com a cultura pedagogica de alguns países do Antigo Continente.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE' DE JUNHO DE 1950

Unidade: saca de 60 quilos

Portos de Exportação	QUANTIDADE EXPORTADA			TOTAL
	Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	
Santos	847.560	278	622	848.460
Rio de Janeiro	184.830	149	2.040	187.019
Vitoria	22.208	—	33.097	55.305
Paranaguá	34.406	—	1.050	35.456
Angra dos Reis	11.372	—	—	11.372
Salvador	2.045	20	1.000	3.065
Recife	13.309	—	—	13.309
Caravelas	—	—	300	300
Floianópolis	—	—	—	—
Total	1.115.730	447	38.109	1.154.286

CAFE' DISPONIVEL NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO EM 30 DE JUNHO DE 1950, SEGUNDO A QUANTIDADE

Unidade: saca de 60 quilos

PORTOS DE EXPORTAÇÃO	QUANTIDADE
Santos	1.543.736
Rio de Janeiro	625.894
Vitoria	51.202
Paranaguá	57.547
Angra dos Reis	4.012
Salvador	28.894
Recife	14.532
TOTAL	2.328.817

A NOVA LEI ELEITORAL CONTEM UM ARTIGO CUJO CUMPRIMENTO E' QUASE IMPRATICAVEL

Declarações do ministro Oliveira Sobrinho — Tendencia para vetar o artigo 27

RIO, 19. ("Correio") — A nova lei eleitoral, já aprovada pelo Congresso Nacional e que deverá subir ainda esta semana à sanção presidencial, conserva grande numero de ministros do Tribunal Superior Eleitoral, abordou o ministro Lafayette de Andrada, presidente daquela Corte. S. exc.º, no entanto, excusou-se delicadamente, protestando, porém, suas impressões a respeito após a sanção presidencial.

INOVAÇÃO IMPRATICAVEL

O ministro Oliveira Sobrinho, interrogado a seguir, afirmou ser boa a nova lei, não contrariando, aliás, profundamente, a lei vigente. Entretanto, acentuou, o cumprimento do artigo vinte e sete se torna difícil, se não impraticavel, em pontos longinquos de país, pois esse artigo exige que as juntas apuradoras sejam cons-

tituidas de três juizes. "Quando e onde, pergunta o ministro, serão conservadas tantas julzes para ser enviados a zonas distantes?" Acha o ministro que também nas capitais esse artigo seria prejudicial, pois seu cumprimento retardaria sobremaneira a apuração.

Proseguindo, afirmou o entrevistado que, da leitura rapida que fizera de novo diploma, verificara que ela corrigira uma falha da antiga, pois estabelece a norma processual para aplicação de penalidades aos eleitores faltosos, ou a partes envolvidas em processos dependentes do pronunciamento da Justiça Eleitoral.

SERIA VETADO

O reporter apurou mais que

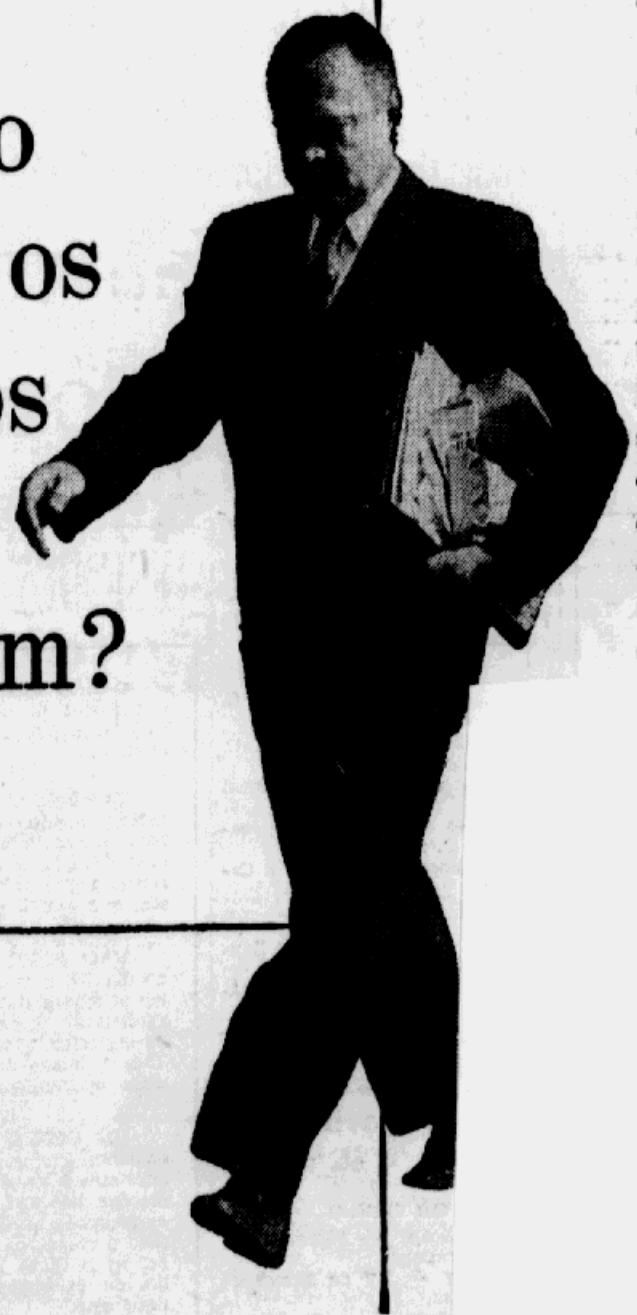
ha um movimento na Justiça eleitoral no sentido de ser vetado o artigo referido acima, de numero 27.

Os ministros Ribeiro da Costa, Machado Guimarães e Cunha Melo escusaram-se de fazer declarações, declarando não haver lido, ainda, a nova lei.

ALISTAMENTO E REGISTRO

A nova lei determina que o registro dos candidatos se faça até quinze dias antes do pleito e concede, como a antiga, o prazo de dez dias para a desistência, ficando então o partido com quarenta e oito horas para a apresentação de outro nome ou nomes. Também em relação ao alistamento não houve alterações, sendo assim, o mesmo encerrado sessenta dias antes do pleito, permanecendo, portanto, a data de três de agosto para esse fim.

Como deter os passos dêste homem?



Pelas ruas movimentadas de uma cidade, chefes de família — como este — desfilam sem cessar... Que pensam êstes homens? Que fazer para deter os seus passos e desviá-los por momentos das suas preocupações, obrigando-os a ouvir o que temos a lhes dizer? Que mola secreta é preciso acionar para que êles parem diante de uma vitrina... leiam um anúncio... fixem o olhar num cartaz ou ouçam determinado programa de rádio?... Essas são as perguntas que o homem de propaganda faz a si mesmo antes de iniciar o seu trabalho. Porque êle sabe que, sem êsse conhecimento exato da psicologia das multidões, sem êsse convívio direto com o povo, a propaganda perde a sua finalidade para se transformar num simples virtuosismo técnico. Propaganda é, acima de tudo, a síntese das tendências dos grandes grupos hu-

S.A.

Palmeiras e Portuguesa no prelio inicial da Taça "Cidade de São Paulo"

A TABELA QUE VIGORARÁ NO CERTAME — AS EQUIPES JOGARÃO COMPLETAS — OS QUADROS JÁ INICIARAM OS PREPARATIVOS — OUTROS PORMENORES

Todas as atenções do público esportivo de São Paulo se voltam agora para os jogos da Taça "Cidade de São Paulo". Essa competição, que é anualmente realizada sob os auspícios da Prefeitura, que oferece o valioso troféu, conta com a participação dos três primeiros colocados do certame paulista de 1949.

Por força dessa circunstância, veremos em ação, nesse curto certame, os quadros do São Paulo, Palmeiras e Portuguesa de Desportos, respectivamente primeiro, segundo e terceiro colocados do campeonato do ano passado.

GRANDE INTERESSE

O tradicional torneio está sendo aguardado com interesse pelo público esportivo de São Paulo, depois de assistir a encontros de projeção por cerca de quarenta dias, por força da realização do

Campeonato Mundial que teve o seu desfecho domingo último, com o Uruguai arrebatando para si o título máximo do futebol mundial.

O interesse do público pelos jogos da Taça "Cidade de São Paulo" está ligado ao fato de tratar-se de três "grandes" de nosso futebol, que aspiram levantar o campeonato deste ano.

SÃO PAULO, O MAIS CREDENCIADO

Embora estivesse fora de ação durante várias semanas, o conjunto orientado atualmente por Leonidas da Silva surge como o mais credenciado para levantar o certame, pois, tanto o Palmeiras, quanto a Portuguesa de Desportos, ainda se ressentem dos defeitos que vimos em suas primeiras apresentações no começo deste ano.

PRESENTES OS VICE-CAMPEÕES DO MUNDO

Para tornar mais interessante as partidas da Taça "Cidade de São Paulo", os clubes estão empenhados em aproveitar os elementos que estiveram em ação no Campeonato Mundial, defendendo as cores brasileiras. Assim é que veremos Jair e Rodrigues, este recentemente contratado pelo Palmeiras, em ação; Bauer, Rui, Noronha e Friaça, pelo S. Paulo. Está, assim, garantindo o sucesso da Taça "Cidade de São Paulo", certame que vai revelar as possibilidades de quadros que são as expressões do futebol paulistano.

A TABELA

A tabela dos jogos já foi organizada pelo departamento técnico da F.P.F., estando escalados para jogar, dia 30, Palmeiras e

Portuguesa de Desportos. E a seguinte a tabela organizada:

Dia 30 — Palmeiras vs. Portuguesa de Desportos.

Dia 2 — S. Paulo vs. vencedor do primeiro jogo.

Dia 6 — São Paulo vs. vencedor do primeiro jogo.

CASO EMPATE

Diante da possibilidade de um empate, no primeiro jogo, teriamos:

2.º jogo — São Paulo vs. Portuguesa de Desportos.

3.º jogo — São Paulo vs. Palmeiras.

INTENSOS PREPARATIVOS

Visando fazer boa figura durante o torneio, todos os clubes interessados entraram em fase de rigoroso treinamento, pois, tão logo terminem tais jogos, será iniciado o Campeonato Paulista de 1950.

Efetua-se na tarde de domingo a primeira competição atletica qualquer classe

Extenso programa será cumprido na praça de esportes do São Paulo F. C. — Tanto nas provas femininas, como nas masculinas, está assegurada a participação dos maiores valores do esporte

porte-base — O horário da competição

O torneio desta semana deverá proporcionar aos atletas das diversas especialidades, esperando-se mesmo que resultados técnicos de primeira grandeza venham a ser registrados pelos mais destacados especialistas, pois já vão bem adiantados os trabalhos da preparação desta temporada.

A despeito do programa ser demasiadamente grande para os dias curtos da quadra invernal, ressalta sua oportunidade, não só por incorporar ao programa a disputa do troféu "Brasil", a ser efetuada no Rio de Janeiro, e onde os clubes paulistas deverão comparecer com todo o seu potencial representativo, a fim de evitar uma possível surpresa.

E preciso, pois, que todos os participantes da competição de domingo compareçam aos registros das provas nos horários pre-estabelecidos, evitando assim que atrasos consideráveis venham a concorrer para reduzir o brilhantismo do concurso, sobrecarregando ao mesmo tempo os esportistas designados para a direção técnica deste empreendimento.

O HORARIO

Para a competição de domingo a Federação Paulista de Atletismo organizou o seguinte programa:

A's 14 horas — 110 metros rasos — masculino — final; salto em altura — masculino e arremesso do peso — masculino.

A's 15.45 horas — 1.500 metros rasos — masculino — final; salto em extensão — feminino; e arremesso do disco — feminino.

A's 16.10 horas — 80 metros com barreiras — feminino — semi-final.

A's 16.25 horas — Revezamento 4 x 100 metros — masculino — final.

A's 16.35 horas — 200 metros rasos — feminino — semi-final; e arremesso do dardo — masculino.

A's 16.50 horas — 80 metros com barreiras — feminino — final.

A's 17.05 horas — Revezamento 4 x 400 metros — masculino — final.

A's 17.20 horas — 200 metros rasos — feminino — final.

A's 15.35 horas — 100 metros rasos — feminino — final.

Inaugurado o campeonato nacional de cestobol

Jogos nas categorias feminina e de juvenis — Em Curitiba a realização do certame

Foram realizadas, em Curitiba, as solenidades inaugurais que precedem aos jogos do Campeonato Brasileiro Feminino e Juvenil de bola ao cesto, a iniciar-se hoje na Capital paranaense.

A abertura do congresso do magno certame, ocorreu na noite de anteontem, com a presença de todas as delegações que participam da festa do cestobol nacional.

AS DELEGAÇÕES PRESENTES

No certame, estão representadas:

dos São Paulo, Pernambuco, Sergipe, Minas, Santa Catarina, Paraná e Estado do Rio de Janeiro, além do setor juvenil. Na parte feminina teremos somente os representantes de São Paulo, Distrito Federal e Paraná.

O interesse maior do Campeonato Nacional de Cestobol está na parte juvenil, quer pelo número de participantes, quer pela expectativa geral em face da igualdade de forças dos litigantes.

Já na parte feminina houve muitas ausências, em virtude, principalmente, da grande diferença de classe entre os demais Estados e as representações de São Paulo e do Distrito Federal, integradas pelos melhores cestobolistas brasileiros.

OS PAULISTAS

As turmas paulistas seguirão integradas pelas seguintes defesas:

JUVENIS — Abílio, Almir, Arthur, Carlos, Franco, Eli, Pereira Jr., Hamilton, Hirschi, Moura, Marsala e Sale.

FEMININA — Maria Vieira,

Dirce, Coca, Iolanda, Elvira, Rosalia, Nelly, Maria, Margarida, Maria de Lourdes, Ferrari, Mafalda e Rute.

OS CARIOCAS

A turma carioca está assim organizada:

FEMININA — Inai, Ivete, Dilecia, Odila, Nair, Elza, Nivea, Vanda, Elise, Lourdes e Nadir.

JUVENIS — Julio, Marco, Gilberto, Wilson II, Reinaldo, J. Carlos, Fulvio, Paulo, Flavio, Eclair e Otavio.

5 POR DIA...

- 1 — O São Paulo F. C. foi fundado em 1930. Em 1930 é denominado "O São Paulo da Floresta". Por que passara a jogar no antigo campo da Floresta que pertencera a A. A. das Palmeiras.
- 2 — Diz a história que, nas Olimpíadas Clássicas, os corredores gregos corriam descalços.
- 3 — De acordo com as leis do primeiro campeonato mundial de boxe, todos os pesos, foi James J. Corbett (1892 a 1897); meio-pesado: George Gardner (1903); peso-médio: Jack Dempsey (1884 a 1891); meio-medio: Billy Smith (1892-1894); peso-leve: Jack Mac Auliffe (185-93); peso-pena: Henry Armstrong (187-38); peso-galo: Henry Jaffa (137-38) e peso-mosca: Benny Lynch (37-38).
- 4 — Em 1859, o nadador Payton, numa competição em Bath, hoje Lambeth, nadou com um estilo próprio, Original. Foi desclassificado. Dez anos depois, em 1869, esse estilo foi apresentado por Trudgen. E esse estilo, que se tornou popular, passou a ser conhecido como criação de Trudgen. E' o "Cureton". Estilo rendoso. E' mais veloz do que o nado de peito.
- 5 — O 19 de novembro de 43 foi um dia azulado para o futebol carioca. O S. Cristóvão, em seu campo, enfrentava o Flamengo. As arquibancadas ruíram em numerosos feridos. O jogo não terminou. O Vasco enfrentava o Madureira. Um dos zagueiros deste clube, sendo valado, pulou a cerca e promoveu tremendo conflito. Houve tiroteio. Morreram dois torcedores. Inúmeros feridos. — L. S.

Desperta vivo interesse o 2.º torneio popular de Tiro ao Alvo

Valioso prêmio foi instituído para o certame orientado pela Força Publica do Estado. Em grande atividade a Federação Paulista de Tiro ao Alvo — Marcadas as datas para as primeiras eliminatórias — Outros informes

O serviço do tiro ao alvo terá no próximo mês um empreendimento sobremodo significativo. Sob os auspícios da Federação Paulista de Tiro ao Alvo será efetuado o 2.º Torneio Popular de Tiro ao Alvo, um acontecimento que vem despertando o indelével interesse em todos os recantos do nosso Estado, eis que é prometida a grande oportunidade para os praticantes desta modalidade no "hinterland".

As eliminatórias regionais serão efetuadas em todas as cidades inscritas, no período de 13 a 27 de agosto vindouro, estando desde já asseguradas as competições nas cidades de Ribeirão Preto, Bauru, Sorocaba, Taubaté, Campinas e Santos, enquanto que outros municípios também se aprestam para este notável empreendimento.

Segundo notícias oficiais, as eliminatórias nas cidades acima mencionadas serão efetuadas nos dias 19 e 20 de mês vindouro, municípios onde estão sediados corpos da Força Publica do Estado, que orientará esta competição, com assistência técnica da entidade máxima especializada.

Pelo governo do Estado acaba de ser instituída uma taça para ser disputada durante os concursos desta natureza, sendo conferida definitivamente a cidade que obtiver três vitórias consecutivas. Constituirá, não deixa dúvida, incentivo a várias dezenas de participantes que se aprestam para as provas do mês entrante.

As inscrições serão gratuitas e as instruções poderão ser obtidas na F. P. T. A., à avenida da Ipiranga, 1.058 ou à avenida da Tiradentes, 822, em São Paulo, podendo ainda os atiradores residentes em localidades onde não haja possibilidade de serem realizadas provas, tomar parte na cidade mais próxima ou naquela onde mais lhe convenha.

AS PROVAS

1) — Revolver — calibre 32-38.

2) — Tiro sobre alvo internacional a 25 metros — cinco tiros de ensaio.

3) — Carabina — calibre 22 — qualquer tipo.

20 tiros sobre alvo internacional a 30 metros — cinco tiros de ensaio — posição — deitado.

OS PREMIOS

1) — A taça será disputada em três competições e será de posse definitiva da localidade que conseguir maior número de pontos, após três anos consecutivos.

2) — A posse transitória, da

realização de um torneio ao outro, será da localidade que obtiver a melhor classificação em cada disputa.

3) — Haverá prêmios individuais, em cada prova:

a) — em cada localidade, aos três primeiros classificados: medalhas; b) — na disputa final aos seis primeiros classificados (taça ou medalhas); c) — terá o nome gravado na taça todo atirador que fizer pontos para a classificação da localidade vencedora; d) — as três primeiras classificadas, na categoria de senhoras.

na 25 metros — cinco tiros de ensaio.

2) — Carabina — calibre 22 — qualquer tipo.

20 tiros sobre alvo internacional a 30 metros — cinco tiros de ensaio — posição — deitado.

OS PREMIOS

1) — A taça será disputada em três competições e será de posse definitiva da localidade que conseguir maior número de pontos, após três anos consecutivos.

2) — A posse transitória, da

O SANTOS VENCEU O MADUREIRA

Seis a dois, favorável ao alvi-negro praiano o resultado do jogo — Renda: Cr\$ 16.837,00

SANTOS, 19 ("Copelo")

Na noite de ontem, o Santos preliou com o conjunto do Madureira, do Rio, no estádio "Urbano Caldeira".

O encontro, que despertou pouco interesse, foi vencido pelo Santos, pelo elevado escore de seis a dois, numa demonstração da diferença de força entre os dois contendores.

Só no primeiro período do embate, o quadro de Vila Belmiro tinha assegurado a vitória, com a conquista de quatro tentos, contra nenhum do seu adversário.

QUADROS E MARCADORES

Os tentos na ordem que foram surgindo na primeira fase, foram conquistados por Nando, aos 15; Odair, aos 20; Nicácio, aos 24 e Nando, aos 30.

Com quatro a zero a seu favor, o Santos deixou o gramado no intervalo regulamentar.

Na etapa derradeira, Djalma, aos 8; Nicácio, aos 10; Elvio (centra), aos 31 e Antoninho, aos 31, foram os construtores do "placard" da peleja amistosa disputada em Vila Belmiro.

Os dois conjuntos jogaram assim formados:

SANTOS — Aldo, Elvio e Djalma (Charré); Nenê, Telesca (Formiga); e Ivan; Alencar, Antoninho, Nicácio, Nando e Odair.

MADUREIRA — Neir (Frederico); Weber e Valter; Aguiar, Claudionor e Djalma (Marão); Osvaldinho, Camelinha, Benedito, Cabral e Tampinha.

RENDA E JUÍZ

Pelas bilheterias de Vila Belmiro passou a quantia de Cr\$ 16.837,00, considerada regular para o encontro.

Dirigiu a partida o sr. Braz Cezar, que, dada a boa disciplina dos jogadores em campo, pôde conduzir a peleja com regular acerto.

SANTOS, 19 ("Copelo")

Na noite de ontem, o Santos preliou com o conjunto do Madureira, do Rio, no estádio "Urbano Caldeira".

O encontro, que despertou pouco interesse, foi vencido pelo Santos, pelo elevado escore de seis a dois, numa demonstração da diferença de força entre os dois contendores.

Só no primeiro período do embate, o quadro de Vila Belmiro tinha assegurado a vitória, com a conquista de quatro tentos, contra nenhum do seu adversário.

QUADROS E MARCADORES

Os tentos na ordem que foram surgindo na primeira fase, foram conquistados por Nando, aos 15; Odair, aos 20; Nicácio, aos 24 e Nando, aos 30.

Com quatro a zero a seu favor, o Santos deixou o gramado no intervalo regulamentar.

Na etapa derradeira, Djalma, aos 8; Nicácio, aos 10; Elvio (centra), aos 31 e Antoninho, aos 31, foram os construtores do "placard" da peleja amistosa disputada em Vila Belmiro.

Os dois conjuntos jogaram assim formados:

SANTOS — Aldo, Elvio e Djalma (Charré); Nenê, Telesca (Formiga); e Ivan; Alencar, Antoninho, Nicácio, Nando e Odair.

MADUREIRA — Neir (Frederico); Weber e Valter; Aguiar, Claudionor e Djalma (Marão); Osvaldinho, Camelinha, Benedito, Cabral e Tampinha.

RENDA E JUÍZ

Pelas bilheterias de Vila Belmiro passou a quantia de Cr\$ 16.837,00, considerada regular para o encontro.

Dirigiu a partida o sr. Braz Cezar, que, dada a boa disciplina dos jogadores em campo, pôde conduzir a peleja com regular acerto.

SANTOS, 19 ("Copelo")

Na noite de ontem, o Santos preliou com o conjunto do Madureira, do Rio, no estádio "Urbano Caldeira".

O encontro, que despertou pouco interesse, foi vencido pelo Santos, pelo elevado escore de seis a dois, numa demonstração da diferença de força entre os dois contendores.

Só no primeiro período do embate, o quadro de Vila Belmiro tinha assegurado a vitória, com a conquista de quatro tentos, contra nenhum do seu adversário.

QUADROS E MARCADORES

Os tentos na ordem que foram surgindo na primeira fase, foram conquistados por Nando, aos 15; Odair, aos 20; Nicácio, aos 24 e Nando, aos 30.

Com quatro a zero a seu favor, o Santos deixou o gramado no intervalo regulamentar.

Na etapa derradeira, Djalma, aos 8; Nicácio, aos 10; Elvio (centra), aos 31 e Antoninho, aos 31, foram os construtores do "placard" da peleja amistosa disputada em Vila Belmiro.

Os dois conjuntos jogaram assim formados:

SANTOS — Aldo, Elvio e Djalma (Charré); Nenê, Telesca (Formiga); e Ivan; Alencar, Antoninho, Nicácio, Nando e Odair.

MADUREIRA — Neir (Frederico); Weber e Valter; Aguiar, Claudionor e Djalma (Marão); Osvaldinho, Camelinha, Benedito, Cabral e Tampinha.

RENDA E JUÍZ

Pelas bilheterias de Vila Belmiro passou a quantia de Cr\$ 16.837,00, considerada regular para o encontro.

Dirigiu a partida o sr. Braz Cezar, que, dada a boa disciplina dos jogadores em campo, pôde conduzir a peleja com regular acerto.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — O sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, prometeu ontem que abandonará definitivamente as atividades esportivas em face das acusações feitas à entidade máxima dos desportos nacionais, relativamente à derrota sofrida por nosso selecionado frente à equipe do Uruguai.

A diretoria da C.B.D. deliberou dispensar os jogadores convocados para o Campeonato do Mundo amanhã, dia 20.

Por seu turno, Flavio Costa declarou à reportagem, que o Vasco da Gama dará liberdade a seus "players" até o dia 30 do corrente, devendo o Clube da Cruz de Malta disputar o Torneio Indio com o "Expressinho".

O sr. Mario Polo propôs à diretoria da C.B.D. que os jogadores brasileiros que disputaram o campeonato mundial estadual, fossem gratificados com 10.000 cruzeiros, pela conquista do título de vice-campeões. Nesse sentido, o referido parecer ouviu a maioria dos diretores, que apoiaram também sua iniciativa. Dessa maneira, a ludida gratificação está praticamente assegurada.

Embarcou ontem com destino ao Paraná a representação carioca de bola ao cesto que, naquele Estado, disputará os campeonatos nacionais feminino e juvenil.

O campeonato feminino será inaugurado amanhã, com o jogo

entre o Distrito Federal e o Paraná.

Em declarações prestadas à reportagem, Flavio Costa fez sentir seu propósito de nunca mais assumir encargos de dirigir qualquer selecionado brasileiro, sendo a do Campeonato do Mundo a última colaboração prestada à entidade nacional, encerrando, assim, sua carreira de selecionador nacional.

Em quatro minutos apenas Heli Gracie liquidou o balanço Cariób. A luta despertou grande interesse público, em face da forma de combate proposta pelo balanço. Isto é que a peleja fosse travada sem assistência, sendo apenas presenciada pelas autoridades esportivas e jornalistas.

No fim de contas Cariób demonstrou não ter qualquer conhecimento de "jiu-jitsu", sendo a luta travada com o conhecimento nacional. Como se sabe, o balanço nunca poderia apresentar o desafio que fez o Heli Gracie, sob o nome de conhecido não só em nosso país como no estrangeiro.

A disparidade técnica era tanta que na luta de ontem Heli Gracie propôs que o combate fosse realizado em público e que fosse amarrado um de seus braços. Cariób não aceitou a proposta de Heli, porque não vê mais qualquer possibilidade de vencer o campeão nacional ou porque acha muito humilhante o desafio.



SILVIO SIQUELO, campeão paulista da categoria peso pena.

PESO MOSCA — Ademir Moreira (Corinthians) x José Pimentel (Nacional).

PESO GALO — Osvaldo Esteves (Nacional) x Antonio Silva (Corinthians).

PESO PENA — Sebastião Laidlau (S. Paulo F. C.) x Bernardo Malta (SPFC).

PESO LEVE — Paulo de Jesus (Palmeiras) x José Cintrão (Fluminense).

MEIO MEDIO — Luiz da Silva (Corinthians) x Lello P. D'Elia (A. A. Guarani).

PESO MEDIO — Nelson Andrade (Nacional) x José D'Ávila Rocha (Guarani).

MEIO PESADO — Abílio Marchi (SPFC) x Guido Rado (Guarani).

PESO PESADO — Antonio

Barbeiro (SPFC) x Estanislau de Marz (Fluminense).

Lutas Extras:

PESO LEVE — Rodolfo de Castro (Guarani) x Dorival dos Santos (Fluminense).

MEIO MEDIO — Florivaldo G. Silva (Niterói Química) x Domingos Del Medico (SPFC).

PESO PENA — Silvio Siqueiro (Nacional) x Pedro Galasso (SPFC).

LUTA RESERVA — Peso Pesado — Sebastião Silva (Palmeiras) x Elhard Tabbert (SPFC).

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram designados as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Valdemar Araújo.

Diretor do Espectáculo — Modesto Junqueira Pereira.

Comissão Técnica — Arnaldo Andreucci Filho e José P. Vaz Guimarães.

Assistente Técnico — Ademir Pereira de Souza.

Médicos: dr. Sérgio Blumer Bastos e dr. Osvaldo Sanz Duro.

Cronometristas — Otacilio Soubhi, João Carlos Moreira e Antonio Leite Carneiro.

Juizes e Jurados: Antonio Zivarello, Atílio Bianchi, José Nicolatti, Benedito Rutatti, Antonio Sa Vecchi Luiz Herce, Salgado, José Barre Roxo, Michelino Papalano, Cesário do Gomes de Oliveira, José Mari Santos, Ernesto K.

Premio automatico de N. NAPOLES, 19 (A. F. tonta e quatro corral os quais 12 espanhóis e 1 italiano, t te neste ano na 15. clista de Portugal, e zará entre 26 de ju agosto.

Ciclismo po LISBOA, 19 (A. F. tonta e quatro corral os quais 12 espanhóis e 1 italiano, t te neste ano na 15. clista de Portugal, e zará entre 26 de ju agosto.

A classificação geral do Campeonato do Interior

DEPOIS DA QUINTA RODADA, AS POSIÇÕES JÁ VÃO SE DESENHANDO — BOTA-FOGO, DE RIBEIRÃO PRETO E FRANCA LIDERAM A TABELA DO 1.º GRUPO

- | | |
|---|------------------------------------|
| 1 — Prudentina e Linense . . . 2 | 5 — Rio Claro e Comercial . . . 5 |
| 2 — Bauru . . . 3 | 6 — Ararane . . . 6 |
| 3 — Noroeste, São Paulo e Garça . . . 4 | 7 — São Paulo (Araraquara) . . . 7 |
| 4 — Ferroviária . . . 5 | 8 — Palmeiras (Franca) . . . 10 |
| 5 — Brasil Clube e Bandeirantes . . . 6 | |
| 6 — Tupã . . . 8 | |

- | | |
|------------------------------------|--------------------------------------|
| 1 — Ferroviária (Botucatu) . . . 0 | 1 — Rio Claro e Comercial . . . 5 |
| 2 — XV de Novembro (Jau) . . . 1 | 2 — São Paulo (Jundiaí) . . . 2 |
| 3 — Paulista (Araraquara) . . . 2 | 3 — Corinthians (Sto. André) . . . 3 |
| 4 — Velo, Pirassunguense . . . 3 | 4 — Comercial (Capital) . . . 4 |

- | | |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| 1 — Radium (Mococa) . . . 0 | 5 — Paulista (Jundiaí) . . . 5 |
| 2 — Rio Pardo e Riopardense . . . 0 | 6 — Taubaté . . . 6 |
| 3 — Mogiana . . . 3 | 7 — São Bernardo . . . 8 |
| 4 — Foz de Iguaçu . . . 4 | 8 — Palestra . . . 10 |
| 5 — Piracicabano . . . 5 | |
| 6 — Sanjaneense e Pinhalense . . . 6 | |
| 7 — Internacional e Comercial . . . 8 | |

- | | |
|--------------------------------------|--|
| 1 — São Caetano . . . 0 | 5 — São Paulo — Comercial x Corinthians. |
| 2 — São Paulo (Jundiaí) . . . 2 | |
| 3 — Corinthians (Sto. André) . . . 3 | |
| 4 — Comercial (Capital) . . . 4 | |
| 5 — Paulista (Jundiaí) . . . 5 | |
| 6 — Taubaté . . . 6 | |
| 7 — São Bernardo . . . 8 | |
| 8 — Palestra . . . 10 | |

PRIMEIRO GRUPO

1 — Botafogo e Franca . . . 0

2 — Internacional . . . 1

3 — Orlandia . . . 2

4 — América e Uchôa . . . 3

5 — Barroto e Olimpia . . . 4

6 — Monte Azul . . . 5

7 — São Joaquim . . . 6

8 — Motoristas . . . 10

SEGUNDO GRUPO

1 — Corinthians . . . 0

3.º GRUPO

1 — Noroeste x Bauru

2 — Tupã F. C. x Linense

3 — Prudente x Prudentina (derby)

4 — Botucatu x Botucatu

5 — Garça F. C. x Araraquara

6 — São Bento x Araraquara

7 — Ferroviária x Araraquara

8 — XV de Novembro x Araraquara

9 — Paulista x Araraquara

10 — Araraquara x Araraquara

4.º GRUPO

1 — Rio Claro x Rio Claro F. C.

2 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

3 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

4 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

5 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

6 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

7 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

8 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

9 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

10 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

5.º GRUPO

1 — Taubaté — E. C. Taubaté x São João.

2 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

3 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

4 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

5 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

6 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

7 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

8 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

9 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

10 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

6.º GRUPO

1 — Rio Pardo x Riopardense

2 — Mogiana x Mogiana

3 — Foz de Iguaçu x Foz de Iguaçu

4 — Piracicabano x Piracicabano

5 — Sanjaneense x Pinhalense

6 — Internacional x Comercial

7 — Internacional x Comercial

8 — Internacional x Comercial

9 — Internacional x Comercial

10 — Internacional x Comercial

7.º GRUPO

1 — Radium x Radium

2 — Rio Pardo x Riopardense

3 — Mogiana x Mogiana

4 — Foz de Iguaçu x Foz de Iguaçu

5 — Piracicabano x Piracicabano

6 — Sanjaneense x Pinhalense

7 — Internacional x Comercial

8 — Internacional x Comercial

9 — Internacional x Comercial

10 — Internacional x Comercial

8.º GRUPO

1 — São Caetano x São Caetano

2 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

3 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

4 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

5 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

6 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

7 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

8 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

9 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

10 — São Paulo — Comercial x Corinthians.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

Cirurgia — Clínica — Prótese.

RAIOS X

OS JOGOS

E' a seguinte a ordem dos jogos que serão realizados domingo próximo:

1.º GRUPO

Arretos — Barretos F. C.

Limpa — Olimpia F. C.

Botucatu — Internacional

João Joaquim — São João

C. x Monte Azul

Araraquara — Franca x Orlandia

2.º GRUPO

Uru — Noroeste x Bauru

3.º GRUPO

Prudente — Prudentina (derby)

Botucatu — Botucatu

Garça — Garça F. C. x Araraquara

São Bento x Araraquara

4.º GRUPO

Araraquara — Paulista x Araraquara

5.º GRUPO

Taubaté — E. C. Taubaté x São João.

São Paulo — Comercial x Corinthians.

São Paulo — Comercial x Corinthians.

São Paulo — Comercial x Corinthians.

São Paulo — Comercial x Corinthians.

São Paulo — Comercial x Corinthians.

São Paulo — Comercial x Corinthians.

São Paulo — Comercial x Corinthians.

São Paulo — Comercial x Corinthians.

São Paulo — Comercial x Corinthians.

Pareos com denominações de saudosos cronistas os complementares da domingueira em Cidade Jardim

Os nomes de Olavo Bueno, Oscar de Carvalho, Luiz Corrêa, Oscar Canteiro, José Maria dos Santos, Venceslau Arco e Flexa e Olival Costa já mais esquecidos pelo turfe de São Paulo — O numero de honra é o premio "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", com nada menos de uma duzia de bons nacionais ins-

critos — As primeiras cotações para as carreiras da semana — Estreantes no Rio

Apenas Cartada cotada pra no programa da sabatir

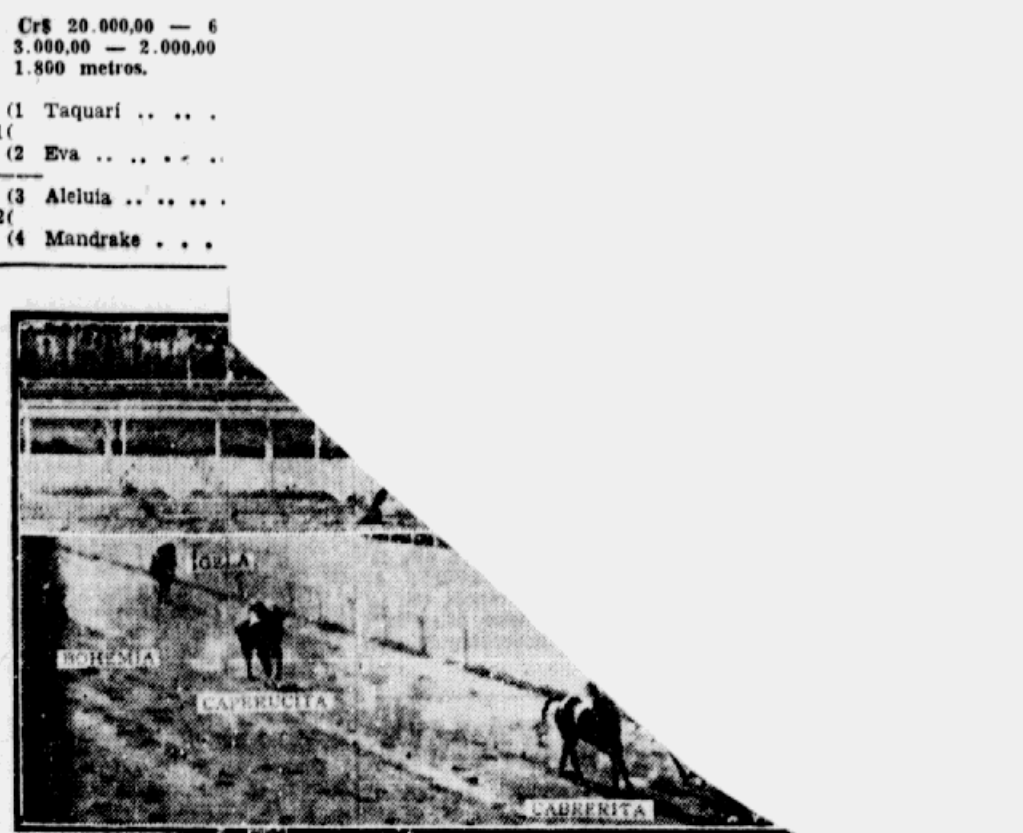
Favoritos nas demais carreiras Handful-Herodia, D'Art Irish Star e Taquari — Outras

Não está fácil o programa da sabatina. Embora não muito cheias as provas, há, no entanto, boa dose de equilíbrio e a "cartada" encontrou certa dificuldade na seleção das forças. Afinal, as últimas horas de ontem, foram dadas a conhecer as seguintes primeiras cotações para as diversas provas de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Compulsorio" — As 14 horas — Cr\$ 50.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.

1.º Handful 56 20
2.º Herodia 50 20

3.º Isecha 48 25
4.º Perfumado 48 30
5.º Piloto 54 40
6.º Jacuna 54 25
7.º Airl 50 50
8.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros.
1.º D'Artagnan 58 20
2.º Egito 58 30
3.º Panopy 56 35
4.º Helena 56 40
5.º Mirim 58 40
6.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — Dist. 1.400 metros.
1.º Cartada 55 18
2.º Albano 58 25
3.º Alveola 56 30
4.º Douradinho 58 40
5.º Sarambu 56 35
6.º Festa 56 40
7.º Impia 56 30
8.º Dehás 58 40
9.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — Dist. 1.200 metros.
1.º Cartada 55 18
2.º Albano 58 25
3.º Alveola 56 30
4.º Douradinho 58 40
5.º Sarambu 56 35
6.º Festa 56 40
7.º Impia 56 30
8.º Dehás 58 40



A PRIMEIRA VITÓRIA DE HÁBLA EM PISTAS BRASILEIRAS — A Argentina Habla o nosso turfe, logrou na segunda tentativa, domingo ultimo, a sua primeira vitória. Anacotada, correndo por etapas, e ainda abateu, com luz, a Viuva Alegre, Cabrerita e outras. Na foto a chegada da semi-clássica prova — em cima, vista de lado, e, em baixo, vista de frente, podendo-se observar as posições em que terminaram as disputantes.

Jota, Julito e Strênua, o trio de maior preferencia de domingo

Roriga-Byron, Chavante, Lagrange, Doll e Acafim, os favoritos das demais provas

Muito embora o programa da domingueira esteja a prometer muito mais do que o da sabatina, já por melhor formadas estarem as diversas provas, já pelo valor dos concorrentes aos diversos pareos, mais fácil foi a "cartada" o estudo das possibilidades. E está uma trilha de grandes favoritos apareceu, como se verá, a seguir,

1.º PAREO — "Olavo Bueno" — As 13,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros.
1.º Jota 54 18
2.º Granito 56 22

3.º PAREO — "Oscar de Carvalho" — As 13,45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — Dist. 1.200 metros.
1.º Julito 55 18
2.º Factry 55 30
3.º Tripe Trepe 55 40
4.º Mosqueteiro 55 30
5.º Dillinger 55 40
6.º Buonaparte 55 30
7.º Confitore 55 25

8.º PAREO — "Luiz Corrêa" — As 14,15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1.º Roriga 54 20
2.º Byron 56 20

3.º PAREO — "Oscar Canteiro" — As 14,45 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — Dist. 1.500 metros.
1.º Chavante 58 20
2.º Pirajá 54 40
3.º Caboclo 54 25
4.º Bertuço 58 50
5.º Friaça 56 30
6.º Jandaya 54 35
7.º Astuciosa 56 40
8.º Cigana 50 50
9.º Casiotouro 50 30

5.º PAREO — "José Maria dos Santos" — As 15,15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 8.000,00 — Dist. 1.400 metros.
1.º Strênua 52 18
2.º Jundiá 58 25
3.º Boneca 54 30
4.º Morceguite 48 40
5.º Sunny 54 22
6.º Bucofalo 58 30
7.º PAREO — "Wenceslau Arco e Flexa" — As 15,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 9.000,00 — Dist. 1.400 metros.
1.º Lagrange 54 20
2.º Abafa 54 50
3.º Corasario Negro 54 25
4.º Luna 52 30

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

FAVORECER A ECONOMIA
 CAIXA POSTAL 400
 RIO DE JANEIRO

BRASIL PELO SORTEIO DE 1950
R\$ 5.210.000,00

OMBINAÇÕES:
LIS MAJ VQA
 8 títulos de Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 700.000,00
 13 títulos de Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 680.000,00
 53 títulos de Cr\$ 10.000,00 — Cr\$ 1.630.000,00
 0 — Cr\$ 30.000,00

ARCIAL
 SAO PAULO.
 companhia e sujeitas a posterior retificação, títulos contemplados, os seguintes:

600,00 — Cr\$ 500.000,00
 ROQUE MONTELEONI, comerciante — São Carlos
 TAUFICK CHADDAD & IRMAO, comerciantes — Uchoa

600,00 — Cr\$ 400.000,00
 ATHANAZIO EALTAO FILHO, contador Ribeirão Preto
 DR. JORGE ASSEF AMAR, médico — Botoca
 LUBERO MACHETTI, comerciante — Bredonqui
 MARIA FERREIRA ALVES, farmacêutica — Laranjal Paulista

30.000,00 — Cr\$ 30.000,00
 JBADE, lavrador — Monte Mór

25.000,00 — Cr\$ 275.000,00
 VALDIR BIFFENCOURT CARVALHO, advogado — Pirajá
 ORESTES SOARES MOREIRA, comerciante — São Carlos

10.000,00 — Cr\$ 500.000,00
 JOSE GARCIA LOPES, comerciante — Presidente Prudente
 LEONARDO BARRETTI, comerciante — Itapetininga
 DR. MAURO SILVEIRA BUENO, dentista — Baurerem

10.000,00 — Cr\$ 360.000,00
 IRIAGE PIRES DE CAMARGO, comerciantes — Campinas
 ALBERTO MATACHANA, comerciante — Ourinhos
 ANTONIO E SEBASTIAO SANTANA, Sta. Rita do P. Quatro
 ALBINO DOS SANTOS QUINTANEIRO, comerciante — Jaci

10.000,00 — Cr\$ 560.000,00
 DR. PAULO DE OLIVEIRA, médico — Santos
 JULIO LANGE, industrial — Matão
 MARIO MAIA, comerciante — Nipoti
 AUGUSTINO PAREO, fazendeiro — Neves Paulista
 ALBERTINO FERREIRA BATISTA, contador — Araçatuba
 MARIA FERREIRA ALVES, farmacêutica — Laranjal Paulista
 SEBASTIAO HELVECIO PEREIRA, fazendeiro — Guarani
 ARMANDO AMORIN, pastor — São José do Rio Preto
 DR. JOAO ALVES DE MELLO, dentista — S. Carlos
 KLEPA NORRÊA TELES DE MENEZES, func. DCT — Campor do Jordão
 MARIA LOURDES FIGUEIREDO VERRAZ — Mooca
 DOMINGOS TUCCHI, maestro — Moço Horizonte
 HUBENI MASSU, comerciante — Piracicaba
 DOMINGOS FAGNANI, comerciante — Marília

2 TÍTULOS DE Cr\$ 5.000,00 — Cr\$ 10.000,00
 ALFREDO STOLF, comércio — Piracicaba

ATE JUNHO DE 1950
 foram contemplados títulos no valor total de
Cr\$ 413.150.000,00

Lista nominal completa dos portadores contemplados à disposição do público na Sede Social, Sucursal, ou Escritório, ou com o Agente local.

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações sobre os novos títulos de Sulacap.

NOME..... RUA E N.º.....
 PROFISSÃO..... CIDADE..... ESTADO.....

Um grande "handicap" no festival de trote de hoje

Future, Light, Visibile, Velocidade e Expresso, os concorrentes

— Prognosticos do "Correio Paulistano"

A Sociedade Paulista de Trote fará realizar logo mais, em seu hipódromo de Vila Guilherme, o segundo festival de trote da semana em curso.

O programa de hoje é dos mais promissores e compreende oito pareos, todos muito bem formados. A prova de honra é o "handicap" da primeira turma, em 3.200 metros, com as inscrições de Future, Light, Visibile, Velocidade e Expresso.

O PROGRAMA

Este o programa das carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme.

1.º Pareo — A's 13,00 horas — 1.600 metros.
1.º Filka, J. Furtado 20
2.º Zorro, O. Silva 20
3.º Faísca, S. Aranha 20
4.º Jacutinga, L. Nicolich 20
5.º Helle, J. Marcellini 20
6.º Marusca, J. Belfiore 20
7.º Galante, S. Sousa 20
8.º Toca, J. Navarro 20
9.º Tico, F. Gonçalves 20

2.º Pareo — A's 13,30 horas — 1.600 metros.
1.º Indiana, R. Manzi 40
2.º Biguá, J. Furtado 20
3.º Heliaco, C. Matarazzo 40

3.º Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.
1.º Jangada, F. Viscardi 20
2.º Balerina, J. Squillante 20
3.º Pabola, L. Rotta 20
4.º Piloto, S. Sousa 20
5.º Walkiria, P. Santoni 20
6.º Herança, J. B. Grecco 20
7.º Chispa, S. Aranha 20

4.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
1.º Gaucha, F. Gonçalves 20
2.º Jaquá, A. Frassi 40
3.º Antico, R. Manzi 20
4.º Rubi, J. Carpinelli 20
5.º Carioca, S. Aranha 20
6.º Last Chance, P. Sant 20
7.º Marujo, A. Carbonari 20

5.º Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
1.º Geme, A. Carpinelli 20
2.º Pive, J. Carpinelli 40
3.º Estrela, S. Aranha 20
4.º Dusty Piece, P. Sant 20
5.º Festin, V. Papaleo 20
6.º Fa Presto, P. Ramos 40

6.º Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.
1.º Future, V. Carillo 80

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
FLIKA	FAISCA	HELLE
BIGUA	BALERINA	HERANÇA
GACHO	L. CHANCE	JACUE
PIVE	ESTRELA	FESTIN
VISIBLE	FUTURA	CIGANA
COATI	RAGGIO	SARITA
D. DRAMER	S. SISTER	NIMBLE
E. BROTHER	EXCELENTE	

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

RESULTADOS DAS CARREIRAS DE ONTEM

SÃO VICENTE, 19 ("Correio")
 Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo paulista:

1.º PAREO — 1.000 metros
 1.º Tolla (A. Alberto); 2.º Explosiva. Rátios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (23) Cr\$ 13,00. Places: Cr\$ 65,00 e Cr\$ 20,00.

2.º PAREO — 1.200 metros
 1.º Baby Hampton (A. Alberto); 2.º Lavinia; 3.º Diluvio. Rátios: Vencedor, Cr\$ 50,00; dupla (13) Cr\$ 42,00. Places: Cr\$ 15,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 15,00.

3.º PAREO — 1.300 metros
 1.º Reservista (O. Amaral); 2.º Corso. Rátios: Vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (13) Cr\$ 45,00. Places: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

4.º PAREO — 1.500 metros
 1.º Rigmach (I. Lemski); 2.º Capitão Marvel; 3.º Índio Filho. Rátios: Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (44) Cr\$ 81,00. Places: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 15,00.

5.º PAREO — 1.500 metros
 1.º Chico Frisca (O. M. Fernandes); 2.º Ouro Azul. Rátios: Vencedor, Cr\$ 61,00; dupla (13) Cr\$ 41,00. Places: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00.

6.º PAREO — 1.000 metros
 1.º Graudella (A. Ferreira); 2.º Relancina; 3.º Sultana. Rátios: Vencedor, Cr\$ 131,00; dupla (14) Cr\$ 165,00. Places: Cr\$ 41,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 14,00.

7.º PAREO — 1.500 metros
 1.º Amorosa (I. Lemski); 2.º Monte Cristo. Rátios: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (34) Cr\$ 17,00. Places: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

LUZEIRO VOLTOU AOS TREINOS

RIO, 19 ("Correio") — Ainda se comenta com calor o fracasso de Luzero, domingo ultimo, no G. P. "16 de Julho". Querem uns que o filho de Luzero não se deu aqui. Querem outros que lhe faltou adaptação, aclimação, etc., podendo revelar-se nas apresentações futuras. Confiante está o treinador Di. Ainda ontem, em palestra com a reportagem, o experientado profissional teve oportunidade de justificar o fiasco do uruguaio, atribuindo o mau desempenho ao mau preparo do animal, e não ao próprio, em apresentar, de principio, qualquer gravidade. Mas "sentiu" em carreira o filho de Luzero. Agora, porém, cuidadosamente medicado, já voltou aos treinos. E Di concluiu — "espero ver-lo logo e apto a brilhar no grande pareo do primeiro domingo de agosto".

MUTILADO

ABRILHANTARÃO O FESTIVAL DEDICADO À IMPRENSA OS DELEGADOS À SEGUNDA JORNADA PAN-AMERICANA DE GASTRO-ENTEROLOGIA

O festival turístico de domingo em Cidade Jardim, consagrado pelo Jockey Club de São Paulo à Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, será abrilhantado com a presença dos delegados à 2.ª Jornada Pan-Americana de Gastro-Enterologia, presentemente reunidos nesta capital.

Convidados do Jockey Club de São Paulo, esses delegados serão homenageados pela diretoria da entidade com um almoço de festas do hipódromo, e com um coquetel, que terá lugar às 18.30 e do qual participarão todos os representantes da cronista turística cittadina.

ESTREANTES GAVEANOS

MEIA DUZIA DE NOVOS NOS P.

RIO, 19 ("Correio") — Anos, nos programas das carreiras da semana, no hipódromo da Gavea, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Swallow Tail foi sarjado

RIO, 19 ("Correio") — Fora de "entraînement" totalmente, está o inglês Swallow Tail, da Coudelaria Peixoto de Castro. O defensor da jaqueta estrelada foi sarjado no tendão afetado, pelo veterinário Strohhardt, chamado de São Paulo. Swallow Tail não poderá correr lá para o fim do ano.

Cruz Montiel prepara-se para o G. P. "Brasil"

RIO, 19 ("Correio") — Em preparo para o Grande Premio "Brasil", o cavalo Cruz Montiel trabalhou ontem a distância de 3.040 metros, montado pelo Irigoyen.

Marcou 208, sendo os últimos 2.040 em 138, e os 1.600 finais em 107 1/5, muito suave. Está bonito o pensionista do Juan Zuniga.

QUEJIDO GALOPOU

RIO, 19 ("Correio") — Chegando em fins da semana última, o platino Quejido deu ontem, o primeiro exercício na Gavea, montado por Artur Araújo, passou os 1.600 em 108, de carreira.

Impressionou bem o novo pensionista de Henrique de Souza.

ESPORTE DESAMPARADO

O esporte do tiro ao alvo, a despeito das inúmeras dificuldades que se antepeem aos seus empreendimentos, vem cumprindo uma campanha sobremodo animadora, e que é amplamente confirmada pelas excelentes atuações cumpridas pelos mais destacados titulares do nosso Estado, agrupados nos clubes paulistas que se dedicam a esta especialidade.

Contamos, presentemente, com dois excelentes "stands" em nossa capital, enquanto outros vêm sendo projetados pelos clubes interessados na difusão da empolgante modalidade. São peças que custaram muito aos clubes, entretanto, esse dispêndio vem sendo compensado satisfatoriamente, com as notáveis "performances" e com as vitórias pelos principais "ases".

Depois de obter franco sucesso nos círculos da capital, procurou a entidade máxima do tiro ao alvo levar aos vários recantos do "hinterland" de nossa terra esta magnífica prática, circunstância que permitirá, num futuro não remoto, a constituição de uma equipe de possibilidades, e a consequente condução de São Paulo à liderança dos empreendimentos desta natureza.

No próximo mês teremos o 2.º Torneio Popular de Tiro ao Alvo, um acontecimento de maior repercussão no interior paulista. Varias cidades já inscreveram-se para as competições regionais, esperando-se que desta feita cheguem às finais muitos praticantes do esporte do tiro no "hinterland", pois são deveras animadoras as perspectivas em torno do coetjo popular.

Amparando a iniciativa da entidade máxima, o governo do Estado instituiu valioso troféu que será conferido à cidade que obtiver maior número de classificações individuais, ou seja a melhor colocação durante três anos consecutivos, prevalecendo o caráter de transitoriedade durante o tempo necessário à decisão da posse definitiva.

Não basta apenas instituir troféus para que o empolgante esporte possa evoluir entre nós. É preciso que os poderes competentes ofereçam maior apoio às iniciativas desta natureza, criando maiores facilidades para aquisição de armas de precisão e da munição necessária que, presentemente, constituem os fatores que têm dificultado a obtenção de melhores resultados técnicos e, consequentemente, maiores progressos.

Somente com facilidades para aquisição de armas e munições teremos assegurado o progresso do esporte do tiro ao alvo em nosso Estado. — V.

Corinthians e Juventus em sugestivo amistoso

Prende-se a partida ao pagamento do "passe" do médio Lorena — Grande expectativa em torno do embate

Corinthians e Juventus, em pagamento do "passe" do médio Lorena, deverão jogar sábado, no campo da rua Javari. O embate entre alvi-negros e "grenás" vêm sendo aguardado com geral ansiedade pelos torcedores de ambos os conjuntos. A partida dará ensejo a que se avalue as possibilidades de Corinthians e Juventus em relação ao certame da cidade.

O Juventus, que realizou uma série de jogos pelo interior, encontra-se com o

Entre os corinthianos, o entusiasmo é enorme. Todos estão ansiosos por ver o campeão do Rio-São Paulo de novo em atividade. O contrato de Jackson, e a renovação do compromisso de Nilton, concorreu para que maior seja o entusiasmo pela apresentação do Corinthians.

NO DOMINGO

O embate, como dissemos, a primeira

tes, então o coetjo será realizado domingo, no gramado do Parque São Jorge.

BALTAZER EM AÇÃO

O centro-avante do Corinthians, que esteve prestando os seus serviços ao selecionado brasileiro que participou do Campeonato Mundial já estará presente ao exercício coletivo a ser levado a efeito pela equipe de



JOGOS INTERESTADUAIS EM PERSPECTIVA

Paulo deverá jogar contra o Fluminense e o Botafogo — Um prélio domingo e outro 4.a-feira

Depois de uma inatividade forçada pela realização do Campeonato Mundial, o São Paulo, pretendendo jogar domingo, quando não será efetuada nenhuma partida amistosa, está procurando um adversário de "cartaz".

De início, o tricolor tentou trazer a equipe do Vasco da Gama. Flavio Costa, consultado pelos mentores do clube de São Januário, foi contrário à realização dessa partida em vista do cansaço dos jogadores do Vasco que estiveram em ação no certame que há pouco se findou.

BOTAFOGO OU FLUMINENSE

Diante da recusa do campeão carioca, os mentores do São Paulo, F. C. lançaram suas vistas para o Fluminense e Botafogo, a fim de aproveitar a data que lhe pertence. Todavia, caso os dois clubes cariocas aceitem a proposta do tricolor, o São Paulo enfrentaria tanto o Botafogo como o Fluminense. O primeiro encontro seria realizado domingo próximo, enquanto o outro ficaria para o dia 26, quarta-feira.

Paulo ficará decidido nestas próximas 24 horas, quando o tricolor receberá a resposta dos clubes que pretende enfrentar antes do início dos jogos da temporada de São Paulo.

RECLAMAÇÕES

A SITUAÇÃO DO BAIRRO DA QUINTA DA PAINEIRA

Recebemos a seguinte carta: "Sou morador na Quinta da Paineira, bairro de Vila Prudente; essa localidade, infelizmente, se acha totalmente esquecida por parte da nossa Prefeitura; suas ruas estão em estado que muito bem pode chamar-se de desesperador; matos, água podre, estagnada em frente as casas; buracos enormes no leito das ruas e não sei mesmo como não sentem acanhamento em chamar aquilo de ruas, pois o seu completo abandono não se justifica porque, por estranho que pareça, tais ruas são "oficializadas" há mais de 10 anos.

Entretanto, numerosas têm sido as indicações por parte dos nossos vereadores. Apresentadas por diversas vezes, mas lamentavelmente nenhuma sequer atendida. Reclamações pelos jornais, a todo instante encontramos. Será que a Prefeitura não considera a Quinta da Paineira como parte integrante do município da capital ou supõe que ali não há contribuinte para os cofres municipais?

Ainda recentemente foi Vila Prudente visitada pelo prefeito e este como os demais prefeitos que estiveram em Vila Prudente também não visitou a Quinta da Paineira, porque se tivessem visitado por certo não teriam deixado de tomar providências, a fim de tornar menos precária as condições dos infelizes moradores da Quinta das Paineiras.

Esse lugar foi mesmo esquecido e relegado ao mais completo abandono por parte da Prefeitura, pelo que desejava, que a reportagem desse matutino, que com energia sempre defendeu os interesses da coletividade, visitasse e colhesse algumas fotografias, para melhor ilustrar o estado deprimente em que se encontra aquela zona da capital.

O esquecimento por parte do poder executivo municipal parece que encontrou a mesma disposição na Câmara, pois exatamente na Câmara Municipal existe o projeto-lei n.º 222-48, que dispõe sobre a reedificação do malfado bairro da Mooca. Aonde estará o tal projeto? Apresentando em 23-6-48 não apareceu. Apesar de ser a reedificação do famigerado bairro da Mooca um dos problemas que estão a exigir urgente solução, ninguém lhe dá a mínima atenção.

Nas épocas de chuva esse correto transbordava e apavora os moradores daquela zona. Quando as águas baixam, então nem é bom falar, transforma-se em imensas lamaçais, exalando um mau cheiro que atenta a saúde dos que ali residem, isto porque o tal correto serve de esgoto às casas da chamada parte alta; quando na seca é mesmo insuportável a fedentina.

Como morador na Quinta da Paineira, venho apelar para os edis para que aprove o projeto n.º 222-48, a fim de terminar o martírio que aquele correto ocasiona aos que ali residem.

Recebemos de um antigo leitor, funcionário aposentado da Estrada de Ferro Sorocabana, a seguinte carta:

"Rogo a v. s., o especial favor de comentar pelas colunas justicieras desse tradicional jornal paulistano o seguinte fato que se passa com os empregados aposentados da Estrada de Ferro Sorocabana.

Com o aumento dos proventos de aposentadorias concedido pelo Governo Federal, com um mínimo de 300 cruzeiros, grande parte dos empregados aposentados da aludida Estrada de Ferro terão essa importância descontada da parte suplementar paga pela Tesouraria da Estrada em virtude dos dispositivos da Lei "Fernando Costa" que rege o assunto. Isso quer dizer que praticamente os empregados aposentados pelas prerrogativas dessa Lei não terão o esperado aumento de 300 cruzeiros, que por si só pouco vi-

ria melhorar as condições dos proventos dos aposentados acima aludidos.

Tratando-se de uma lei que teve o seu valor a uns 10 anos atrás quando foi ela posta em vigor, perdeu ela o vigor, no decorrer do tempo, e nos dias de hoje, esse benefício é pouco satisfatório, contrastando com a nota lei de aposentadoria criada pelo presidente Dutra que só veio beneficiar os empregados da atualidade que percebiam ultimamente salários altíssimos em relação aos antigos salários quando se criou a lei "Fernando Costa".

Não se compreende como os atuais dirigentes da Estrada de Ferro Sorocabana, sabedores da falha da lei, não fizeram nenhum movimento em favor dos antigos aposentados, intercedendo perante o governo estadual para uma revisão na referida lei. Contudo não passa pela cabeça dos aposentados, na sua maioria inválidos, que os atuais dirigentes da Estrada recorram a esse meio odioso para aumentar a renda da Estrada e se assim o fazem, não fariam nenhum movimento em favor dos antigos aposentados, intercedendo perante o governo estadual para uma revisão na referida lei. Contudo não passa pela cabeça dos aposentados, na sua maioria inválidos, que os atuais dirigentes da Estrada recorram a esse meio odioso para aumentar a renda da Estrada e se assim o fazem, não fariam nenhum movimento em favor dos antigos aposentados, intercedendo perante o governo estadual para uma revisão na referida lei.

Apela-se para esse conceituado órgão da imprensa para que mostre aos poderes competentes essa falha lamentável.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A jovem Laurinda da Fundação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar por não ter condições físicas, solicita a v. s. alguma ajuda para ser enviada para a Casa de Retiro.

PUBLICAÇÕES

"SESI JOURNAL" — Publicação do Serviço Social da Indústria. Número 27. Ano III. Além de outras matérias, inseri uma grande reportagem sobre o "Quarto Aniversário da Fundação do Sesi".

"O NEGRINHO DO PASTOREIO" — Edições Melhoramentos — Do acervo de tradições de nosso povo, que através de gerações sucessivas vem mantendo alto e puro o sentimento de devoção de povo e nação, esta matéria e tocante história do Negrinho do Pastoreio é das mais queridas e difundidas.

Andou bem, portanto a Companhia Melhoramentos de São Paulo quando comprou a edição dos textos e da ilustração da mais bela das tradições gaúchas. Mario Donato compôs o texto e Hilde Bennett, artista de grandes e invulgar méritos, ilustrou o álbum com o mesmo título, que obteve o número 10 na popular série de histórias.

"A BORBOLETA AMARELA" — Edições Melhoramentos — "Um Verdadeiro Juiz" e "O Doutor Grilo" são as três histórias que o sempre lembrado livro de nosso magisterio, Arraido de Oliveira Barreto, selecionou e adaptou para compor o volume n.º 20 da prestigiosa coleção Biblioteca Infantil das Edições Melhoramentos.

O fato de estar este livro surgindo agora em sua primeira edição dá bom dos seus méritos e do apreço com que vem sendo acolhido por sucessivas gerações de leitores brasileiros.

"O URSHINHO TEDDY" — Edições Melhoramentos — "O Urshinho Teddy" tinha muitas qualidades, mas tinha muitos defeitos. Um de seus defeitos, por exemplo, era ser demasiado "minhoco". Assim começa a deliciosa história de que as Edições Melhoramentos publicam a quarta edição num álbum farta e interessante colorida, intercedendo na coleção "Horas Felizes" sob o número 4.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Djanira Gonçalves F. ca pede um auxílio para tratamento de saúde de sua filha.

TORNEIO DE

Domingo, no campo do P. rodada de "Preparação para o campeonato Paulista

A Federação Paulista de Handebol fará realizar domingo, no campo do Esporte Clube Pinheiros, a primeira rodada do Torneio Preparação para o Campeonato Paulista da presente temporada. O primeiro jogo, que foi marcado para as 14 horas, reunirá a turma "B" do Clube Ginástico Paulista e o conjunto "B" da Associação de Cultura Física, devendo o segundo jogo ser realizado entre as turmas "A" dos mesmos clubes.

E' a seguinte a organização dos quadros: ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FISICA "A": Peter, Werner e Valletta; Cruz, Monier e Pedro; Keren, Eugenio, Vital, Hugo e Eurico e os reservas Almir, Buzin, Zaccarias, Valtier, Bolão, Klian e Faria.

SEIS ARBITROS INTERNACIONAIS NO PACAEMBU

Se no Pacaembu, no Cerne Mundial de Futebol que se foi tão ruidosamente e que se foi tão desastrosamente para nossa representação, não tivemos um rejeição à altura do certame, também não tivemos nenhum árbitro de meritos inconfundíveis. Nenhum. Seus encontros e seus apitadores estrangeiros. Todos europeus. O suíço Jean Lutz, o espanhol Ramón Azón e o inglês Artur Ellis, o galês B. M. Griffiths, o italiano Giovanni Galeati e, por fim, o holandês Van Der Meer.

Em primeiro lugar, esses apitadores, todos eles internacionais de renome, todos eles profundos conhecedores do "Referes Chart", procuraram agir pelo sistema da diagonal. Todos eles com o apoio nos auxiliares de linha, por sua vez também árbitros de primeira classe. Pois bem, dentro desse sistema, ou plenamente integrado na diagonal, nenhum deles. Nenhum! Nenhum agindo como agia mister Lee ou como agem Barrick ou o famoso Reader. Dois deles procuraram, durante o prélio, manter-se nesse sistema: os britânicos Ellis e Griffiths. Procuraram, mas nem sempre a postos. Galeati também, às vezes, entrava na diagonal e o mesmo se deu com o suíço Lutz. O espanhol Ramón e o holandês Der Meer, raramente deixavam a parte central do campo. Todavia, quando todos eles sempre se apoiaram nos auxiliares de linha. Atentos a seus sinais. Ratificando seu auxílio prestante. Isso com exceção de Ramón Azón e de Jean Lutz que, raramente, atenderam os bandeirinhas. E daí, os erros inúmeros, e gritantes, de seus trabalhos.

No tocante aos impedimentos, nenhum do famoso sexteto internacional foi impecável. Griffiths, Ellis e Galeati, os melhores. Depois, Van Der Meer, Lutz e Ramón, ruins. Não acusaram feios impedimentos. Ou acusaram com atraso comprometedor.

Quanto ao chamado "jogo perigoso", os mais fracos da turma: Ramón e Lutz. E, na famosa "lei da vantagem" e na

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FISICA "A": Oliveira, Alcides e Adolfo; J. Moreno, Scharf e Roth; Osvaldo, Paulo, Moreno, Valentin e Paulo. CLUBE GINASTICO PAULISTA "A": Rodolfo, Italo, Decio, Rahal, Antanas, Ricardo, Charrá, Lucio, Laronga, Otavio, Mandato, Cristiano, Warner, Afonso, Herbert, Brandt, Georlino, Siegmann, Hahn, Thies, Brailio, Orfeo, Brenner, Helicli, Pentado, Fernando, Adão, Adolfo, Aun, Hollander, Veila e Dour.

A arbitragem estará a cargo do sr. Rudi Schulz, para ambos os jogos, sendo representante da Federação Paulista de Handebol o sr. S. Faingaus.

G. D. R. VASCO DA GAMA, 1 VS. G. R. D. JARDIM, 1

Realizou-se, domingo último, o encontro entre o tri-campeão de Santana, o Vasco da Gama, de Vila Guilherme, e o G. R. D. Jardim. O prelo, que era aguardado com entusiasmo pelos fãs dos clubes em confronto, atraiu numerosa assistência. A turma de Vila Guilherme, apesar de ter se empregado com ardor na luta, não conseguiu derrotar seu valioso adversário, empatando o jogo por 1 em 1. Para o Vasco da Gama, jogaram os seguintes elementos: Manduca; Augusto e Chiquinho; Ari, De Maria e Nicola; Bentinho, Manecinho, Walter, Alberto e Cristiano. Na preliminar venceu o quadro "Azulão" por 3 a 1.

BARUEL DE SANTANA, 2 VS. SANTOS, DO CAMBUÍ, 2

Jogando domingo, pela manhã, em seu campo, o Baruel enfrentou ali os fortes quadros dos Santos, do Cambuí. O embate foi disputado com igualdade de forças, terminando com um justo empate por 2 pontos. Gamba e Casimiro marcaram para o clube de Santana que aliou no seguinte "onze": Aldinho; Nave e Gonçalves; Juárez, Valdo e Cirilo; Chocolate, Landoca, Bahia.

Robinson ameaçado de suspensão

SCRATON, (Pennsylvania) 19 (U. P.). — A comissão de Box do Estado multou em 1.000 dólares o campeão mundial de pesos meio médio, Ray Robinson e tomou medidas para suspender-lo por tempo indeterminado depois que este defender o seu título, a nove de agosto. Isso porque Robinson recusou-se a lutar nesta cidade amanhã, contra o portorriquenho Basora.

SCRATON, (Pennsylvania) 19 (A. F. P.). — O campeão de pesos "welter" Ray Robinson, um dos principais pretendentes ao título de Jack Lamota, declarou "forfeit" para sua luta de hoje contra José Basora, declarando que se ferira nas costas. Após a anulação da luta a Comissão de Box da Pensilvânia condenou a multa de mil dólares o campeão e advertiu-o de que seria suspenso no caso em que não cumprisse em seguida seu contrato que o obriga a enfrentar Basora. Robinson não tem, entretanto, autorização para lutar antes de 10 de agosto.

VOLEIBOL

Campeonato Preparação da 1.ª Divisão: — Hoje, às 20.15 horas, na quadra da Força Pública, jogaram as equipes do Tennis "B" vs. Pinheiros "B" e Pinheiros "A" vs. Tennis "A".

Todos os inscritos deverão estar no local às 14.30 horas, a fim de participarem das atividades preliminares previstas para o ato.

A Federação, por nosso intermédio, convidou todos os interessados, inclusive os mentores dos filiados, a comparecerem às cerimônias inaugurais.

O Torneio Início será disputado pelo processo de simples eliminatória, em partidas preliminares de 30 (trinta) pontos, com mudança de lado, do 15 pontos, e a final, em melhor de três "sets" de 15 pontos.

Entrando em disputa no torneio início duas equipes: Capitão Silvio de Magalhães Padilha, ofertada ao vencedor e "C. R. Tietá", campeão do Campeonato de preparação da 2.ª Divisão, ao vencedor do desfile desse dia, além de 8 medalhas a cada um dos componentes das duas tur-

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

GUAIARA E OS TELEFONES

Notícia reveladora de firme decisão acaba de nos chegar de Guaiara. Nessa prospera cidade, sede do município que limita com o triângulo mineiro, o povo já há tempos vem pleiteando ligação telefônica com Barretos. Guaiara, situada na faixa territorial entre os rios Sapucaia Mirim e Pardo, não possui ligações rodoviárias, a cargo do Estado, com nenhuma outra cidade paulista; fica isolada, praticamente no centro do quadrilátero formado pelo Rio Grande e pelas rodovias Porto Camerillo-Barretos, Igarapava-São Joaquim da Barra e São Joaquim da Barra-Barretos, esta planejada. Justo, portanto, é que aspire a meios rápidos de comunicação com a maior cidade da zona geográfica a que pertence.

Sucede, entretanto, que por um motivo ou por outro a aspiração dos guaiarenses nunca foi satisfeita. Mas essa aspiração é mais forte do que os obstáculos, e os guaiarenses resolveram atingir os objetivos que têm em mira, organizando-se para isso. A população, reunida em movimento, tem oferecido donativos para que a empresa concessionária dos serviços telefônicos possa realizar as obras necessárias à extensão das linhas entre a cidade e Barretos. Frisa-se que a boa vontade encontrada no seio da população tem sido enorme, e que, assim, se tem como infalível a realização do desejo dos guaiarenses. Espera-se, que, terminada a campanha as obras sejam iniciadas e rapidamente concluídas.

Não indagaremos, aqui, se é normal essa cotização de particulares em auxílio de uma empresa também particular; o que desejamos frisar é a capacidade de querer e obter dos guaiarenses, para os quais a vontade se confunde com a realização. Em vez de cruzar os braços, eles agem, numa lição de sadio entusiasmo para todos nós.

CHEGOU ONTEM A SANTOS MAIS UM CARREGAMENTO DE 2.100 TONELADAS DE TRIGO EM GRÃO A GRANEL

SANTOS, 19 (Da sucursal). — Deu entrada, hoje, neste porto, o vapor nacional "Comandante Lira", procedente de Rosario, o qual trouxe para o Molino Paulista um carregamento de 2.100 toneladas de trigo em grão, a granel.

O referido barco iniciou imediatamente a descarga, dada a escassez de grão existente nesta cidade, ficando agora aquela moimbo habilitado a atender às necessidades locais, em matéria de fornecimento de farinha para panificação.

BATELOES LAMEIROS PARA A DOCA

A Cia. Docas de Santos acaba de receber mais quatro embarcações para a sua frota, empregadas nos serviços internos do porto. Chegaram ontem, tendo entrado hoje pela manhã, no estuário, procedentes de Rotterdam, onde foram construídos, quatro batelões destinados ao transporte de lama dragado do porto para o mar alto. São embarcações de 300 toneladas cada uma, com todos os melhoramentos desse gênero, as quais foram dadas os nomes de "Jurubutu", "Jababara", "Calubura" e "Caeté", referentes a designações de localidades dos arredores da cidade.

Amanhã, às 10 horas, os batelões atracarão ao calado novo da doca, oferecendo um "cocktail" às autoridades e imprensa.

EXPORTAÇÃO PARA A EUROPA

Avulsa-se auspiciosamente o movimento de exportação para a Europa. Todos os dias deixam o porto vapores com diversas mercadorias para o velho continente, notadamente café, algodão, bananas e laranjas.

O vapor francês "Formose" saiu a 13 do corrente, levando para o Havre 7.910 fardos de linhas de algodão. O nacional "Lorde Puri" saiu no mesmo dia com 3.590 fardos de algodão para o Havre e 1.620 sacas de café para Antuérpia, além de 4.487 sacas de algodão em bom tom para Cork. Com 742 sacas de café para Antuérpia, deixou o porto no dia 8 o belga "Mongela". O finlandês "Helo", que partiu a 14, levou para Abo 5.650 fardos de algodão. O barco "Blue Ocean" levou para Elzepe e Grottemburgo 24.028 sacas de algodão. O "Alcantara", que saiu a 9, carregou 3.000 sacas de algodão para Southampton. Pelo inglês "Pampas", saiu a 13, seguindo para portos europeus 6.000 sacas de café, 6.918 fardos de algodão e 2.913 sacas de algodão e numerosas outras mercadorias.

CLUBE DE REGATAS TUMIARI

O Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Tumiaru, eleito para presidente e vice-presidente os srs. dr. Fausto Guimarães Sampaio e dr. Rafael Faro Politi, os quais assumiram organização a diretoria: presidente, dr. Fausto Guimarães Sampaio; vice-presidente, dr. Rafael Faro Politi; 1.º secretário, Eugênio Fernandes Dias; 2.º secretário, Fernando de Almeida; 1.º tesoureiro, Armando Jaroski; 2.º tesoureiro, Heráclito Horneaux; diretor de esportes, Iago de Castro Bello; diretor de material, José Rêis Filho; diretor de propaganda, José do Carmo Neves Filho. Diretores auxiliares: — Remo, Bayard Umbuzeiro; Natación, Waldir Marques; Polo-Aquático, Omy de Lima Carvalho; Bola ao Cesto, Léo Calafra; Voleibol, Adhemar Barreiro Casasso; Futebol, Orlando Calafra Chasseraux. Departamento Feminino: — Presidente, dr. Hortência Couto Zieret; vice-presidente, dr. Ermininda Marques; secretária, srta. Erika Schneider; diretora de Bola ao Cesto, srta. Atena Ruiz de Sá; diretora de Voleibol, srta. Mirian Pelotro.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Procedente de Genova, entrou o vapor italiano "Andréa C", tendo desembarcado neste porto 190 passageiros. Leva em trânsito para os portos do Rio 251 passageiros, notando-se entre eles dois engenheiros dr. Arthur Landweber, dr. Bazi Landweber e dr. Salvador Onet e esposa, os jornalistas italianos Leone Boncaili e Otto Verrati, e o diplomata boliviano Norberto Gonzadilla. Embarcaram no "Andréa C", com destino a Buenos Aires, 32 pas-

UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA UM HOSPITAL EM AMERICANA

AMERICANA, 17 — Causou grande satisfação em todos os meios sociais desta cidade, a notícia de ter o deputado Antonio Feliciano apresentado à Câmara Federal um projeto de lei propondo a concessão do auxílio de Cr\$ 1.000.000,00 em benefício da construção do Hospital São Francisco, cujas obras se encontram em andamento.

Justificando sua proposição dizendo: "Americana é uma das magníficas cidades paulistas. Grande centro industrial, está em franco progresso. Tem considerável população de trabalhadores e seu povo realiza no momento, uma cruzada decidida pelo seu engrandecimento. Vislumbra há meses passado e constata a transformação de sua fisionomia. E' volumosa a renda federal ali arrecadada e a ajuda da União às suas necessidades representa uma reduzida compensação à sua contribuição em imposto. Recorri do seu ilustre prefeito Antonio Pinto Duarte, um digno e operoso cidadão santista ao serviço de Americana, com uma administração modelar, um memorial, devidamente documentado a respeito da Irmandade de Misericórdia, hoje empenhada vivamente, nas obras do Hospital São Francisco. Está acompanhado de documentos que mostram a vida da instituição, fundada em 5 de outubro de 1942, com personalidade jurídica. Está junto o orçamento das obras que, morosamente, vão sendo realizadas, dada a falta de recursos, o qual importa em Cr\$ 930.000,00, superintendidas pelo vice-provedor encarregado, sr. Fausto Mantovani, um outro abençoado que não poupa sacrificios na missão imposta por seus próprios sentimentos de humanidade. Não posso deixar de agradecer tal solicitação feita por homens de bem, que sabem, patrioticamente, o interesse da coletividade acima do interesse pessoal. Está perfeitamente justificada a proposição, a qual será por mim defendida em tempo oportuno, e que a Câmara deve aprovar. Sala das Sessões da Câmara dos Deputados, aos 20 de junho de 1950. (a.) Antonio Feliciano."

Americana aguarda com grande interesse a aprovação desse projeto que, convertido em lei, irá contribuir para a conclusão das obras que, morosamente, vão sendo realizadas, dada a falta de recursos, o qual importa em Cr\$ 930.000,00, superintendidas pelo vice-provedor encarregado, sr. Fausto Mantovani, um outro abençoado que não poupa sacrificios na missão imposta por seus próprios sentimentos de humanidade. Não posso deixar de agradecer tal solicitação feita por homens de bem, que sabem, patrioticamente, o interesse da coletividade acima do interesse pessoal. Está perfeitamente justificada a proposição, a qual será por mim defendida em tempo oportuno, e que a Câmara deve aprovar. Sala das Sessões da Câmara dos Deputados, aos 20 de junho de 1950. (a.) Antonio Feliciano."

COMPANHIA OLGA NAVARRO — A Companhia Olga Navarro, de capital brasileiro, fundada em 1942, com personalidade jurídica, está perfeitamente justificada a proposição, a qual será por mim defendida em tempo oportuno, e que a Câmara deve aprovar. Sala das Sessões da Câmara dos Deputados, aos 20 de junho de 1950. (a.) Antonio Feliciano."

SOCORRO

SOCORRO, 17 — INGRESSO AO MAGISTERIO — Foi aprovado no Concurso de Ingresso ao Magisterio Secundário e Normal, na cadeira de Educação, a senhora professora Tereza Circo Comito Dutra, filha do farmacêutico Nilo Bourdat Dutra, e da sra. Odila Comito Dutra, residentes nesta cidade.

DONATIVOS — A capela do Santíssimo, da matriz, recebeu os seguintes donativos: Erécila Guimarães, 5 m 10 de passadeiras de lã; dr. Beatriz Fazzi Rizzo, 2 cachepes de metal; profa. Chiquita Laurem de Melo, duas belasssimas tendas, sendo uma para o altar de São José; dr. Zuleika Carvalho Craveiro e dr. Zuleika Gonçalves, quatro toalhinhas de renda; dr. Umbelina Fernandes Dias, duas toalhinhas de renda; dr. Benedita Pinto Andreucci, duas toalhinhas de renda.

NA CIDADE — Acompanhado de sua sra. está na cidade, o desembargador dr. Vasco Conceição, residente em São Paulo, que por muitos anos residia aqui.

ASILO DOS VELHOS — Ao Asilo dos Velhos foram feitos os seguintes donativos: dr. Aida Regina Russo, Cr\$ 50,00; Geraldo Bianchi e sra. Cristina Machado Bianchi, 1rmão e cunhada da mãe; Maria Genesora, superiora do Asilo, residentes no Paraná, 100,00 e 200,00 cruzeiros, respectivamente.

FEIATAS RELIGIOSAS — Será distribuída ainda esta semana, o programa das tradicionais festas de agosto, a serem realizadas nesta cidade nos dias 13, 14 e 15 do próximo mês, respectivamente, em louvor de São Benedito, Livino Espírito Santo e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, excelsa padroeira da cidade.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: dr. 20, a senhorita Lucil Necoletti, e o menino Rivall Padri; dr. 22, a senhorita Maria Aparecida Gonçalves Rocha, a sra. Carmelita Russo Ferraz, esposa do sr. João de Souza Ferraz; dr. 23, o sr. Antonio José de Oliveira, o jovem Jaime de Oliveira Lima, a sra. Olga Bovi Franco, esposa do sr. Paulo Bovi Franco.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, Sueli Aparecida, filha do sr. Moisés Domingos de Lima e da sra. Mercedes Brito de Lima.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL — As Indústrias Laminado desta cidade fizeram uma exposição de seus produtos em o "Bar Seleta" desta praça.

Digna portanto, de ser visitada pela população socorrense, a exposição, uma vez que as "Indústrias Laminado" honram as indústrias locais, que tem manipulado com capricho e com todos os preceitos da Lógica os seus produtos.

CASAMENTO — Realizou-se nesta cidade, o casamento do sr. Benedito da Fonseca, proprietário, com a sra. Romana de Petri.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartório, estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: João Manuel de Moraes e Maria José Pereira de Moraes; Joaquim Alves de Souza Neto e Giralda de Souza Pinto; Aristides Zeferino e Antonia Domingues.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Joaquim Francisco de Moraes, deixando viúva a sra. Angelina Maria de Jesus, 2 filhos e 5 irmãos. Ao enterro compareceu o Congresso Mariano da qual o extinto fazia parte.

REBATE O SR. PLINIO DE CASTRO PRADO

(Conclusão da última página) — disse ele — é condição essencial ter labutado nela, ter sentido junto à gleba as alegrias e as tristezas tão peculiares à vida rural. O homem da terra não se improvisa do dia para a noite; é fruto do meio em que nasceu e viveu. Entretanto, esse "homem da terra" que se diz filho de colônias, nasceu em uma cidade de Campinas, em confortável residência, que ostentava na fachada o nome de firma comercial muito conhecida na época, firma de comerciantes de café. Não pode reivindicar para si a nobre qualidade de filho de colono, pois ele é colono um sócio solidário de firma comercial. Prosseguiu, afirmou que se deve dizer ao agricultor: — "Você, homem abandonado do campo, como reza aquele documento, crê em promessas de quem, quando teve oportunidade de abeberar-se nas arcas do Banco do Brasil e de obter algum recurso para os pequenos produtores de algodão, tratou de encher-se, de desviar para seus cofres de especulador com o mesmo produto, os recursos que melhor aplicação teriam se lidos a financiar os modestos agricultores? Que fez ele, então, pelo colono? Sabe-se que só interveio no mercado quando o produto já estava fora das mãos de quem o produziu. Houve alguma devolução para você — homens do campo? Digo isso, porque de conhecimento próprio sei que em São Paulo o algodão é plantado de parceria; não são os latifundiários que exploram essa cultura, mas, sim, os pequenos proprietários, e esta colmeia de abnegados vulgarmente chamados meliões. Como homem junido à vida rural e, mercê de Deus, que tem nos seus auxiliares verdadeiros amigos, não posso silenciar ante a pecha de pária atirada ao homem da gleba. Pária é aquele que nada produz; pária moral, o indivíduo que não produz e, entretanto, colabora eficientemente com o credo de Moscou para a desorganização e aviltamento do homem do campo, em véspera de eleições."

"Você, companheiro, que é brasileiro e religioso, que ama o Brasil mais do que o nojento e sórdido tabarão que o suga, você também terá o seu dia feliz" — assim escreveu o candidato, em estilo comumente sibilino — comenta o entrevistado. Lá no interior, dá-se a interpretação gramatical: "nojento e sórdido tabarão" é o empregador rural, que suga o colono, o salarido; mas, se se entende e se comenta assim, a coisa se explica diferentemente: é o que suga o Brasil... Sinto-me à vontade para juntamente com todos os lavradores do Estado, devolver a pecha de tabarão, pois esses pseudos-tabarões que fizeram a grandeza de São Paulo, dando oportunidade, a quantos militam na terra, de se enriquecerem, e virem a insultar os fornecedores de meios para seu enriquecimento e abundância da gleba. A injúria ofenderia se partisse de alguém com capacidade para ofender. Mas, vindo de um espírito desagregador, não atinge o objetivo.

Prosseguiu o sr. Plínio C. Prado: — "Trabalhador, você conhece algum caso de um fazendeiro sair do nada, tornar-se tabarão, e em poucos dias conseguir movimentar no Banco do Brasil duzentos e cinquenta mil contos? Não me consta. Mas, veja através do seu suor derramado no meio de lutas agônicas, que um homem se tornou tabarão, beneficiando-se, talvez, de alguns milhões em cabotagem, ambiciona o poder; e esse tabarão não é lavrador..."

OS SALÁRIOS NO ESTADO

— "Ele está semeando a luta

de classes, — prosseguiu o entrevistado. Para os habitantes das cidades, mais ou menos ignorantes a respeito da condição do ruralista, pinta um quadro calunioso, que deixa em má situação os empresários rurais, inclusive a maioria deles, constituída de pequenos proprietários, em situação tão precária quanto a dos salarizados, por via de consequência da política econômica ora seguida nos setores federais; aos habitantes dos campos, mais ou menos ignorantes a respeito das leis e da Constituição, promete coisas fora da alçada estadual; se porventura feito governo, a custa de intrigas contra a classe patronal agrícola, ele não poderia sequer influir na mudança de tal ordem de coisas — ele, que, deputado federal, não apresentou nem defendeu um só projeto de lei a favor dos homens do campo; que em defesa deles não articulou na Câmara uma só palavra; que, empalmado de dinheiro facês, ou melhor, desviando-os do financiamento a verdadeiros agricultores, não investiu um centavo no Estado de São Paulo, tendo corrido tudo para suas especulações no Brasil Central, inclusive para comprar o arroz que pretende derramar sobre os centros eleitorais daquela região, quando a sociedade anônima dona dos arrozeiros, que ele diz haver plantado, está correndo o pires para aumento do capital social, talvez para pôr em dia o pagamento dos trabalhadores."

Terminou o dr. Plínio de Castro Prado:

"Contra-lavadores rurais tenham confiança nos homens que sempre trabalharam com vocês; que têm despendido todos os esforços para melhor equilíbrio econômico, financeiro e social; que, do mesmo modo de seus companheiros antes da avalanche de 30 puderam amehar o necessário à sua independência, farão São Paulo e o Brasil governados por homens de integridade moral e honestidade nãa."

OCORRENCIAS POLICIAIS

SEIS FERIDOS NUM CAPOTAMENTO DE CAMINHÃO

Grave acidente ocorreu na tarde de ontem, no bairro de Vila Maria, resultando do acidente seis feridos, sendo duas das quais graves. O acidente ocorreu do 8.º Distrito, tomando conhecimento do fato, seguiu para o local, onde tomou as providências que o caso requeria, determinando a abertura de inquérito.

Segundo conseguimos apurar, pouco depois das 14 horas de ontem, em grande velocidade, trafegava pela rua Sels no bairro de Vila Maria, um autocarro-motorista profissional Geraldo Martins, de 34 anos, casado, domiciliado à rua Mamangá, s.n.o. Em determinado trecho daquela arteria, em consequência de uma manobra brusca, o caminhão capotou.

Além do motorista, receberam ferimentos no acidente: Horácio Paulo Oliveira, de 37 anos, casado, domiciliado à rua Sels, nº 150, e José Maria de Silva, de 34 anos, casado, morador à rua Bento Gonçalves, 256; Nicolau Marcos, de 23 anos, casado, domiciliado à rua Induiva, 101 e José de Balthazar da Silva, de 30 anos, casado, morador à rua 12 de Outubro, sem número.

Os feridos foram transportados para o posto da Assistência, onde receberam socorros médicos de urgência, sendo Horácio Paulo e Eugênio Quevedo internados no Hospital das Clínicas, por se encontrarem em estado grave.

GOLPEOU O AMANTE COM UM SERROTE

Maria Bernarda, de 48 anos, solteira, domiciliada à rua Francisco de Paula, nº 48, no bairro de Vila Prudente, há 19 horas de ontem, teve sério desentendimento com seu ex-amante Agnelo Severino, de 32 anos, solteiro, sem residência fixa. Os motivos que os levaram a discutir foram fúteis, porém, no decorrer da contenda, Severino exaltando-se lançou mão de um tijolo e arremessou-o na cabeça de Maria Bernarda. Esta, sem perda de tempo, apanhou um serrote e golpeou o antagonista, ferindo-o gravemente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção das vítimas para o posto da Assistência, sendo Agnelo Severino recolhido ao Hospital das Clínicas, por se encontrar gravemente ferido.

No inquérito instaurado em torno do fato, prestou declarações Maria Bernarda.

ALVEJADO A TIRO DE GARRUCHA

Em frente ao prédio 246, da rua Inhauma, na tarde de ontem, pouco depois das 13 horas, o vendedor ambulante Sebastião Raimundo, de 49 anos, casado, domiciliado à rua Imbuí, 25, por questões de somenos discutiu com Manuel Carlos da Silva. Este, sacando de uma garrucha, fez um disparo contra seu antagonista, ferindo-o gravemente.

O fato foi levado ao conhecimento do delegado do 8.º Distrito, que tomou as providências que se faziam necessárias, mandando remover a vítima para o posto da Assistência, de onde seguiu para o Hospital das Clínicas, por se encontrar gravemente ferido.

TOGLIATTI VIAJA PARA A CECOSLOVÁQUIA

VIENA, 19 (U.P.). — Funcionários do Ministério do Interior declararam que têm "informes autorizados" de que o dirigente comunista italiano, Palmiro Togliatti, passou pela Áustria, esta manhã, em viagem para a Checoslováquia.

Os informantes declararam que Togliatti viajava sem segredos e que abandonou o território austríaco cerca das 22 horas, entrando na Checoslováquia.

ATROPELAMENTO

Na esquina da avenida São João com a rua Dom José de Barros, ontem, às 17 horas, Manuel Rodrigues Sanches, de 54 anos, casado, domiciliado à rua Washington Luís, nº 19, em Santos, foi atropelado pelo auto da polícia de chapa 5-24-71, dirigido pelo motorista Antonio Pereira.

A vítima sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas, tendo sido instaurado em torno do fato o competente inquérito.

HOJE AS 20,30 HORAS MAIS UMA AUDIÇÃO DE



JACQUES PILLS

a voz jovial de Paris —

— na —

RADIO CULTURA

O melhor som de S. Paulo — 1.300 kcls.

OPINA A SUBCOMISSÃO PELA MANUTENÇÃO DOS ATUAIS PREÇOS DO CARVÃO VEGETAL

Sugerida a venda do produto a quilo — O tabelamento que continuará em vigor

Conforme conseguimos apurar, já encontra concluído o parecer do presidente da sub-comissão da C. E. P. incumbida de estudar o pedido de aumento dos preços do carvão vegetal. Opiniou o sr. Aragipe Luis Pereira pela manutenção dos atuais preços, uma vez que não existem motivos plausíveis para a elevação solicitada, mormente agora, em que passou o período das águas, quando o custo de produção do carvão tem o seu preço majorado.

De acordo com o referido parecer, está previsto um restudo da matéria quando entrarmos na época das chuvas. Sugere ainda o trabalho a modificação do atual sistema de venda do produto em litros, que dificulta bastante a fiscalização, propondo que o carvão venha a ser vendido em quilos.

OS PREÇOS EM VIGOR

A propósito, esclarecemos que os preços que estão em vigor e que dificilmente serão modificados pela Comissão Estadual de Preços para o carvão vegetal são os seguintes:

Do produtor ao varejista	Do varejista ao consumidor
Saco de 120 litros	Cr\$ 22,20
" 100 " "	Cr\$ 25,20
" 80 " "	Cr\$ 21,00
" 60 " "	Cr\$ 18,50
" 40 " "	Cr\$ 14,80
" 20 " "	Cr\$ 16,80
1 litro	Cr\$ 11,00
	Cr\$ 4,50
	Cr\$ 0,25

PROJETO PARA DECLARAR

(Conclusão da 1.ª página)

aos noventa dias depois de promulgada e, durante esse tempo, os organismos comunistas têm que liquidar seus assuntos.

Oitavo: a lei atual será incorporada ao Código Penal, e Nono: qualquer disposição legal contrária a esta lei, será abolida.

APELO AO POVO

BUENOS AIRES, 19 (UP). — Em mensagem pelo rádio, o general Arturo Bertello — chefe da Polícia Federal Argentina — fez um apelo ao povo argentino para que coopere com a polícia na campanha anticomunista iniciada por esta milícia.

O general Bertello denunciou as manobras ilegais dos comunistas destinadas a agitar o povo argentino. Advertiu ainda o povo contra a atual campanha de angariação de fundos iniciada pelos comunistas, fundos esses destinados a chamado "Semana Coreana" antiamericana. Alertou ainda as populações contra os esforços dos vermelhos para colher assinaturas para o chamado "requerimento" para que se proscreva a bomba atômica.

"Estamos certos de que todos estão dispostos a cooperar com as autoridades constituídas denunciando os elementos que procuram perturbar nossa vida pacífica" — disse o chefe de Polícia Federal Argentina.

AGITAÇÕES COMUNISTAS

ROSARIO, 19 (AFP). — Realizaram-se na parte central desta cidade várias manifestações de protesto contra a participação da Argentina no conflito da Coreia. A polícia adotou várias medidas, a fim de evitar que fossem efetuados seus projetos de manifestações, que não contavam com autorização policial.

O movimento teve início nas oficinas ferroviárias de Mitre, cujos operários saíram à rua ostentando cartazes alusivos à paz e retratos do presidente Peron e de sua esposa. Aos primeiros uniformes operários de outros setores, chegando a um total de 3.000 manifestantes.

Na Plaza San Martín falaram alguns oradores, em repúdio à guerra. O comércio fechou as portas, a fim de evitar incidentes. O ex-senador Demetrio Figueroa exortou os operários a guardarem ordem e acatar as determinações do governo, em quem deviam confiar.

Depois de reforçada a polícia com novos elementos, os manifestantes se retiraram.

Por outro lado, a União Ferroviária realizou uma reunião, onde o seu presidente censurou os operários que haviam participado da manifestação e recomendou-lhes que se mantivessem fortes e unidos para conjurar a infiltração de elementos perturbadores.

A C.G.T. divulgou um comunicado desautorando qualquer paralisação do trabalho e afirmando que "a massa trabalhadora deve esperar antes de fazer qualquer manifestação, que os organismos sindicais respectivos indiquem a oportunidade de sua realização. Como nunca, frisa o comunicado, nos trabalhadores deve mais disciplina e acatamento aos organismos sindicais."

MANIFESTAÇÃO E RECOMENDOU-LHES

que se mantivessem fortes e unidos para conjurar a infiltração de elementos perturbadores.

A C.G.T. divulgou um comunicado desautorando qualquer paralisação do trabalho e afirmando que "a massa trabalhadora deve esperar antes de fazer qualquer manifestação, que os organismos sindicais respectivos indiquem a oportunidade de sua realização. Como nunca, frisa o comunicado, nos trabalhadores deve mais disciplina e acatamento aos organismos sindicais."

Seção Comercial

A guerra coreana e os mercados mundiais

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Parece provável, agora, que a luta na Coreia dure algum tempo e que, mesmo depois de sua conclusão, os mercados continuem a ser afetados pela "crise militar" e política. A produção de vários artigos ultrapassou, recentemente, a provável procura a longo prazo. Na maior parte dos casos, os produtores ainda não organizaram planos para impedir uma queda considerável de preços.

Os excedentes de produtos agrícolas, nos Estados Unidos, serão, segundo parece, maiores este ano que no ano passado. O Congresso elevou de 4.750.000.000 de dólares para 6.750.000.000 a quantia total que a "Commodity Credit Corporation" poderá despendar para adquirir o trigo, azeite, algodão e outros produtos agrícolas. Segundo tudo indica, a produção deste ano excederá consideravelmente a procura. Ao mesmo tempo, Cuba produziu muito mais açúcar que os países de fora da área do dólar poderão importar. Há comissões trabalhando arduamente para elaborar planos internacionais para regularizar o mercado para a possível colocação dos produtos excedentes. A procura de lá provavelmente excederá a oferta durante algum tempo, mas os produtores produzem lá estão começando a pôr em prática um plano destinado a uma queda excessiva de preços. O objetivo do acordo internacional sobre o trigo foi recentemente ampliado com a admissão da Espanha e da Alemanha Oriental. Apesar do preço do chá continuar elevado, entrou em vigor, a 1.º de abril, um acordo com vigência de cinco anos para a sustentação dos preços.

Quanto aos argumentos de ordem econômica, as condições para restringir a produção são, atualmente, muito penosas tanto do ponto de vista militar como do ponto de vista político. É verdade que a elevação de preços, estimulando os produtores, pode acarretar o perigo da superprodução. Mas a restrição poderá acarretar o perigo da produção cair demasiadamente e criar dificuldades quando se tornar necessário aumentá-la.

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — As baixas verificadas no termo americano influíram no Mercado de Café Disponível, cujos trabalhos transcorreram dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Crs 195,50, para o tipo 4; Crs 191,50, para o tipo 5; Crs 187,50, para o tipo 6; Crs 179,00, para o tipo 7; Crs 170,00, para o tipo 8.

PRIMEIRO — O Mercado de Café disponível, para o Contrato "B", foi paralisado na abertura e firmou no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" foi calmo no primeiro preço e fraco no segundo, com 1750 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou fraco em ambas as pregões, com 750 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 25 a 200 pontos e fechou com baixa de 185 pontos, com vendas de 500 sacas. Para o Contrato "B" abriu com baixa de 125 a 200 pontos e fechou com baixa de 138 a 200 pontos, registrando 54.500 sacas de negociações.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 33.370 sacas, entraram 42.924 sacas, foram embarcadas 50.820 sacas e despachadas 60.093 sacas. Ficaram em "stock" 1.665.099 sacas.

VENDAS N ODISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.523 sacas somando, desde 1.º de mês, 593.733 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: Contrato "D" — Todas as entregas para este Contrato foram normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. hoje Comp. Vend. Julho 206,00 210,00 Agosto-dez 210,00 212,00 Jan-junho 1951 212,00 215,00 Julho-dez 204,00 205,00

Períodos Fech. anterior Comp. Vend. Julho 212,00 215,00 Agosto-dez 212,00 215,00 Jan-junho 1951 212,00 215,00 Julho-dez 205,00 208,00

CONTRATO "RIO" — Os casca sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje ant. Julho 170,00 170,00 Agosto-dez 170,00 175,00 Jan-junho 1951 175,00 175,00 Julho-dez 175,00 175,00

CONTRATO "B" — O mercado sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje ant. Julho 170,00 170,00 Agosto-dez 170,00 175,00 Jan-junho 1951 175,00 175,00 Julho-dez 175,00 175,00

CONTRATO "C" — O mercado sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje ant. Julho 170,00 170,00 Agosto-dez 170,00 175,00 Jan-junho 1951 175,00 175,00 Julho-dez 175,00 175,00

CONTRATO "D" — O mercado sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje ant. Julho 170,00 170,00 Agosto-dez 170,00 175,00 Jan-junho 1951 175,00 175,00 Julho-dez 175,00 175,00

CONTRATO "E" — O mercado sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje ant. Julho 170,00 170,00 Agosto-dez 170,00 175,00 Jan-junho 1951 175,00 175,00 Julho-dez 175,00 175,00

CONTRATO "F" — O mercado sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje ant. Julho 170,00 170,00 Agosto-dez 170,00 175,00 Jan-junho 1951 175,00 175,00 Julho-dez 175,00 175,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 18-7 — 9.865 fds. — Em 19-7 — 5.425 fds.

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

SERIES ENTREGUES

De acordo com o comunicado da Caixa de Liquidação de Santos S. A.

CONTRATO "C"

Faturadas até 18-7 — 1 série

A serem fat. em 20-7 — 2 séries

Total

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dados sujeitos a retificação

Dia 18-7 — 9.865 fds. — Em 19-7 — 5.425 fds.

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

TOTAL

De 1-1 a 31-5

De 1-6 a 17-7

Em 18-7

"O Brasil prestará às Nações Unidas o auxílio compatível com os meios de que dispõe" - comunica o Conselho de Segurança Nacional (VER TEXTO NOUTRO LOCAL)

Em Assembleia Geral, os bancários discutirão, à noite, uma contraproposta de contrato coletivo de trabalho

De capital importância para a classe a reunião de hoje — A luta pela garantia da legalidade do "horário corrido" — Texto da proposta do Departamento Jurídico do Sindicato dos Bancários a ser discutida — Rápidas declarações do sr. Araci Paraguaçu Barbosa

Hoje, com início às 18.30 horas, na sede da entidade, será realizada importante assembleia geral dos bancários, especialmente convocada para a discussão da contraproposta a ser dirigida aos banqueiros sobre o horário de funcionamento dos bancos e assuntos relativos à classe. Assim, é de esperar-se que o caso, que vem despertando grande interesse, atingindo o próprio público, poderá ter um grande passo para a solução que satisfaça a todos.

CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

Como se sabe, o Sindicato dos Bancários apresentou ao Sindicato dos Bancários uma proposta de um contrato coletivo de trabalho, que foi detidamente estudada pelo Departamento Jurídico dos empregados. Várias proposições fo-

ram aceitas, algumas modificadas, outras apresentadas e poucas alteradas. Finalmente, o Departamento Jurídico chegou a uma conclusão que é a que será discutida em assembleia geral extraordinária desta noite e assim redigida:

"Pelo presente instrumento particular, o Sindicato dos Bancários no Estado de São Paulo, representado por seu presidente, e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de S. Paulo, representado por seu presidente e os Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Marília, representados por delegações de poderes pelo presidente do Sindicato dos empregados em Estabelecimentos Bancários em São Paulo, tendo em vista:

a) — que, há cerca de três

anos, a título experimental, foi adotado pelo Sindicato dos Bancários no Estado de São Paulo, por solicitação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, o horário corrido para o trabalho bancário;

b) — que, tendo esse horário satisfatório aos interesses dos empregados e dos empregadores, sem prejuízo para as classes produtoras e o público em geral;

1) — seja pela melhor distribuição do expediente dos estabelecimentos bancários nos seus trabalhos internos e com seus clientes; 2) — seja por ter corrido para a melhoria dos meios de transporte dos funcionários, evitando assim o acúmulo que se verificava quando da vigência do horário em dois períodos; 3) — seja por ter facilitado o problema da habitação, permitindo a localização das moradas dos funcionários em pontos mais afastados de seus locais de trabalho, com benefício para a economia daquela classe; e considerando mais que, além dessas circunstâncias de interesse público, existe a conveniência de se estabelecer o horário uniforme para o comércio bancário, que colha confusão para o público, e que coincida com (Conclui na 13.ª página).



VISITA DO CONSUL ITALIANO AO "CORREIO PAULISTANO" — Na tarde de ontem, esteve na redação do "Correio Paulistano", em visita de cortesia, o sr. Giulio Mombelli, consul geral da Itália em S. Paulo, que se fazia acompanhar do sr. Nardini Davino, adido de imprensa junto à sua representação diplomática. Recebido pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, diretor desta

"Vistos" de transito para a farinha de trigo

Em virtude de decreto assinado pelo governador do Estado, que ontem entrou em vigor, os serviços de controle de gêneros alimentícios, antes exercido pela Comissão Estadual de Preços, ficaram diretamente subordinados ao gabinete do Secretário do Trabalho. Com o objetivo de esclarecer o público onde devem ser conseguidos os "vistos" nas notas de venda de farinha de trigo, fornecimentos de guias para óleo de algodão e ração de mandioca, foi distribuído ontem o seguinte comunicado:

"A Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio leva ao conhecimento dos interessados que o fornecimento de "vistos" para o transito de farinha de trigo, bem como a emissão de guias para a entrega de farinha de ração de mandioca aos moageiros, será concedido pelo sr. superintendente do Serviço de Avelãs e Oleos Alimentícios do Estado de São Paulo, desta Secretaria, a rua Brigadeiro Tobias, 66".

CRIANÇA DE DUAS CABEÇAS

BOLONHA, 19 (AFP) — Uma mulher deu à luz uma criança com duas cabeças, numa aldeia perto desta cidade. A criança, que nasceu morta, era normal até a extremidade do tronco, de onde partiam dois pescoços e duas cabeças perfeitamente formadas, a da esquerda sendo ligeiramente maior que a direita. Os médicos examinaram esse fenômeno com vivo interesse.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1950 | N. 28.920

Rebate o sr. Plínio de Castro Prado inverdades sobre a atual situação do trabalhador agrícola

Oportuna entrevista do prestigioso agricultor — "Procuro combater a criação de nova questão social no Brasil"

O sr. Plínio de Castro Prado, fazendeiro em vários municípios paulistas e diretor da Sociedade Rural Brasileira, na qual se tem salientado pelas suas atitudes, levantou uma questão que começa a preocupar os meios rurais: excessos praticados por alguns candidatos, que, no próprio interesse, estariam prometendo demais, embalando as populações do interior e acirrando a luta de classes, elaborando, ao mesmo tempo, novas decepções, procurando explorar eleitoralmente situações inegáveis, reais, mas que escapam à alçada estadual, pertencendo às soluções, privativamente, aos poderes federais, por força da Constituição.

Quando o procuramos para ouvir sobre esse fato, estava ele exatamente comentando um boletim espalhado nos meios agrícolas, o qual, no seu entender, e no de todos os fazendeiros presentes no salão de leitura da Sociedade Rural Brasileira, é subversivo e digno da assinatura de qualquer líder extremista.

A LUTA ENTRE CLASSES RURAIS

— "Meu objetivo ao combater a formação de uma nova questão social no país — começou o sr. Plínio de Castro Prado — qual seja a luta entre as classes rurais, não é outro senão o de alertar os trabalhadores de nossas fazendas e o poder público para a gravidade do problema que se apresenta com a instabilidade do trabalho rural em face das promessas de contratos garantidos pelo governo, de outubro para diante. Sou de opinião que o governo deve agir contra a onda de agitação, que campeia abertamente, por aí.

Além, vejo nela um plano preestabelecido: se porventura fosse eleito algum dos prometedores exagerados, desses que asseguram providências que não é da alçada estadual, iria ele depois tomar o governo federal para bode expiatório, alegando que este dependem tais providências, só por agravo ao Estado não tomadas. Sendo a crise acenadamente de produção, a simples elevação dos salários, sem medidas fomentadoras, como se prega por aí, viria fatalmente agravar o sério problema do encarecimento do custo de vida. Sabemos que a base da alimentação é de produtos da



O sr. Plínio de Castro Prado, quando concedia sua palpitante entrevista ao "Correio Paulistano"

OS SALARIOS

Pego a atenção dos verdadeiros colonos para este ponto: mesmo quando pudessem converter-se em realidade as lindas promessas de salários fixados pelo poder executivo estadual (lembramos que a legislação trabalhista pertence privativamente à União), isso começaria a ter execução apenas em 31 de janeiro de 1951. Pergunto, pois, a esses nobres companheiros de labuta diária: que iriam fazer de 3 de outubro a 31 de janeiro? Com que elementos iriam sustentar suas famílias? A época de

planta esperaria por eles? Ou será que o fariense sustentará à sua custa toda a onda de trabalhadores, que agora aconselha a não aceitarem contratos de trabalho, os colonos não se colocam a tempo de preparar as terras para o cultivo dos cereais indispensáveis à sua manutenção e das populações urbanas, virão fatalmente encompridar as filas na busca de mantimentos, deixando de ser produtores para ser apenas consumidores, donde resultaria simultaneamente a redução da oferta e o aumento da procura.

QUELE ALGODÃO DE SAUDOSA MEMÓRIA...

ANALISE DE UM HOMEM DA TERRA

O sr. Plínio de Castro Prado resistiu às sugestões do que, em torno, se mostravam mais apegados à leitura do manifesto na pouco referido. Não pôde, entretanto, furtar-se à análise do documento, que, na opinião da unanimidade dos circunstantes, é suficiente para capturar o candidato em apreço entre os insufladores do odio de classes e, por isso, suscetível das cominações legais.

— "Para ser homem da terra (Conclui na 13.ª página).

NAO COGITA O C. N. P. DO RACIONAMENTO DA GASOLINA

RIO, 19 (A.) — Corram rumores de que em virtude do agravamento da situação internacional o governo já estava cogitando de restabelecer o racionamento da gasolina. Entretanto, do Conselho Nacional do Petróleo informaram-nos que as notícias não procedem. No momento, não se pensa em racionar combustíveis.

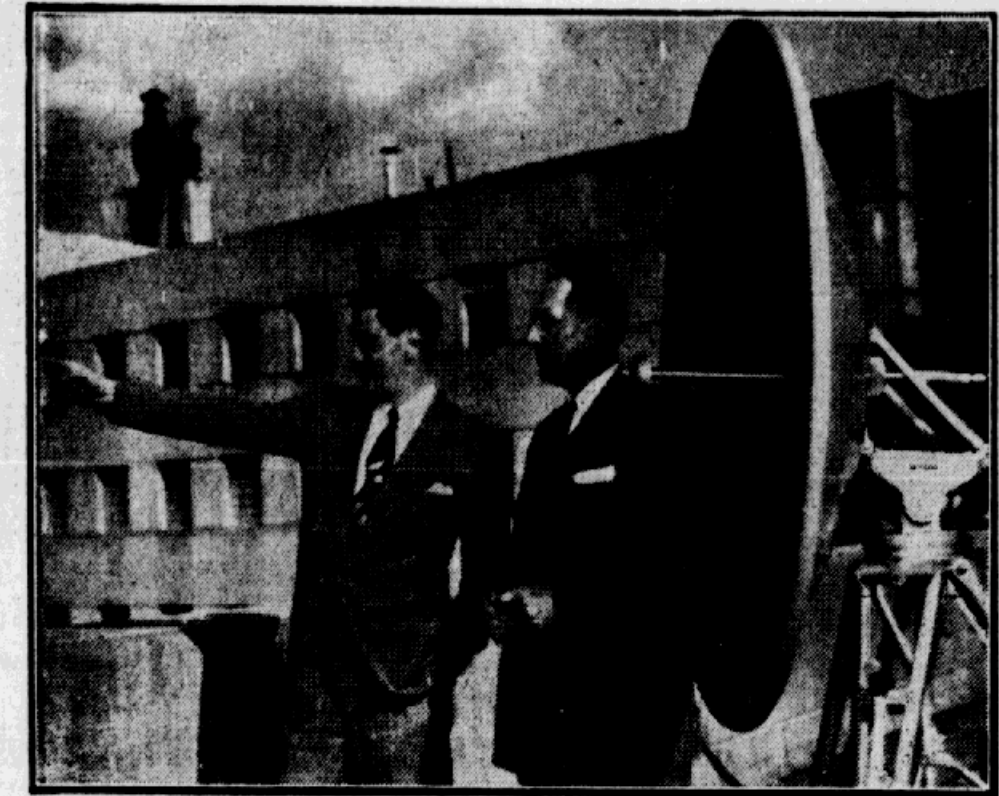
"A SEGURANÇA DA PATRIA, ENRAIZADA NA GLEBA, DEVE SOBREPOR-SE AOS MOMENTANEOS INTERESSES"

Certos candidatos a cargos eleivos vêm, em manifestos e discursos com intenções eleitorais, procurando fazer crer ao agricultor e ao colono que o regime de vida por eles escolhido é o de plena escravidão, contribuindo desse modo para o descontentamento entre as classes produtoras e fomentando a luta de classes.

Justamente alarmados com estes fatos e procurando evitar que elementos mal intencionados prejudiquem a economia do país, a Sociedade Rural Brasileira, em reunião ontem realizada, aprovou a seguinte moção, que teve também o apoio de sua Diretoria.

"Sem espírito nem intenção partidários, a Sociedade Rural Brasileira chama a atenção de seus associados, de todos os agricultores e pecuaristas do Estado para a campanha de desagregação social notada na presente luta eleitoral. Conclui-se a meditar que a segurança da Pátria, enraizada na gleba, deve sobrepor-se aos momentâneos interesses eleitorais, ficar a seguro de paixões facciosas, e sobretudo, não entrar na composição do alimento de ambições políticas.

Ainda sem espírito nem intenção partidários, mas inspirada no melhor patriotismo e no dever de premunir a classe, a Sociedade Rural Brasileira alerta os homens do campo contra os que porventura tentem semear o odio de classes e implantar a sísifia entre os que, na ardua vida rural, sempre viveram em concordia, trabalhando pelo bem da coletividade. Só essa atitude bastará para tornar suspeitos os candidatos que porventura a assumam e fa-los indignos da simpatia dos homens do campo".



Visão da antena de televisão instalada no alto do Hospital das Clínicas. Da direita para a esquerda estão os srs. Alphonse Schwaiger, gerente de vendas da Squibb do Brasil e Walter E. Suter, engenheiro-chefe da General Electric encarregado do "Video Educativo". Usando esta antena e todo o demais equipamento, as transmissões de televisão serão feitas através do espaço pela primeira vez em S. Paulo.

Será irradiado hoje, em nossa capital, o primeiro programa de televisão

A realização é uma prévia de "Video-Educativo", que televisionará do Hospital das Clínicas intervenções cirúrgicas — Uma curta peça dramática, "balet", esportes, música e exibição científica constituem o programa — Notas

O público paulista, que já teve ocasião de assistir a demonstrações experimentais de televisão, quando da visita do general Dutra e da temporada artística de frei José Guadalupe Mojica, terá oportunidade hoje de presenciar trabalhos televisionados no campo médico-cirúrgico. Trata-se da "Video-Educativo", que fará exibições em quatro cidades do continente americano, dentre elas São Paulo. Grande é o inte-

PROGRAMA DE UMA HORA

Está marcada para hoje uma exibição especial do "Video-Educativo" uma demonstração do pré-video médico de televisão patrocinado pela General Electric S. A. e E. R. Squibb & Sons do Brasil. A exibição do Video Educativo destinada à imprensa, na qual estarão aproximadamente 200 membros da imprensa e do rádio, assim como altas autoridades, será realizada às 18 horas, no Edifício Saldanha Marinho. Nessa ocasião, os convidados terão oportunidade de assistir a um programa educacional de uma hora, através de receptores colocados nos salões, ao mesmo tempo em que vários atos do programa estarão sendo transmitidos aproximadamente 3 quilômetros de distância de um salão especial do Hospital das Clínicas. Isto portanto, virá registrar a primeira exibição de um programa de televisão transmitido pelo ar, em São Paulo.

EMISSIONA PORTATIL

Isto se tornou possível graças à colocação de um transmissor e uma antena no Hospital das Clínicas e uma antena receptora colocada no mais alto ponto do Edifício Saldanha Marinho.

Representantes dos Laboratórios Squibb e da General Electric declararam que o propósito do "Video-Educativo" é demonstrar, algumas das possibilidades educacionais da televisão. Indicarão ainda que desde que os 4.600 quilômetros de equipamento de televisão foram trazidos para o Video Médico, para um programa médico a ser realizado em 24, 25 e 26 de julho, juntamente com o Congresso de Gastroenterologia, esta seria uma ocasião oportuna para mostrar algumas das inúmeras aplicações educacionais da televisão. Incluídos no moderno equipamento eletrônico trazido para o Brasil por via aérea, vieram duas câmaras portáteis, um transmissor e receptor de micro-ondas, 20 receptores e um completo equipamento de áudio. O programa de uma hora do Video Educativo será composto de um "show" de variedades, cada um deles elaborado para demonstrar as diferentes aplicações da televisão, não só para o grande público, como também para particulares em casa.

O PROGRAMA

O programa constará de uma curta peça dramática, "balet", esportes, perguntas, música instrumental e vocal, e uma exibição científica. Ao longo dos programas Video-Educativos serão apre-



— IMAGINE QUE ESSE SUJEITO NÃO É CANDIDATO A NADA EM SÃO PAULO!

SEJA CURIOSO!

"Noite das Garrafadas" é o apelido da terrível noite de conflitos entre gaúchos e brasileiros a 13 de março de 1831.

A primeira chapa de ferro foi feita em 1830.

O sexto presidente do Brasil foi o conselheiro Afonso Augusto Moreira Pena, que governou o país de 15 de novembro de 1906 a 18 de junho de 1909.

Foi Luis Braille (1806-1852) quem inventou a escrita para os cegos.

Oitocentas mil vezes a claridade do sol é mais intensa que a da lua.

Corsário e pirata não significam a mesma coisa. O "corsário" era autorizado pelo governo a perseguir e destruir navios inimigos. O "pirata" era um bandido com navio próprio que roubava a carga de outros barcos.

O hino nacional da Eslovênia chamado "Minha Pátria" é um hino finlandês, tirado de uma melodia sueca, composta por um alemão.

O nome Maria vem do hebraico e significa Amada por Deus.

A laranjeira é originária da China.

A padroeira dos cantores e dos músicos é Santa Cecilia, festejada a 22 de novembro.

Não se fie nas aparências. Combata radicalmente um dos inimigos da saúde, abandonando, de vez, o vício de fumar.